

APROVAÇÃO DO ABONO

O senador Filinto Muller não apresentará a emenda anunciada — Ainda hoje subirá à sanção presidencial

NA SESSÃO DE HOJE DO SENADO, SERÁ VOTADO UM REQUERIMENTO DE URGÊNCIA PARA O PROJETO SOBRE O ABONO AO FUNCIONALISMO PÚBLICO.

APROVADO O REQUERIMENTO, IMEDIATAMENTE ENTRARÁ EM DISCUSSÃO E VOTAÇÃO O PROJETO EM APREÇO, QUE PODEMOS INFORMAR SERÁ APROVADO CONFORME FOI RECEBIDO DA CÂMARA, SEM QUALQUER EMENDA, SUBINDO HOJE À SANÇÃO (Conclui na 9.ª pág.)

AUMENTO PARA OS PENSIONISTAS E INATIVOS DOS INSTITUTOS E CAIXAS DE PREVIDENCIA

Trezentos cruzeiros para os proventos até Cr\$ 750,00 — Acima dessa quantia quatrocentos — Duzentos cruzeiros para os aposentados — Projeto aprovado no Senado

Vem de ser aprovado pela Câmara Federal o projeto que manda conceder melhoria aos proventos dos aposentados e pensionistas dos Institutos e Caixas de Previdência Social. O aumento proposto e aprovado estabelece as seguintes bases: proventos até Cr\$ 750,00, o acréscimo de Cr\$ 300,00. Dessa quantia para cima, Cr\$ 400,00. Quanto aos aposentados das Caixas de Aposentadorias e Pensões, a Câmara fixou de modo geral o aumento em Cr\$ 200,00. O projeto, que já seguiu para o Senado, provavelmente será apreciado amanhã em plenário.

FAVORÁVEIS OS GAUCHOS A UMA SOLUÇÃO CONCILIATORIA

A MANHÃ
ANO IX RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 15 de dezembro de 1949 NÚMERO 2.563
Diretor: HEITOR MONIZ Gerente: MARTINHO DE SOUZA

Tinha água com açúcar a aguardente...

A falsa "Serra Grande" não "esquentava" ninguém... — Preso o falsificador e seus cúmplices



Flagrante do local da falsificação, vendo-se parte do produto falsificado e os policiais que efetuaram o flagrante. Ao lado, os implicados na "moamba", vendo-se, à direita, José Baltazar Schilita, o maior culpado.

Mais um falsificador de bebidas foi descoberto pela polícia carioca. A "história" principal quando o representante da empresa Serra Grande Ltda., no Rio, numa casa comercial encontrou uma garrafa de aguardente "Serra Grande" que lhe despertou suspeitas. Provou um gole, examinou o rótulo e a chapinha, convencendo-se da falsificação do produto. Na chapinha, que devia trazer as iniciais C.C.C., estava gravado o seguinte: "Boroupr-Rio".

A queixa
Imediatamente o fato foi levado ao conhecimento da empresa, sediada em Vitória de Santo Antão, Pernambuco, que apresentou queixa ao Secretário de Agricultura do Estado, sr. Luiz Antônio de Barros Barreto. Essa autoridade, junto a uma queixa a um oficial, enviando-os ao general Lima Câmara, chefe de Polícia do D.F.S.P., no dia 2 de setembro último. Foi então determinado que a Delegacia de Roubos e Falsificações investigasse a respeito e o titular da mesma, sr. Gabriel Cintra, entregou o caso ao

inspetor Soares, chefe da seção de "Falsificações e Defraudações".
Prêso o falsificador
Designados para as investigações, entraram logo em ação os investigadores Rondon, Bessa e Bretas. Os policiais cautelosamente visitaram vários locais de engarrafamento de bebidas e acabaram chegando ao da Fábrica (Conclui na 9.ª pág.)

Expectativa em torno da reunião de amanhã do Conselho Nacional do PSD



CILON ROSA

Declarações do sr. Cilon Rosa, esclarecendo o ponto de vista dos pessedistas sul-riograndenses — Confiança no êxito das conversações iniciadas.

Reune-se amanhã, às 10 horas, na sede do partido, sito no edifício Piauí, o Conselho Nacional do PSD.

Trata-se de uma reunião de importância, visto que se espera venha o Conselho a examinar as notas da UDN e do PR sobre a fórmula mineira, e a trazer os rumos a seguir pelo partido, em face dos últimos acontecimentos.

Por isso mesmo, é grande o interesse que cerca o conclave pessedista.

Será o sr. Marcial Terra

Segundo colhemos, ontem, em círculos ligados à política sul-riograndense, será mesmo, como já noticiamos, o sr. Marcial Terra o delegado do PSD gaúcho à reunião de amanhã do Conselho pessedista.

Os gaúchos querem a união
Em conversa com a nossa re-

portagem, o sr. Cilon Rosa, que se encontra nesta capital, declarou que o PSD gaúcho — de que é um dos líderes mais autorizados — não contribuirá, em hipótese alguma, para a desunião da família pessedista. Disse-nos, mais, que os gaúchos tudo farão no sentido de auxiliar a procura de uma solução conciliatória para o problema da sucessão, em cujo êxito acredita.

As instituições republicanas democráticas reencontram na França seu livre exercício

Declara o sr. Gilbert Arvengas, novo embaixador francês no Brasil — A recuperação da França, a técnica, a indústria pesada, o reequilíbrio financeiro e o turismo — Relações da grande nação latina com o Brasil e com o mundo

O novo Embaixador da França no Rio de Janeiro, sr. Gilbert Arvengas, apresentou, anteontem, as suas credenciais ao Presidente da República.

Desejosos de ouvir as impressões de S. Exa. sobre o seu no-

vo posto e a respeito das relações entre o Brasil e a França, nos diversos setores, procuramos ontem o Embaixador Gilbert Arvengas, a fim de entrevistá-lo.

Recebidos, com grande amabilidade, pelo sr. Eugène Wer-

— E-me particularmente agradável, no dia seguinte ao da entrega de minhas credenciais, falar à imprensa brasileira. Em primeiro lugar, para agradecer-lhe a acolhida que me deu; em segundo lugar, para dizer-lhe o



O novo embaixador da França, sr. Gilbert Arvengas, quando falava à reportagem.

nert, Secretário da Embaixada da França e Encarregado do Serviço de Informações e de Imprensa, fomos conduzidos à presença do Embaixador, que nos recebeu, por sua vez, com extrema gentileza.

Gratos à imprensa

Suas primeiras palavras foram de cumprimentos à imprensa. Disse inicialmente:

quanto já pude apreciar a sua eficiência, do volume, amabilidade e rigor de sua informação. E, com o cavalheirismo e a simpatia que o caracterizam, prosseguiu S. Exa.:

— Vindo ao Brasil pela primeira vez, não podia deixar de ser para mim uma conveniente satisfação verificar o lugar que a

(Conclui na 9.ª pág.)

O EMPREGADO DO LLOYD BRASILEIRO NÃO PODE SER EQUIPARADO AO FUNCIONÁRIO PÚBLICO

Decisão a respeito do juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública

O advogado Aníbal Nelson Machado, servido do Lloyd Brasileiro, impetrou, no Juízo da 1.ª Vara da Fazenda Pública, um mandado de segurança contra aquela autarquia, objetivando sua equiparação a extran-

meirio da União, com os mesmos direitos e vantagens, inclusive previdência social. Sustentou o impetrante que, admitido como servidor do Lloyd, em data posterior à da incorporação, liqui-

(Conclui na 9.ª pág.)

O PRESIDENTE E A SUCESSÃO

TELEGRAMA dirigido pelo general Eurico Dutra ao vice-governador de Minas Gerais é um documento-padrão de nobreza e elevação política.

Se esse despacho suscitou comentários desprimorosos por parte dos interessados na confusão e no desacordo, tais considerações assim levemente expendidas não se revestem de maior expressão, nem podem impressionar ao público. E' indiscutível que o chefe da nação tem o direito de corresponder-se politicamente, não só com qualquer homem público do país, como e principalmente com os membros do partido a que pertence.

Por via de regra, em todos os países e em todos os regimes, salvo os sistemas monárquicos, o chefe do Estado é sempre a primeira figura, o primeiro líder, o chefe natural da agremiação sob cuja legenda se apresentam às eleições. O que o Presidente não pode é colocar a máquina governamental a serviço de uma corrente, ou valer-se do seu posto para levar a efeito perseguições pessoais. Mas em matéria de entendimentos, conferências, declarações, pronunciamentos públicos, discursos, entrevistas, o primeiro mandatário da nação conserva todos os seus direitos e tem a faculdade de usá-los com inteira liberdade. O exemplo norte-americano, a esse respeito, não podia ser mais ilustrativo. Lá o Presidente, não só pode ter o seu candidato franco e ostensivo, como pode ele próprio ser o candidato à sua sucessão, sem necessidade de qualquer desconfiança, presidindo ele mesmo, sem afastar-se um só dia do cargo, o pleito a que concorre.

No Brasil, os democratas de farsa, que andam por aí a delatar erudição ocultando isso, seja por ignorância, seja principalmente por vilacaria e má fé, para impressionar os ignorantes. Mas o despacho do general Dutra ao Vice-Governador de Minas é, sob o aspecto político, o que pode haver de mais discreto e sob nenhum ângulo pode ser considerado uma demonstração partidária.

Que diz o Presidente?

Acusa o recebimento do telegrama em que "distintos correligionários" lhe asseveram a sua integral solidariedade. Está, porventura, o Presidente impedido de ter correligionários? Todo cidadão brasileiro possui esse direito e só ele não o terá?

O despacho acrescenta:

"Estou tranquilo com a minha consciência, dependendo esforços no sentido de harmonizar a família brasileira em prol da consolidação das instituições e da segurança da paz interna."

O Presidente, como já demonstramos, pode-

ria ter o seu candidato e enunciar-lhe claramente. Poderia mesmo declarar que despenderia "esforços" para vê-lo triunfante nas urnas. Entretanto os "esforços" do general Dutra, que continua se colocando num plano muito alto e muito nobre, não são em favor de nomes ou mesmo de partidos, mas para "harmonizar a família brasileira em prol da consolidação das instituições e da segurança da paz interna." Ao mesmo tempo reafirma o general Dutra, "compreendendo os legítimos anseios da nobre comunidade mineira", que a ele, o que lhe está sempre presente ao espírito, é "o bem da pátria", acima de "quaisquer interesses pessoais", que não os tem.

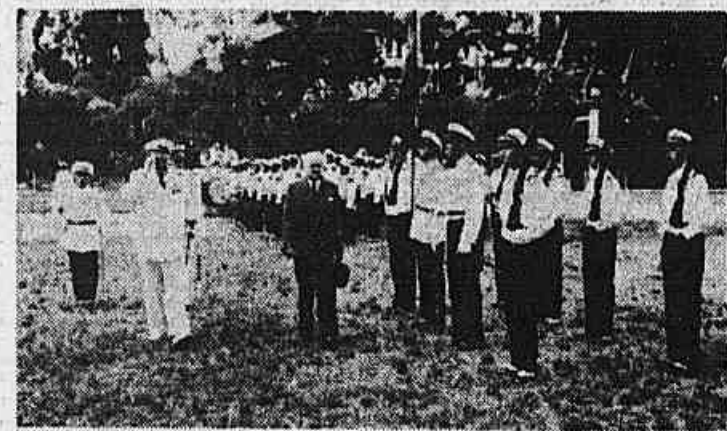
Os adversários do general Dutra, muitos desses que hoje o atacam em letra de forma e até há pouco o constrangiam com as suas bajulações e o bajulavam para pedir-lhe favores, cumprem afinal um triste fadário negativista, e eles mesmos se anulam uns aos outros porque afinal nenhum se reveste de qualquer expressão moral ou de qualquer autoridade individual para atrair a primeira pedra.

Afinal os ataques dirigidos ao Presidente servem sobretudo para realçar a sua correção, a sua dignidade, a sua nobreza, as suas virtudes incommuns de homem de Estado, de chefe militar dos mais prestigiosos de sua classe, e de chefe de um governo tão digno e tão elevado nos seus propósitos e nas suas diretrizes que a ele vieram prestar oficialmente o seu concurso os representantes das duas mais fortes organizações partidárias que em 1945 o combateram: a U. D. N. e o P. R.

Ouçam-se as opiniões dos dois ministros udenistas srs. Raul Fernandes e Clemente Mariani, grandes expressões de seu partido, sobre o que tem sido a atuação política e administrativa do general Dutra. Pergunte-se o que pensa a esse respeito o ministro republicano, sr. Daniel Carvalho. Recordem-se as palavras que sobre o governo atual proferiram em diferentes oportunidades os governadores udenistas Milton Campos, Otávio Mangabeira, Faustino de Albuquerque, Coimbra Bueno, Oswaldo Trigueiro e Rocha Furtado. Vejam-se nos anais do Congresso Nacional o que têm dito exaltando a figura e a obra de Dutra os mais prestigiosos senadores e deputados da U. D. N.

Em louvor do Presidente nem precisamos invocar o depoimento dos amigos. Pois que os adversários mais categorizados lhe têm feito a justiça de que se tornou merecedor.

E após tudo reconhecemos que os seus denegridores de última hora não merecem mais que uma vassourada para recolher às sarjetas os insultos que não o atingem.



PARA PATRULHAR OS CEUS BRASILEIROS — Imponente solenidade realizou-se, ontem, no tradicional Campo dos Afonsos, sob a presidência do general Eurico Dutra. Receberam diplomas de pilotos da Força Aérea Brasileira 25 jovens e dois jovens que concluíram o Curso de Aviadores. A chegada, o chefe da Nação, acompanhado do tenente-brigadeiro Armando Trompowsky e do brigadeiro Dias Costa, passou em revista a tropa, como se vê no plano superior. O adido militar do Chile ofereceu um prêmio ao aspirante Hugo de Oliveira Piva, classificado em primeiro lugar, e dessa entrega colheu A MANHÃ o flagrante acima, aparecendo, ao fundo, a sra. Saphora Trompowsky, esposa do ministro da Aeronáutica. Notícia completa da solenidade, na Seção "Vida Militar".

O transporte aéreo no Brasil

ANTÔNIO VEIRA DE MELO

Das limitações se opõem, geralmente, ao transporte de cargas por via aérea: peso e preço de frete. Na verdade, tais limitações existem em relação a todos os meios de transporte, variando apenas de acordo com a sua natureza e a da carga a ser transportada. O transporte sobre trilhos é, naturalmente, limitado a um máximo de peso predeterminado, como o é, igualmente, o transporte aéreo ou sobre água. Além disso, o fator espaço, como o fator tempo, conjugam-se a outros dois outros, de sorte que, somente em face das várias circunstâncias ocorrentes, se pode estabelecer a preferência por qualquer dos meios de transporte a empregar. Essa preferência, é claro, subentende a existência simultânea de todos os ou de alguns meios de transporte, permitindo a escolha. No Brasil, porém, não há muito o que escolher, tal seja a zona geográfica, podemos contar com todos os meios de transporte conhecidos: com alguns, apenas, ou sem qualquer deles. Daí, o surto, por assim dizer, astronômico, do meio de transporte que, embora sujeito às aludidas restrições de peso e de custo do frete, atende aos requisitos da velocidade e à carência ou deficiência de outros meios. Normalmente, onde há sistema, organização e abundância dos transportes, ninguém remeteria para regiões remotas algumas gramas de uma droga salvadora, em barco à vela, por ser o frete mais barato. Nem faria transportar bois de corte em aeroplano, pela necessidade de comer bife mais algumas vezes por semana. Mas, em nosso país, não há o "embarço da escolha". O aeroplano tinha, pois, que suprir todas as nossas deficiências, não só para o movimento de passageiros, mas também para o de mercadorias. E é isso que explica o desenvolvimento surpreendente dos transportes aéreos no Brasil.

Nos dois anos extremos do decênio de 1938-47, as empresas nacionais de aviação transportaram, respectivamente, 28.837.454 e 565.689.392 passageiros-quilômetros. Contra 401.560 toneladas-quilômetro de bagagem transportadas em 1938, em 47 transportaram 9.928.606 toneladas-quilômetro. A correspondência postal, nos dois anos extremos, foi de 218.994 toneladas-quilômetro e de 893.167 toneladas-quilômetro. Por fim, como índice das nossas necessidades prementes de transporte de mercadorias e de modo como a aviação as vai atendendo, aí estão os dados estatísticos, para demonstrá-lo:

Em 1938, todas as empresas nacionais transportaram carga, num total de 216.448 toneladas-quilômetro. Em 1947, transportaram 13.685.202 toneladas-quilômetro ou sejam para além de 63 vezes mais.

Quando atentamos em como ainda está longe o dia de possuímos uma densidade de redes ferroviárias e rodoviárias, na medida das necessidades do nosso imenso território, não se pode deixar de pensar no recurso salvador do avião, sendo para atender-las completamente, ao menos para atenuá-las. Um campo de pouso, em cada um dos municípios brasileiros, pode realizar, em alguns meses o milagre que somente em muitos anos de labor e ao preço de formidáveis capitais, poderemos conseguir pela rodovia ou pela estrada de ferro. Lembremo-nos de que teremos em breve nosso próprio combustível para a aviação.

Depois que vi os resultados alcançados por João Alberto em sua campanha e os cálculos efetuados pelos técnicos de Hugo Borghi para o transporte aéreo no interior, estou convencido de que não é por acaso que Santos Dumont nasceu num país do território imenso abarrelado em sua orla, de fora a forma da Serra do Mar. Borghi vai transportar de avião os produtos de sua fazenda no Planalto Central, desde Formosa à ponta dos trilhos da Central em Teresina. E é o barato. As nossas companhias de aviação liquidam-se mutuamente, porque todas querem as linhas da costa. Mas quem se dispuser a varar de avião os sertões vai ganhar dinheiro.

A participação dos lucros nas empresas

Apelo ao Congresso

As entidades trabalhistas de grau superior, como sejam as Confederações e Federações, sindicatos e associações profissionais, sediadas nesta capital e no interior do país, não obstante ter sido aprovado o abono de Natal, vem de fazer às duas Casas do Congresso, um apelo no sentido de ser aprovado, o mais breve possível, o projeto de lei que prevê a participação dos lucros nas empresas.

Carne cara e da pior qualidade

A 'congelada' que está sendo vendida na maioria dos açougues não serve nem para os bichos — Depois de desossado, o refugo vai para as fábricas de salsichas — Mais dois cruzeiros em quilo na carne a domicílio, em Copacabana

Atinge o seu ponto culminante a crise da carne verde; crise esta, força e salientar, que decorre mais do abuso dos marchantes e açougueiros do que das condições anormais da produção, que é sempre mais fraca nesse período da entre-safra.

Na realidade, tanto os pecuaristas como os retalhistas obtiveram tudo quanto haviam pedido. O custo da mercadoria foi aumentado no final e no início das açougues e assim, era de esperar: vissem os consumidores a ter maiores facilidades para a aquisição dessa importante mercadoria.

Por último, segundo denunciava aquele populoso e aristocrático bairro, os açougueiros estão avião cobrando mais dois cruzeiros em quilo do produto, para as entregas a domicílio.

Horível a carne congelada. Visitamos ontem à tarde alguns açougues situados no bairro do Catete, precisamente a

doze e catorze cruzeiros o quilo na zona sul.

Na maioria dos açougues localizados na zona sul a carne é vendida a doze cruzeiros, para quem quiser.

Por último, segundo denunciava aquele populoso e aristocrático bairro, os açougueiros estão avião cobrando mais dois cruzeiros em quilo do produto, para as entregas a domicílio.

Horível a carne congelada. Visitamos ontem à tarde alguns açougues situados no bairro do Catete, precisamente a

doze e catorze cruzeiros o quilo na zona sul.

Na maioria dos açougues localizados na zona sul a carne é vendida a doze cruzeiros, para quem quiser.

Por último, segundo denunciava aquele populoso e aristocrático bairro, os açougueiros estão avião cobrando mais dois cruzeiros em quilo do produto, para as entregas a domicílio.

Horível a carne congelada. Visitamos ontem à tarde alguns açougues situados no bairro do Catete, precisamente a

doze e catorze cruzeiros o quilo na zona sul.

Na maioria dos açougues localizados na zona sul a carne é vendida a doze cruzeiros, para quem quiser.

Por último, segundo denunciava aquele populoso e aristocrático bairro, os açougueiros estão avião cobrando mais dois cruzeiros em quilo do produto, para as entregas a domicílio.

Últimas publicações

JUCA E CHICO

Buché foi um curioso e genial autor, que se dedicou a empregar seu talento em divertir a infância seguindo um método todo seu e inteiramente original para a época. Em breve suas criações e seu regime, tornaram-se enormes em todo o mundo.

No Brasil, coube às Edições Melhoramentos introduzir as obras do hilariante autor. E tal foi o seu mérito que conseguiu para as traduções bem cuidadas e enfeitadas, assinaturas de nomes estelares do nosso firmamento intelectual, como por exemplo o de Olavo Bilac que firmou a versão nacional de "Juca e Chico", ora lançada em vituosa décima primeira edição.

"Juca e Chico" — História de dois meninos em sete travessuras, tornou-se modelo clássico e fez escola na literatura infantil. É contado, no mesmo original, em 60 páginas, fartamente ilustradas a cores apresenta e desenvolve trágicas e muito próprias para fazer a estupeficação dos pequenos e a satisfação dos adultos. Não falta o corretivo final, bem humorado até como necessário aviso. "Juca e Chico" não são apenas personagens, mas também se constituem símbolos. Um livro capaz de agradar a todas as classes de leitores.

NOVO MEMBRO DO CONSELHO TÉCNICO DO INSTITUTO DE RESSEGUROS

Por decreto ontem assinado pelo presidente da República, foi nomeado membro do Conselho Técnico do Instituto de Resseguros do Brasil, o sr. Antônio Maciel.

O novo membro do Conselho Técnico do Instituto de Resseguros já exerceu as elevadas funções de ministro da Justiça, diretor do Banco do Brasil, foi deputado federal, em várias legislaturas, pelo Rio Grande do Sul e secretário da Justiça e da Fazenda naquele Estado.

FISCALIZAÇÃO E POLICIAMENTO DAS FESTIVIDADES PRE-CARNAVALESCAS

Instruções baixadas pela Polícia

No sentido de se tornarem mais eficientes a fiscalização e policiamento das festividades pre-carnavalescas, nesta capital, o chefe de Polícia deu instruções ao sr. Eduardo Pereira da Costa, delegado de Costumes e Diversões, para a seguinte portaria de nº 103, e a ser observada a partir de 31 de dezembro, até novas instruções.

BATALHAS DE CONFETI:

a) Serão permitidas nos dias 3

— 5 — 7 — 10 — 12 — 14 — 17 — 19 — 21 — 24 — 26 — 28 — 31 de janeiro e 2 — 4 — 7 — 9 — 11 de fevereiro de 1950, terminando sempre às 24 horas;

b) Não será concedida licença para realização de batalha de confeti em via pública de tráfego de bondes ou em outros locais onde haja sua prática seletiva e descontrolada;

c) Para obtenção de licença para realização de batalha de confeti, os interessados, anexarão ao requerimento, que deverá dar entrada no protocolo da D. C. D., com pelo menos oito (8) dias de antecedência, o atestado favorável da Delegacia Distrital local, ficando os mesmos obrigados a apresentar os necessários elementos para a sua identificação. Tais interessados deverão ser em número de cinco (5), no mínimo.

PRESTÍTIOS, RANCHOS E BLOCOS — A realização de ensaios e passadas de prestítiros, ranchos, blocos, cordões e outros agrupamentos carnavalescos, será permitida com autorização desta D. C. D., mediante prévia identificação, dos dirigentes responsáveis, em número de cinco (5), no mínimo, ficando condicionada à apresentação da licença do serviço de Censura de Diversões Públicas, observadas as exigências regulamentares.

RESTRICÇÕES — a) Não serão admitidos gestos, palavras ou cânticos que ofendam a moral e o decoro público, bem como, canções alusivas às autoridades constitucionais, corporações civis, militares ou religiosas;

b) Não serão permitidos o uso de fantasias atentatórias à moral e os agrupamentos de indivíduos maltrapilhos à guisa de blocos, empunhando latas, fragmentos de madeira, "réco-récos", pandeiros de taracha e outros objetos que possam servir para a prática de agressão, devendo ser feita, em tais casos, a apreensão, dos objetos e dissolvidos os agrupamentos;

c) Não será permitido o uso de bonés com distintivos, emblemas, fitas, golãs, botões, etc., adotados pelas classes armadas, ou corporações oficiais, bem assim, as que com eles se assemelham, devendo ser apreendidos os que apesar da restrição, forem apresentados em público.

BAILES NAS SOCIEDADES — As sociedades recreativas e esportivas licenciadas nesta D. C. D., deverão comunicar a realização de bailes carnavalescos com cinco (5) dias de antecedência.

BAILES PÚBLICOS — A realização de bailes públicos de qualquer natureza, deverá ser comunicada a esta D. C. D., requerida com cinco (5) dias de antecedência, no mínimo, instruído o requerimento com atestado favorável da Delegacia local, não sendo permitida antes das 21 horas nem depois das 4 horas.

As vesperais serão admitidas

Desastre de automóveis em Campos

CAMPOS, 14 (Assapress) — Chocaram-se particularmente dois automóveis dirigidos um pelo prefeito Ferreira Paes e o outro pelo sr. Carlos Augusto Bastos. Os veículos ficaram bastante avariados, na noite acontecendo, porém, aqueles senhores, que conseguiram escapar ilesos.

Operado o general Americano Freire

RECIFE, 14 (Assapress) — O general Americano Freire foi submetido a uma intervenção cirúrgica, e está passando bem.

Jacarandá para os EE. UU.

SANTOS, 14 (Assapress) — O vapor americano "Mormacavan" saiu do porto levando para os Estados Unidos, cerca de 50 toneladas de jacarandá, pagando 25 mil quilos. Esta madeira destina-se ao porto de Boston.

Assim, disse: governo Africano, meu-sorrano.

Al, a litúrgia imbuída o gênero etimológico e todos obedecemos.

Antenor Nazareno

Quando qualificada porém, usa-se sempre o masculino.

Assim, disse: governo Africano, meu-sorrano.

Al, a litúrgia imbuída o gênero etimológico e todos obedecemos.

Antenor Nazareno

Quando qualificada porém, usa-se sempre o masculino.

Assim, disse: governo Africano, meu-sorrano.

Al, a litúrgia imbuída o gênero etimológico e todos obedecemos.

Antenor Nazareno

Quando qualificada porém, usa-se sempre o masculino.

Assim, disse: governo Africano, meu-sorrano.

Al, a litúrgia imbuída o gênero etimológico e todos obedecemos.

Antenor Nazareno

Quando qualificada porém, usa-se sempre o masculino.

Assim, disse: governo Africano, meu-sorrano.

Al, a litúrgia imbuída o gênero etimológico e todos obedecemos.

Antenor Nazareno

Quando qualificada porém, usa-se sempre o masculino.

Assim, disse: governo Africano, meu-sorrano.

Al, a litúrgia imbuída o gênero etimológico e todos obedecemos.

Antenor Nazareno

Quando qualificada porém, usa-se sempre o masculino.

Assim, disse: governo Africano, meu-sorrano.

Al, a litúrgia imbuída o gênero etimológico e todos obedecemos.

Antenor Nazareno

Quando qualificada porém, usa-se sempre o masculino.

Assim, disse: governo Africano, meu-sorrano.

Al, a litúrgia imbuída o gênero etimológico e todos obedecemos.

Antenor Nazareno

Quando qualificada porém, usa-se sempre o masculino.

Assim, disse: governo Africano, meu-sorrano.

Al, a litúrgia imbuída o gênero etimológico e todos obedecemos.

Antenor Nazareno

Quando qualificada porém, usa-se sempre o masculino.

Assim, disse: governo Africano, meu-sorrano.

Al, a litúrgia imbuída o gênero etimológico e todos obedecemos.

Antenor Nazareno

Quando qualificada porém, usa-se sempre o masculino.

Assim, disse: governo Africano, meu-sorrano.

Al, a litúrgia imbuída o gênero etimológico e todos obedecemos.

Antenor Nazareno

Quando qualificada porém, usa-se sempre o masculino.

Assim, disse: governo Africano, meu-sorrano.

Al, a litúrgia imbuída o gênero etimológico e todos obedecemos.

Antenor Nazareno

Quando qualificada porém, usa-se sempre o masculino.

Assim, disse: governo Africano, meu-sorrano.

Al, a litúrgia imbuída o gênero etimológico e todos obedecemos.

Antenor Nazareno

Quando qualificada porém, usa-se sempre o masculino.

Assim, disse: governo Africano, meu-sorrano.

Al, a litúrgia imbuída o gênero etimológico e todos obedecemos.

Antenor Nazareno

Quando qualificada porém, usa-se sempre o masculino.

Assim, disse: governo Africano, meu-sorrano.

Al, a litúrgia imbuída o gênero etimológico e todos obedecemos.

Antenor Nazareno

Quando qualificada porém, usa-se sempre o masculino.

Assim, disse: governo Africano, meu-sorrano.

Al, a litúrgia imbuída o gênero etimológico e todos obedecemos.

Antenor Nazareno

Quando qualificada porém, usa-se sempre o masculino.

Assim, disse: governo Africano, meu-sorrano.

Al, a litúrgia imbuída o gênero etimológico e todos obedecemos.

Antenor Nazareno

Quando qualificada porém, usa-se sempre o masculino.

Assim, disse: governo Africano, meu-sorrano.

Al, a litúrgia imbuída o gênero etimológico e todos obedecemos.

Antenor Nazareno

Quando qualificada porém, usa-se sempre o masculino.

Assim, disse: governo Africano, meu-sorrano.

Al, a litúrgia imbuída o gênero etimológico e todos obedecemos.

Antenor Nazareno

Quando qualificada porém, usa-se sempre o masculino.

Assim, disse: governo Africano, meu-sorrano.

Al, a litúrgia imbuída o gênero etimológico e todos obedecemos.

Antenor Nazareno

Quando qualificada porém, usa-se sempre o masculino.

Assim, disse: governo Africano, meu-sorrano.

Al, a litúrgia imbuída o gênero etimológico e todos obedecemos.

Antenor Nazareno

Quando qualificada porém, usa-se sempre o masculino.

Assim, disse: governo Africano, meu-sorrano.

Al, a litúrgia imbuída o gênero etimológico e todos obedecemos.

Antenor Nazareno

Quando qualificada porém, usa-se sempre o masculino.

Assim, disse: governo Africano, meu-sorrano.

Al, a litúrgia imbuída o gênero etimológico e todos obedecemos.

Antenor Nazareno

Quando qualificada porém, usa-se sempre o masculino.

Assim, disse: governo Africano, meu-sorrano.

Al, a litúrgia imbuída o gênero etimológico e todos obedecemos.

Antenor Nazareno

Quando qualificada porém, usa-se sempre o masculino.

Assim, disse: governo Africano, meu-sorrano.

Al, a litúrgia imbuída o gênero etimológico e todos obedecemos.

Antenor Nazareno

Quando qualificada porém, usa-se sempre o masculino.

Assim, disse: governo Africano, meu-sorrano.

Al, a litúrgia imbuída o gênero etimológico e todos obedecemos.

Antenor Nazareno

Quando qualificada porém, usa-se sempre o masculino.

Assim, disse: governo Africano, meu-sorrano.

Al, a litúrgia imbuída o gênero etimológico e todos obedecemos.

Antenor Nazareno

Quando qualificada porém, usa-se sempre o masculino.

Assim, disse: governo Africano, meu-sorrano.

Al, a litúrgia imbuída o gênero etimológico e todos obedecemos.

Antenor Nazareno

Quando qualificada porém, usa-se sempre o masculino.

Assim, disse: governo Africano, meu-sorrano.

Al, a litúrgia imbuída o gênero etimológico e todos obedecemos.

Antenor Nazareno

Quando qualificada porém, usa-se sempre o masculino.

Assim, disse: governo Africano, meu-sorrano.

Al, a litúrgia imbuída o gênero etimológico e todos obedecemos.

Antenor Nazareno

Quando qualificada porém, usa-se sempre o masculino.

Assim, disse: governo Africano, meu-sorrano.

Al, a litúrgia imbuída o gênero etimológico e todos obedecemos.

Antenor Nazareno

Quando qualificada porém, usa-se sempre o masculino.

Assim, disse: governo Africano, meu-sorrano.

Al, a litúrgia imbuída o gênero etimológico e todos obedecemos.

Antenor Nazareno

Quando qualificada porém, usa-se sempre o masculino.

Assim, disse: governo Africano, meu-sorrano.

Al, a litúrgia imbuída o gênero etimológico e todos obedecemos.

Antenor Nazareno

Quando qualificada porém, usa-se sempre o masculino.

Assim, disse: governo Africano, meu-sorrano.

Al, a litúrgia imbuída o gênero etimológico e todos obedecemos.

Antenor Nazareno

Quando qualificada porém, usa-se sempre o masculino.

Assim, disse: governo Africano, meu-sorrano.

Al, a litúrgia imbuída o gênero etimológico e todos obedecemos.

Antenor Nazareno

Quando qualificada porém, usa-se sempre o masculino.

Assim, disse: governo Africano, meu-sorrano.

Al, a litúrgia imbuída o gênero etimológico e todos obedecemos.

Antenor Nazareno

Quando qualificada porém, usa-se sempre o masculino.

Assim, disse: governo Africano, meu-sorrano.

Al, a litúrgia imbuída o gênero etimológico e todos obedecemos.

ARACI DE ALMEIDA "O SAMBA EM PESSOA"

Artista brejeira e irreverente é a intérprete querida do "samba moleque" — Há 15 anos domina o microfone — Porque Araci é diferente — Quando nasceu já era sambista — Admiradora de Paul Muni — Para Araci de Almeida o melhor esporte é dormir...



Araci de Almeida, a consagrada sambista, numa expressiva "charge" de Mendes; e, ao microfone, interpretando um dos seus sucessos carnavalescos.

Araci de Almeida, "o samba em pessoa". E aí, nessa apresentação que se já tornou clássica, está a definição de uma das personalidades marcantes da radiofonia brasileira.

Porque, realmente, Araci de Almeida tem em tudo que diz e em tudo o que faz, em seus gestos, em suas palavras, em suas atitudes, em suas interpretações, em sua vida, enfim, a graça brejeira e irreverente do samba, e o samba moleque, irrequieto, paradoxalmente alegre e doloroso, expressivo e eloquente, traduzindo a alma simples do povo, que vibra e canta, que coça e chora sinceramente, sem medidas e sem disfarces.

Há 15 anos Araci de Almeida conquistou os mais altos postos nos domínios do samba, sempre nova, sempre inédita, oferecendo uma novidade em cada audição sendo diferente em cada criação, mas sempre igual para o imenso prestígio conquistado através uma carreira de extraordinária atividade.

Em suas apresentações pessoais, feitas em inúmeras oportunidades, nada perde da sua graça característica. Ao contrário, ainda mais se impõe pela personalidade original, pela maneira diferente de dizer as mesmas coisas que outras dizem, com enorme esforço e bem menor sucesso.

Por que teria Araci de Almeida a vinda de forma tão pesada? As suas virtudes de canto-

RECEBERAM OS TÍTULOS DE NACIONALIDADE BRASILEIRA

O ATO REALIZADO NO JUÍZO DA 3ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA

O juiz sr. Eduardo Jara, da Primeira Vara da Fazenda Pública, realizou, ontem, uma audiência especial para entrega de vários títulos de nacionalidade brasileira. Com a presença do Procurador da República e do escrivão dr. Luiz de Miranda Barbosa, receberam seus títulos as seguintes pessoas:

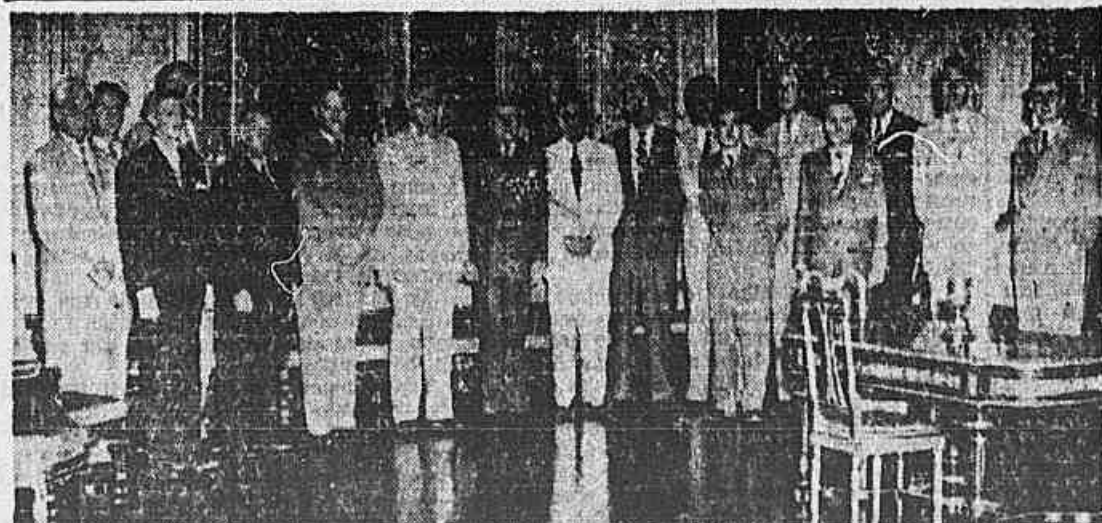
Pillade Giacomi, natural da Itália; Antonio Filomeno da Silva, de Portugal; Maria Selska, da Itália; Mariani Orieme, da Alemanha; Lina Salomon, da Alemanha; Luiz Warner, da Rússia; Ottra Mary Jorge, do Líbano; Bertoldo Salomon, da Alemanha; e France Korner, frade da Alemanha.

LEMBRE-SE:

TALHERES EM FAQUEIROS, E PEÇAS AVULSAS — O MELHOR SORTIMENTO, E OS MELHORES PREÇOS.

LEÃO D'AMÉRICA

89 - URUGUAIANA - 91



NO CATETE, O PRESIDENTE DO ROTARY INTERNACIONAL — Chegado recentemente ao Brasil, esteve, ontem, no Palácio do Catete, em visita de cortesia ao Presidente da República, o engenheiro Percy Hodgson, presidente do Rotary Club Internacional. No clichê, um aspecto da audiência. (Foto da Agência Nacional).

Convenio de pagamento entre o Brasil e o Uruguai

A CERIMÔNIA DE ONTEM, NO ITAMARATI

Realizou-se, ontem, no Palácio Itamarati, a cerimônia de assinatura do Convênio de Pagamento entre o Brasil e o Uruguai. Como Plenipotenciários, assinaram o instrumento, pelo Brasil, o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, e, pelo Uruguai, o embaixador Giordano B. Echer, chefe da Missão diplomática do Uruguai, no Rio de Janeiro.

Lidas as respectivas cartas de plenos poderes, achadas em boa e devida forma, foi igualmente lido o texto, em português, e em castelhano, do Convênio, cujos instrumentos os Plenipotenciários apuseram, então, suas assinaturas.

O Convênio dispõe que os pagamentos correspondentes a transações comerciais correntes e diretas entre o Brasil e o Uruguai, serão efetuadas em cruzeiros, por meio de lançamentos, a crédito ou a débito, conforme o caso, por meio de contas abertas pelo Banco do Brasil S. A., e pelas instituições bancárias autorizadas do Brasil em nome do Banco da República Oriental do Uruguai, e instituições congêneras daquele país. O Convênio prevê, igualmente, o sistema de

movimentação das contas abertas por aqueles dois institutos de crédito, a taxa de juros para os saídos totais, credores ou devedores, a hipótese de alteração do preço do ouro, e o reajustamento das contas. Para aplicação das disposições do Convênio, o tipo de câmbio, entre o peso uruguio e o cruzeiro, será o que resultar do tipo do dólar, respectivamente em Montevideo, e no Rio de Janeiro. As mercadorias originárias de terceiros países, que um dos dois países adquirir, no outro, não poderão ser pagas através das contas do Convênio, salvo combinação prévia. O Convênio prevê ainda que as mercadorias originais de um dos dois países, quando importadas no outro, só possam ser utilizadas no consumo interno ou nas manufaturas do país importador. O Convênio entrará em vigor na data da troca de ratificações e terá a duração de dois anos, com prorrogação automática por novo período de dois anos, caso não haja aviso de denúncia até três meses antes da expiração. A troca de ratificações far-se-á em Montevideo.

Assinado o ato, os dois Plenipotenciários congratularam-se em breves saudações.

Explendido!!

FINISSIMO "ROBE DE CHAMBRE" EM CAIXA DE LUXO



O CRUZEIRO

ASSEMBLEIA, 50, 54 A 60 - AV. COPACABANA, 557

"Ciência para Todos" distribui prêmios
Terceira decisão do Grande Concurso do BIOTONICO FONTOURA — Os nomes dos premiados — O Prêmio DOXA e o teste realizado em nossa redação



Frangente tomado em nossa redação, ontem, à noite, quando o representante de SAJOREL S. A. entregava ao leitor Flávio Vieira de Souza, o valioso prêmio "DOXA" que constitui o Prêmio Chaim Weizmann, do Concurso de Ciência para Todos.

Realizou-se ontem, às 18 horas, em nossa redação, a distribuição dos prêmios correspondentes aos acertadores do 3º questionário do Grande Concurso do Biotônico Fontoura.

Numerosos leitores compareceram à nossa redação, desejosos de acompanhar de perto, a decisão dos valiosos prêmios.

PRÊMIO CANDIDO FONTOURA

Este prêmio, no valor de mil cruzeiros, coube ao leitor João

Mancio Toledo, que é um dos mais assíduos concorrentes dos nossos concursos.

PRÊMIO LUIZ PEREIRA BARRETO

Este prêmio, em homenagem ao grande médico, de São Paulo, é decidido mediante ligeira prova de testes, realizada em nossa redação, e a qual podem concorrer todos os acertadores. Corrigidas as provas coube o prêmio de quinhentos cruzeiros ao leitor

PRÊMIO CHAIM WEIZMANN

Este prêmio, que consta de um magnífico relógio "Doxa", oferta de Sajorel S. A., seus representantes exclusivos no Brasil, coube ao leitor Flávio Vieira de Souza.

PRÊMIOS EM LIVROS

Os prêmios em livros couberam aos leitores Antonio Nelson Saravia (a ciência da natureza humana, de Alfred Adler); Walter Gonçalves (José Bonifácio, o Moço, de Julio Cesar de Faria); Darcy Nascimento Collet (Através do Espaço e do Tempo, de James Jeans); Roberto de Arau-

jo Lima (Sorrindo de Richard Byrd); Luiz Henrique Viana (Os Próximos Cem Anos, de C. C. Furtado); Luiz Felipe Saravia (A Evolução de um Cientista, de Leopold Infeld); Helio Saravia (Meteorologia Brasileira, de J. Sampaio Ferraz) e José Newton Siqueira (Os Grandes Homens da Ciência, de Grover Wilson).

PRÊMIO FAVOR

Coube à leitora Léda Neves, o valioso de concurso da cátedra de aviação de Ciência para Todos.

Foi o magnífico livro "O Manual de Aviação", editado pela Lep Litimada.

NO MUNDO DOS NÚMEROS

Pelas duas melhores respostas apresentadas ao problema do mês de setembro, os leitores Paulo Silveira, (rua Belém Constant, 56 — Rio) e Geraldo Marques de Araújo (Av. Gomes Freire, 87 — Rio) ganharam os

"O Nilo", por Emil Ludwig, seguintes livros, respectivamente: de Editora do Globo, oferta da MANHÃ e "Exercícios de Genética", de P. T. D., oferta da Livraria Francisco Alves.

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA

ASSISTENTE DA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA DA U. B.
MÉDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA
Aranjo Porto Alegre, 70, a 201-204, nas 2.ª, 3.ª e 6.ª, das 16 às 18 horas. Tel. 23-9409. Res.: Frade Junior, 62 — 37-5208.

Música

Associação de Canto Coral

A ASSOCIAÇÃO de Canto Coral fez anos, segunda-feira passada: oito anos. Cleofe Person de Mattos e Dinah Buccos Alves, as duas regentes, não só conseguiram criar um conjunto coral sobre bases exclusivamente artísticas e culturais (e bem lembramos suas primeiras execuções) mas — o que é muitíssimo mais importante e difícil — souberam mantê-lo eficiente e vivo através dos anos e das inevitáveis dificuldades. Se algumas das componentes do coro, com o passar do tempo, foram substituídas por outras, o conjunto continuou mesmo assim suas atividades, sem nunca trair sua fina pureza musical. Milagre este, que seria difícil de ser conseguido também em países em que houvesse maior tradição para a música coral do que no Brasil.

As duas regentes e suas cantoras — e seus cantores também, pois nestes dias Cleofe Person de Mattos e Dinah Buccos Alves estão realizando seu velho sonho de criar um coro misto — muito merecem por esta admirável realização que tanto fez para a música pura e a cultura no Rio.

São os casos raros como o da Associação de Canto Coral, que compensam as tantas desilusões que esperam o músico neste Rio de Janeiro; são estes casos que deixam a esperança que um belo dia as coisas artísticas retomem finalmente seu rumo lógico e natural.

Entre as atividades desenvolvidas em 1949 por parte da Associação, podemos salientar as seguintes:

- Ondas Musicais — Roberto Francisco Mignone
- Missa de Aniversário da morte de Lorenzo Fernandez
- Ano Santo — Programa de Instalação
- Dia da Imprensa — Concerto na ABI
- Personalidades musicais — Rádio Ministério da Educação
- Concerto da Associação de Canto Coral, na E. N. M.
- Festival "Florent Schmitt" — a convite da A. B. M.
- Instalação dos trabalhos da Academia de Estudos Geofísicos Estratégicos
- Concertos culturais organizados pela A. B. M. e C. M. C. O. — patrocinados pelo ministro da Educação
- Ondas Musicais — Programa de Natal.

Não é pouca coisa. Agradecemos as "velhas" amigas da Associação de Canto Coral e lhes desejamos todas as vitórias que elas tanto merecem.

R. MASSARANI

Concertos

HOJE — Colégio Santo Inácio, às 21 horas, Orquestra Universitária.

— Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas, Música Lírica, na Associação Artística Matilde Bailly.

— Escola Nacional de Música, às 21 horas, cantora Leonor de Souza.

— Conservatório Brasileiro de Música, às 17 horas, a menina-pianista Helenita Maciel.

SEGUNDA — Escola Nacional de Música, às 17.30 horas, o violinista Salomão Rabinovitz.

Leonor de Souza

Hoje, na Sala Leopoldo Miguez, realiza-se às 21 horas, o recital da cantora Leonor de Souza, acompanhada ao piano por Cláudia Moreno.

O programa compreende músicas de Beethoven, Schubert, Schumann, Schuman, Saint-Saëns, Debussy, Ravel, Respai, Nopucom, Mignone, Villa-Lobos, Tavares Valdemar Henrique.

Helenita Maciel

A menina Helenita Maciel, talentosa pianista, aluna da prof. Ana Carolina, dará hoje, às 17 horas, um recital no Conservatório Brasileiro de Música.

Orquestra Universitária

No Colégio Santo Inácio, realiza-se hoje, às 21 horas, um concerto da Orquestra Universitária.

Músicas Líricas

Hoje, às 21 horas, realiza-se na A. B. M. um recital da Associação Artística Matilde Bailly. Diversas cantoras interpretarão trechos líricos.

O AUMENTO DOS BANCÁRIOS

Os representantes dos bancos conferenciaram ontem com o ministro Honório Monteiro, quando tomaram conhecimento oficial da apuração do custo de vida feito pelo S. E. P. T.

Ontem pela manhã, o ministro do Trabalho recebeu novamente os bancários.

Segundo informações prestadas à imprensa, o titular da referida pasta, espera resolver o assunto dentro de poucos dias.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

JULGADA IMPROCEDENTE A AÇÃO RESCISÓRIA

O Supremo Tribunal Federal esteve reunido, ontem, em sessão plena, sob a presidência do ministro Lauro Ferreira de Camargo. Aprovada a ata da sessão anterior, passaram os ministros ao julgamento dos processos em pauta, cujo resultado foi o seguinte:

Indeferiram os "habeas-corpus" impetrados em favor de Alvaro Fernando da Conceição, Carvalho, Ferto, de São Paulo, e Antonio Vieira da Rocha, do Distrito Federal, sendo que este por maioria de votos.

Negaram provimento aos recursos de "habeas-corpus" de Bernardo Barbosa da Silva, desta capital, João Paulo da Costa, de São Paulo, e José Eduardo Teixeira de Carvalho, de São Paulo.

Julgando o mandado de segurança impetrado pelo comandante Eduardo Henrique Sison, contra o ato que o passou para a Reserva, o Supremo, por maioria de votos, o indeferiu.

Finalmente, foi julgada improcedente a ação rescisória proposta por Ercília Foss contra Ester Rossi Pereira e seu marido, desta capital.

Balanço dos Recitalistas em 1949

V

A

INDA em maio, tivemos a pianista Maria Lidia Cavalcanti Cavallini, na tarde do dia 25, no Salão Leopoldo Miguez, e a 30, na Associação Brasileira de Imprensa, a primeira audição da série "Valores Novos", a cargo dos cantores Dalva Fontoura e André e Izaura Camilo, bonitas vozes, jovens e bem orientadas. Interpretaram páginas de Gluck, Rossini, Mozart, Pajiselli, Bellini, Bizet, Carlos Gomes, Verdi, Villa-Lobos, Bachmannoff, Lorenzo Fernandez, Duparc, Mignone, Strauss, Frei Pedro Sinis e M. Helmann.

No último dia de maio isto é, a 31, Claudio Arrau realizou o segundo recital da temporada, apresentando como as obras mais importantes do programa, a "Sonata Aurora", de Beethoven e a monumental "Fantasia", de Schumann.

Precederam Arrau, nos dias 26 e 27, dois jovens e talentosos pianistas: Bernabe Gondim, no Casino Atlântico, e Lúcia Maciel, no Salão Leopoldo Miguez, respectivamente.

Ainda na Matriz de Santa Teresinha, no dia 29, Frei Feliciano Greshock realizava magnífico recital de órgão interpretando Bach, Widor e Liszt.

No mês de junho os recitais continuaram em grande profusão. Os pianistas Nanci Namur, Ruth Viana, Aurélio Silveira e Marcel Romero, realizaram um interessante concerto a dois pianos, logrando êxito invulgar. A audição foi organizada pelo Conservatório Brasileiro de Música e realizada no Salão Leopoldo Miguez, a 6 de junho.

No dia 7, o jovem pianista vienense Friedrich Gulda realizava mais um concerto no Municipal. Dias depois dava um "Recital Chopin", admirável interpretação da "Sonata" op. 35 e 24 "Préludios", além de "Noturno", "Balada", "Berceuse" e "Polonaise".

A jovem cantora Annette Lima Viana fez sua estréia a 9 de junho, na A.B.L., conquistando os aplausos.

Friedrich Gulda despediu-se a 14, no Municipal, deixando entusiasmados os apreciadores de sua arte.

Hilda Saravia, violinista e professora da Escola Nacional de Música, apresentou-se com bem escolhido programa a 15 de junho, interpretando como número de maior responsabilidade, o belíssimo "Concerto", de Tchaikovsky.

A 17, o pianista Eric Lander fez seu cair no Salão Leopoldo Miguez para uma grande assistência.

DYLA JOSETTI

O Brasil aproveitará as suas reservas de xisto
O PRESIDENTE DO C.N.P. RELATA AO GENERAL DUTRA O QUE TRATOU NOS ESTADOS UNIDOS

Regressou dos Estados Unidos, o general João Carlos Barreto, tendo imediatamente reunido as suas funções de presidente do Conselho Nacional do Petróleo.

Ontem, foi o general Barreto recebido em audiência pelo presidente da República, a quem transmitiu, em relatório, verbal, os resultados de sua missão. Foi o presidente do C. N. P. de apresentar, oportunamente, um relatório escrito fixando todos os dados dessa viagem.

O general Barreto tratou, particularmente, dos assuntos liga-

dos à refinaria de 45 mil barris diários que será instalada no Brasil, e, também, dos problemas relativos ao oleoduto. Tendo visitado, no Colorado, o "Bureau of Mines" pôde tratar de importantes questões relativas ao xisto, para aproveitamento de nossas grandes reservas.

O presidente do Conselho Nacional visitou várias refinarias, estabelecimentos industriais, fábricas de equipamento especializado, no Texas, Califórnia, Los Angeles, S. Francisco, Washington, Filadélfia, e Nova Iorque.

TRANSPORTES FERROVIÁRIOS

HA POUCOS dias o sr. Vitorino Freire leu no Senado uma carta que lhe fora endereçada pelo ministro Clóvis Pestana, na qual estão expostos de modo sucinto vários empenhamentos do governo federal na pasta do Viação, notadamente os que dizem respeito aos problemas de transporte. E, como se vê da leitura da carta, nunca se levaram a efeito, em nenhum dos anteriores governos da União, tão grandes realizações.

Em matéria de transportes ferroviários, por exemplo, cita a ministro a eletrificação da Central na parte mais difícil, no trecho da Serra do Mar até Barra do Piraí, a conclusão de treze quilômetros de linhas férreas no Nordeste, a intensificação das obras do Ramal de São Paulo, a remodelação da linha do centro até Belo Horizonte, os trabalhos de eletrificação da Central nos subúrbios de São Paulo da Rede Viação Furanô-Santa Catarina entre Curitiba e Paranaguá, do Santos Jundiaí e da Leste Brasileira entre São Salvador e Alagoinhas. Cita ainda, além de outras obras de ampliação de nossa rede ferroviária, a compra de material rodante para a conservação e renovação das estradas de ferro.

Um dos problemas mais sérios entregues à solução do governo do general Eurico Dutra foi o dos transportes ferroviários. Dificuldades de guerra as importações de material e combustível, recebeu o governo um parque ferroviário desgastado e, por isso mesmo, muito imperfeito para desincumbir-se da tarefa de promover a circulação de bens de produção e de gêneros alimentícios nos centros de consumo, com o que se agravava sobremaneira as condições econômicas do país. Eram produtos agrícolas que, por falta de transporte, se deterioravam nas estações de embarque, eram sementes e matérias primas que chegavam atrasadas aos campos e às fábricas. Isso constituía, além da inflação monetária com que estavam a brigar as autoridades financeiras, um fator a mais para a elevação dos preços.

Por essa época, há cerca de quatro anos, muito se falava no problema dos transportes ferroviários, e eram desanimadoras as paralelas que se estabeleciam entre a nossa situação e a de outros países. Havia, no entanto, algum pessimismo e exagero, e nem sempre era o problema equacionado nos seus termos exatos. Um dos critérios ainda hoje corretos consiste em avaliar a eficiência da rede ferroviária de um país pelo número de milhas de estrada em relação ao número de milhas quadradas da sua território. Segundo tal critério a situação do Brasil, no que tange a essa modalidade de transporte, é uma das piores do mundo, pois temos cento e cinquenta e quatro milhas quadradas para cada milha de linha férrea, enquanto os Estados Unidos têm somente sete. Em situação pior do que a nossa só existe a China, que para cada milha de via férrea tem sessenta e seis milhas quadradas.

Mas os que argumentam com esses dados esquecem-se que somos um país de montanhas, e que em solo montanhoso, dificilmente lavravel com arados ou tratores, e onde a erosão se instala facilmente, não seria razoável esperar uma produção agrícola tão abundante e diversificada que permitisse a formação de fortes mercados de consumo interno ou possibilitasse exportações que viessem notavelmente fortalecer a nossa economia. Eis uma das razões por que não tem sido mais profunda a penetração de linhas férreas em nosso território. E como ainda não atingimos uma fase de industrialização que exija o aproveitamento em grande escala das matérias primas representadas pelos amplos recursos minerais de que dispomos, não parece que seja tão insignificante a eficiência do nosso parque ferroviário.

Como salientou o ministro Clóvis Pestana na carta dirigida ao senador Vitorino Freire, o problema fundamental, quanto ao setor ferroviário, reside na remodelação dos ferrovias existentes. Nesse particular, o governo do general Dutra, que recebeu um parque ferroviário desgastado, promoveu, com extraordinária presteza e precisão, o reaparelhamento desse parque, dotando-o de locomotivas, trens de passageiros e vagões novos, substituindo trilhos, eletrificando linhas, tudo fazendo, afinal, para melhorar cada vez mais esse imprescindível meio de transporte.

Mas, embora o mais importante seja a remodelação, nem por isso se deixou de dedicar atenção especial ao acréscimo da rede ferroviária do país, nos pontos em que ele se tornava realmente necessário. Foi assim que nestes últimos anos estenderam-se centenas de quilômetros de trilhos, e até dezembro de 1950 estarão concluídas construções ferroviárias num total superior a mil e quinhentos quilômetros.

Com os empenhamentos do governo federal em matéria de transportes ferroviários, mais se beneficiaram as populações facilitou-se o abastecimento aos grandes centros e abriu-se perspectivas para um maior desenvolvimento econômico do país. Ante exemplos como esse da fecunda administração do General Dutra, certamente o povo brasileiro escolherá no próximo pleito o candidato que ofereça a garantia de renová-lo no subsequente período presidencial.

☆ Eixo do mundo e unha do Universo

JOHAN GUNTHER em seu livro "Inside Asia" descreve o rajá de um pequeno domínio encravado entre o Sião e a Malásia que tem uma série de títulos, entre os quais o de "eixo do mundo e unha do Universo".

Uma vez por ano esse rajá se faz transportar em palanque, perante o povo e se deita entre confortáveis coxins. Porque "o eixo do mundo precisa repousar". Então todos param, porque é de praxe aceitar que quando o "eixo do mundo" para, todos se quedam estáticos. Sobre o palanque o "eixo do mundo" se estende à contemplação dos fiéis.

Diz Gunther que isso nos revela um estado de espírito oriental que nós, ocidentais, não podemos bem compreender. Mas o fato é que Gunther escrevendo, mais tarde, o "Inside America", não conheceu o fenômeno José Americo. Referindo-se ao rajá, mostra-nos como o que nós, às vezes consideramos ridículo é levado a sério e muito a sério pelos orientais.

O autor de "A Bagaceira" considera-se uma espécie de eixo do mundo. Ou de unha do Universo. Uma espécie de unha encravada em torno da qual giram todos os acontecimentos. Sem ele o mundo não existe. Ele é o Bem. Se ele parar, o Brasil para. O Brasil? O mundo para.

Pode ser ridícula essa realidade. Mas é um estado de espírito...

☆ Os guarda-vidas do Flamengo

O serviço de guarda-vidas, que funciona ao longo do litoral carioca, já é uma verdadeira instituição, pois data do ano de 1922. Os integrantes desses pelotões de salvamento, a postos diariamente em todas as praias da cidade, são, em geral, homens ousados, amantes do mar, e por isso mesmo, perfeitos para a considerável modalidade de trabalho que desempenham. Em geral, conhecem bem os banhistas, que lhes dispensam, aliás, a consideração a que fazem jus pela nobreza, destemor e sentido de solidariedade humana que imprimem à profissão de salvavidas. Embora modestos e anônimos, cultivam eles, melhor que ninguém, o senso da responsabi-

O P. S. D.

S que jogam as suas esperanças na desunião do P. S. D. ficaram desorientados ao saber que, na última reunião da Comissão Executiva, o partido se apresentou novamente unido a fim de examinar os recentes acontecimentos políticos.

Estavam contando, os que desejam levar o país a uma aventura, com a "dissidência" pedesista, mas uma dissidência que se caracterizasse nitidamente com o afastamento dos dissidentes do selo do P. S. D., levando eles o seu apoio ao campo adverso.

Bem diferente foi todavia o que se verificou. Os líderes pedesistas que, na reunião do Conselho Nacional, votaram contra a formula aprovada pela maioria, assumiram uma posição discreta, aceitando o voto vencedor e abstendo-se de qualquer pronunciamento público que pudesse enfraquecer o partido.

Mesmo assim os que pretendem convulsionar a nação, na esperança de chegar a um resultado de seu jeito, não desanimaram nos seus esforços de intriga e cisão, e muitos deles estavam contando que a reunião de terça-feira da Comissão Executiva do P. S. D. se caracterizasse pela ausência de alguns de seus elementos mais representativos.

Grande foi assim a decepção quando souberam que a "corrente" adversa à proposta do sr. Benedito Valadares se acha integrada no pensamento de que a coesão do partido deve ser mantida a todo preço.

Cumpra notar que na reunião do Conselho Nacional em que se aprovou a sugestão da delegação de Minas, os votos não foram propriamente contrários aos correligionários mineiros que fizeram parte da lista, aos quais os discordantes renderam as homenagens do apreço que todos eles merecem do partido. A divergência principal foi por se achar que os nomes a serem levados à U. D. N. e P. R. não deviam ser todos de um mesmo Estado, abrangendo a seleção outras unidades federativas.

O P. S. D. é uma agremiação de homens inteligentes e experimentados. Esses sabem que, mantida a unidade partidária, a força do partido majoritário continuará a manifestar-se em toda a plenitude.

Além da razão por que os corifeus da aventura torcem pela cisão do P. S. D., a cisão constitui, a esta altura dos acontecimentos, a sua única e derradeira chance. Os pedesistas não a darão aos seus inimigos.

Resumindo a situação temos o seguinte:

1.º — Apesar das divergências verificadas, o P. S. D. permanece unido e os seus líderes dispostos a sustentar a coesão partidária.

2.º — O P. S. D. continua solidário com o Presidente Eurico Dutra, em quem todos reconhecem a condição de chefe natural do partido e o primeiro de seus líderes.

3.º — Como demonstração do espírito público que o anima e da consciência dos perigos que representaria para o país uma campanha sucessória agitada, o P. S. D. prosseguirá nos entendimentos com as outras forças democráticas nacionais à procura de uma solução dentro do espírito do acordo interpartidário e da política de pacificação que foi adotada e vem sendo seguida pelo governo.

Só depois de fracassados todos os esforços para um entendimento amigável, o P. S. D. examinará a situação para a escolha de um candidato de luta. Mas o P. S. D. irá à luta unido. Os que estão contando com a fragmentação do partido podem ir se preparando para nova decepção.

ALASTRAM-SE AS GREVES NA ITALIA

ROMA, 14 (U. P.) — Uma onda de greves paralisou a Itália, afetando os assalariados agrícolas, os funcionários públicos e as companhias dos serviços de utilidade pública. Os 1.200.000 funcionários públicos estão com uma greve em seu apoio. Entretanto, o governo, na noite passada, disse ao Senado que não podia fornecer os fundos adicionais para o pagamento dos aumentos de ordenados e parece inevitável que o Senado recuse o aumento que lhe foi pedido. Se o fizer, os funcionários públicos deverão começar sua greve às 6 da manhã de amanhã, até a mesma hora de sexta-feira. As paralisadas, escolas, bombas, alfândegas, ferrovias, pessoal de escritório, de hospitais, todos serão afetados pela greve dos funcionários. No caso dos serviços de utilidade pública, um pequeno número permanecerá no trabalho, para assegurar o funcionamento indispensável.

Café da Manhã AS CONFISSÕES DE UM DOADOR DE SANGUE

HOJE conheci um homem extraordinário...

Primeiro desejei que me respondesse o leitor: Quantos litros de sangue tem um homem? Pois saiba você, se já não sabe, que essa arrogante máquina que move o mundo tem apenas quatro litros e meio de tão especial gasolina. Quando caminhar uma graciosa jovem se poderá pensar: "Quatro litros e meio a põem em movimento. Motorzinho bem pequeno, mas a mesma forma se poderá flutuar, diante do tipo "Tarzan". "Aquele colosso, aquela energia... uns miseráveis litrozinhos põem em ação".

Conheci hoje um homem notabilíssimo, disse. Deu ele setenta e um litros de sangue!... Como no milagre de Nosso Senhor, da água em vinho tornada, esse pouco sangue subiu generosamente, jorrou para que duas centenas de pessoas — 210, exatamente — cobrissem a vida.

Chama-se Benedito Valadares. Nome apropriado. Disse-me que muitos daqueles que lhe levam o sangue amigos seus ficaram. O sangue não dividia, como entre tantos parentes.

Era ele uma criatura que vivia para o esporte. — "Mas a idade chegou", disse.

— "Trinta e oito", respondeu, como se dissesse: "Cinquenta!"

Agora é um austero funcionário, em vez da natuza que lhe merecia o entusiasmo — da sangue.

Fazer esporte como campeão, é ter a glória do desperdício.

Alfaram-se forças e veio como se houvesse um gozo no despojoamento:

— "A idade chegou: trinta e oito anos!"

Depois que passou a dar sangue, seu sangue bom e forte, diz ele que vive maravilhosamente. Nem uma tosse, nem uma

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República enviou mensagens à Câmara dos Deputados e ao Senado Federal, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, de créditos especiais para pagamento de gratificações de magistrados aos professores Francisco de Menezes Fimelant, da Faculdade de Direito de Coimbra, e Pereira Cardoso, da Escola Técnica de Belo Horizonte. Jorge Raupp, da Escola Industrial de Fortaleza e Alvaro Frois da Fonseca, da Escola Nacional de Belas Artes.

Assinou os seguintes decretos: Aprovando o Regulamento da Comissão Permanente de Cronologia do Ministério da Agricultura; e autorizando a Companhia Nacional de Energia Elétrica S. A. a ampliar suas instalações e dando outras providências.

O professor José Honorato, diretor da Faculdade de Direito de Goiás, telegrafou ao presidente da República, agradecendo-lhe, em seu nome, e no da Congregação, e encaminhando ao Congresso Nacional de mensagem, sobre a federalização da Universidade de Goiás, e encaminhando ao Congresso Nacional de mensagem, sobre a federalização da Universidade de Goiás, e encaminhando ao Congresso Nacional de mensagem, sobre a federalização da Universidade de Goiás.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. general Canaberto Pereira da Costa, ministro da Guerra, e Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça, em conferência, o general Angelo Mendes de Menezes, chefe do Distrito Federal, e, em audiência, o general João Carlos Barreto e o embaixador Ciro de Freitas Vale.

SILENCIO se intercalara naquela música desordenada de palavras

profundas pelas senhoras em traje de baile. E o homem grisalho, sustendo o seu copo de whisky aconchegou-se próximo da mulher esbelta e branca, cujo rosto dentro da farta cabeleira castanha, tinha a aparência de um ovo de pássaro dentro de um ninho. E ela era de uma beleza persuasiva, um olhar triste e um sorriso de festa.

Mas o corpo, de uma imitação do peixe, até as delgadas pernas francesas, era uma composição flexível que perturbava os homens. E ela se movia em ritmo de dança dentro de uma atmosfera levemente impregnada de picles perfumes parisienses.

O homem grisalho, atrás do seu canhaque, assumiu uma atitude de escandalosa intimidade ao conversar com ela, próximo e confidencial, movendo as suas flácidas bochechas e suas dentaduras duplas. As vezes, sorria um sorriso largo que oscilava entre o prazer espontâneo e a boçalidade bem educada.

Sua atitude irritava visivelmente o moço magro e moreno que interrompeu a sua digressão sobre Kafka, entre um grupo de rapazes e moças sofisticadas, para declarar:

Nunca vi uma estrela tão próxima à boca do sapo.

A observação foi feita de um modo que trouxe a irritação do jovem, com um ritus de ciúme desenhado no canto esquerdo da boca.

Um outro jovem, mais cínico e vivo, atalhou a conversa e esclareceu:

Não há nada de espanto naquele colóquio, meu amigo. Altair (eis como se chamava a musa) atingiu à idade do racionalismo. "L'âge de raison", aquela superconsciência dos valores da vida, que supera os sentimentos delirantes, as inclinações do coração cego ou o respeito pelas aparências lúscas da beleza estabelecida ou da moral convencional, como prega o Jean Paul Sartre.

Quer dizer que a sua compreensão do existencialismo de Sartre consiste em fazer a estrela descer ao sapo, atalhou o rapaz.

"Não é precisamente isso", respondeu o outro, quero elucidar apenas que Altair atingiu a idade de poder amar os homens velhos sem náusea e repulsa os jovens sem remorsos. Essa idade, é claro, não é apenas a dos seus trinta e cinco anos. Mede-se pelo cabedal de suas experiências emotivas, frustrações, glórias e amarguras do amor. Sem dúvida que na aparência é um tanto grotesco aquele idílio. Mas devem existir razões mais profundas que a levam a esquecer as câs e as dentaduras do seu galã.

perturbação. Imagine que deva ter sua emoção quando se encontra com os que lhe consumiram algum sangue.

Há qualquer coisa perturbador, mais íntimo que a mais íntima relação entre homem e mulher. É uma espécie de paternidade sem dúvida, o ato de doar sangue.

Antigamente se escreviam romances em torno das influências do sangue. Mulheres virtuosas se tornavam poucos morais, depois de uma transfusão, homens honestíssimos davam para roubar. Mas a ciência acabou com essas lendas. O sangue é tudo, e assim mesmo, não é nada. Com ele se enima o banco com suas próprias, misteriosas tendências. No entanto é guerra, é saúde, é vida. Só antes dele — Deus. Pensar nisso apavora.

Dinah Silveira de Queiroz

Remessa de colaborações: República do Peru, 193 — Copacabana.

Ultimato ao "premier" francês

PARIS, 14 (U. P.) — O Partido Socialista francês apresentou um ultimato ao primeiro ministro Georges Bidault para que aceite alguns de seus planos econômicos e sociais ou, do contrário, que trate de governar sem o apoio dos socialistas. Pelos menos uma das medidas em que os socialistas insistem é a criação no programa que o senhor Georges Bidault apresentou amanhã, à Assembleia. Se os socialistas persistem em sua oposição ao sr. Bidault, nessa questão é quase certo que o governo cairá dentro de poucos dias. A questão é se os socialistas o poderão ou não ordenar greves sem recorrer primeiramente ao arbitramento obrigatório.

ASSASSINADOS 82 CAMPO-NESES COLOMBIANOS

BOGOTÁ, 14 (INS) — O Ministério do Interior anunciou hoje que os bandoleiros da região de Cocuy assassinaram 82 camponeses conservadores. Várias delegações da Cruz Vermelha partiram para o local da ocorrência. Informou também o Ministério que foram nomeadas várias comissões investigadoras, e que foram enviados a Cocuy reforços militares e policiais. Outra informação do Ministério do Interior diz que, em Fresno, uma quadrilha de malfetores assaltou várias residências de camponeses, matando e ferindo algumas pessoas, além de sustentar um longo encontro com a polícia.

POSSE DO NOVO GOVERNO ZELANDÊS

WELLINGTON, Nova Zelândia, 14 (U. P.) — O novo governo nacionalista tomou posse oficialmente em cerimônia realizada no palácio presidencial e o presidente do Conselho de Ministros, Sydney Holland, declarou que "não haverá mais socialização na Nova Zelândia". Disse Holland: "A partir desta tarde, os comerciantes, industriais e agricultores ficam livres para adotar medidas que acharem convenientes e conduzir para o êxito seus negócios e fazendas, sem temor de que, como prêmio por aumentar a produção, o Estado fique com suas empresas".

O PLANO SALTE

NO DECORRER destes comentários sobre os discursos do sr. José Americo, tenho acentuado a superficialidade com que ele aborda os problemas mais graves do país, sobretudo os que se relacionam com a administração, a economia e as finanças públicas. Ou articular frases vagas e demagógicas, solfejando temas batidos e rebatidos da crítica oposicionista, ou mostra um desconhecimento desses problemas verdadeiramente lamentável para o senador da República. Então quando os seus interesses e paixões estão em jogo, saem afirmações de arrepiar o cabelo. É o que acontece, por exemplo, com o trecho do seu último discurso em que alude ao Plano Salte. Em síntese, diz o sr. José Americo que, tendo sido a iniciativa da elaboração de um plano de governo em obediência ao esquema do Acordo Interpartidário, surgiu no Catete, por uma enfiadura demoníaca, outra iniciativa paralela, destinada a anular a sua. E prossegue: "Daí nasceu o Plano Salte, iniciado, clandestinamente, à revelia do concurso necessário para o impulso de uma providência tão complexa, como fosse o apoio partidário e dos líderes parlamentares, o que deu lugar à sorte que está tendo."

Dificilmente se conseguiria dizer tantas inverdades em tão poucas linhas. E o que demonstrarei, como sempre tenho feito, atendo-me rigorosamente a fatos e documentos incontestáveis, e todos do conhecimento público.

Com efeito, se o sr. José Americo tivesse lido a mensagem do presidente da República apresentada ao Congresso em 1947 — veja bem, em 1947 — saberia que ali, não só se acentuava a necessidade de um programa para as atividades da administração, como ainda se anunciavam providências colimando esse objetivo. E na mensagem do ano seguinte — 1948 — dizia o presidente Eurico Dutra ao Congresso: "A política administrativa, delineada na primeira mensagem anual, salientava as vantagens de submeter as atividades de administração geral a um tratamento permanente e de caráter uniforme, inspirado em orientação especializada, a cargo de órgãos próprios, criados precisamente para se desincumbirem dessas atividades institucionais." Como vê o sr. José Americo, a ideia de planificar as atividades administrativas foi uma preocupação que veio dos primeiros dias do governo do general Eurico Dutra. Em decorrência dessa preocupação e com base em acurados e complexos estudos, que não se improvisariam em tempo curto, foi que o Governo pôde enviar ao Congresso, em maio de 1948, o Plano Salte. Constitui uma inverdade chocante dizer que o Plano Salte não contava com apoio partidário e dos líderes parlamentares. Vejamos, por exemplo, o que diz o presidente Dutra sobre o Plano Salte, na mensagem deste ano: "Elaborado o Plano, foi entregue ao estudo e à crítica da Comissão Interpartidária, criada por força da conciliação dos partidos políticos visando a que ele não refletisse apenas os propósitos do Executivo, mas se beneficiasse com a revisão dos representantes credenciados das maiores organizações partidárias nacionais, que lhe deram, pela voz das suas supremas direções, apoio e solidariedade."

Tudo o país sabe que o Plano Salte foi revisado pela Comissão Interpartidária, composta dos srs. Souza Costa, pelo P. S. D., Odilon Braga, pelo U. D. N. e Mario Brant, pelo P. R. Todos três apresentaram emendas que foram aprovadas e passaram a integrar o plano, que se tornou, assim, um plano interpartidário, esposto pelas três agremiações do acordo. Se as ideias do sr. José Americo não fazem parte do plano, a culpa não é do Governo. Por que não as encaminhou por intermédio do sr. Odilon Braga, representante da U. D. N.? Teria havido aí outro drama de ciúme?

Resta acrescentar que cada um dos membros da Comissão Interpartidária expôs o assunto ao respectivo partido, apresentando, depois, relatório ao presidente da República, relatório esse que conclui com as seguintes expressões: "E, por fim, animados dos melhores sentimentos e esperanças, que a Comissão Interpartidária, depois de ouvir a suprema direção dos Partidos que representam, considera merecedor de apoio o Plano Salte, com reserva, naturalmente, das modificações já sugeridas e outras que, à luz do debate parlamentar, se tornarem de patente necessidade."

Vê o sr. José Americo? Muito melhor figura faria se, ao invés de perder-se em mistérios e segretos arquivos, consultasse simplesmente a Biblioteca do Senado, onde deve haver as mensagens do Presidente...

JOSE' CAO'

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional)

Convencidos de que o Japão ganhou a guerra

Assim pensam 40 por cento dos japoneses residentes no Brasil — Declaração de uma autoridade nipônica

TOQUIO, 14 (U. P.) — Segundo Seshiro Kurita, membro do Escritório de Turismo Japonês, 40 por cento de mais de 250.000 imigrantes japoneses residentes no Brasil estão convencidos de que os Estados Unidos perderam a guerra. O Pacífico e 14 japoneses que exprimiram sua oposição a tal ponto de vista foram assassinados. Kurita, que é diretor do Escritório de Turismo do Departamento de Exterior, acaba de regressar de uma viagem de dois meses pelo

América. Declarou que existe um grupo dentro da grande comunidade japonesa que sustenta que o Japão ganhou a guerra, tratando uma "luta desequilibrada". Revelou que dos seis jornais japoneses publicados no Brasil apenas um publica a verdade sobre a derrota do Japão, enquanto o que os demais consideram tal coisa como "heresia". Kurita disse que as suas conferências sobre a ocupação do Japão foram recebidas com hostilidade.

PALAVRAS DE PEDRA E ESPUMA

— "Pensei que estivesse só. Disse alguma inconveniência, tive algum gesto indiscreto?"

— Você só não tem estas coisas quando está só.

— Não tenho censurando por alguma coisa? perguntou ela com a voz repassada de ternura e cinismo.

— Não tenho esse direito, respondeu ele. Em todo o caso gostaria de dizer a você algo como palavras de pedra e espuma. Se fosse poeta comporia uma balada de fogo e gelo. Santa, teria por verso gestos de náusea e perdão. Mas sou apenas um homem pobre e sem orgulho, como disse o poeta.

— Vamos embora? sugeriu ela. Ela ajeitou-se e fizeram rápidas despedidas, tomando logo o automóvel rumo à Copacabana. Era ela quem dirigia, de mãos enluvadas até aos cotovelos, fumando cigarros americanos através de uma comprida piteira de marfim. O perfume que vinha dela era uma mistura de carne e magnólia.

Por maior que fosse o desejo de insultá-la, Alfredo não tocou no homem grisalho e se sentia sufocado com a presença dela.

Então ela própria começou a falar com sua voz de viola em surdina, e um dos homens mais compreensivos que ele encontrou na minha vida. E o único que me ama sem me exigir amor, que quer sem recompensa que tudo dá sem exigir em troca coisa alguma e que mantém a minha pessoa sem mutilações, sobretudo de liberdade. Além disso, é divertidíssimo.

— Que é tão divertido todo o mundo vê, mas quanto a você deveriam aplodir-lhe de arlequim travestido. Você devia cobrir-se de loasões e ouro treva.

Sem dar atenção às palavras do outro, prosseguiu ela:

— Você é o outro lado, a poesia. Já estavam à porta do apartamento e ela convidou-o a subir. Ele, automaticamente, tomou com ela o elevador e perdeu-se naquelas estruturas arquitetônicas entre pequenos ruídos de chaves, portas, vidros e cortinas de seda.

No dia seguinte foi visto na rua pelo outro jovem com quem discutira na festa e este o notou, desanuviado com um sorriso eufórico e muito feliz.

Trocaram cumprimentos, comentaram a festa enquanto o Alfredo se mostrava inquieto no afã de encontrar uma casa de flores que lhe vendesse orquídeas amarelas.

— Para quem são? perguntou o outro.

— Para Altair, respondeu Alfredo.

— Então você se compreendeu não é verdade. Que disse você a ela, sobre o velho, interrogou.

— Palavras de pedra e espuma, respondeu o pintor e tomou o taxi, deixando-a de frente deles, despedindo-se.

MUNDO SOCIAL



Um florido grupo de prestigiosas figuras de nossa sociedade, em preparativos para a grande festa em benefício dos tuberculosos, a realizar-se hoje, no Copacabana-Palace. No "Chô Tropical", haverá um belo "show" aquático, que será uma das mais belas atrações do festival.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS: Maria José Martins Carneiro da Cunha, Ríndora Castro Neves, Leonor Navais Sanchez de Bassola, Ríndora de Moura Bandeira, Regina Tavares de Sales.

SENHORITAS:

Dina Mendes, Isabel Dubois Vieira.

SENHORES:

Julio Eugênio Martins Pinto, Gilson Perdigão de Azevedo, General Oliveira da Rocha Lima, Armando de Oliveira Coelho, Samuel Motta, Mario Lemos, Ruy Estelita Freitas, Jerônimo de Andrade, D. André Azevedo, bispo titular de Hemi.

Casamentos

THEREZA DE MATTOS-HORST GARRIP — Realiza-se hoje, o enlace religioso de senhorita Thereza de Mattos, filha do sr. Silvino José de Mattos e sua esposa, D. Estela Garcia de Mattos, com o sr. Horst Garrip, engenheiro, agrônomo e agricultor no Estado do Rio.

O ato está marcado para às 17 horas, na Igreja Evangélica sítio à rua Carlos Sampaio, devendo ser paraninizado por parte da noiva pelo industrial Gustavo de Mattos e sua genitora, D. Cândida de Mattos e por parte do noivo pelos seus pais sr. Hans Garrip e D. Elze Garrip. O casamento civil foi efetuado ontem, na 2.ª Circunscrição de Registro Civil. Na igreja de N. S. da Glória do Ourique, realizou-se, ontem, às 17.30 horas, o casamento do sr. Edy Teixeira Mendes, filho da viúva Rosa Teixeira Mendes, com a senhorita Irene Ferreira Gomes, filha do sr. José Ferreira Gomes e sua esposa, D. Angélica Laureiro Gomes.

Serviram de padrinhos por parte do noivo, o sr. ovi, e dr. Edmundo Damasceno de Moraes e senhora, dr. Peláez, sr. viúva Rosa Teixeira Mendes e D. Viúva Teixeira Mendes. Por parte da noiva, o civil, industrial Manoel Dias Coelho e senhora; no religioso, sr. José Joaquim Pereira e senhora.

Transcorre hoje, dia 15, o 21.º aniversário de casamento do distinto casal Arnaldo de Mattos, Cardoso e D. Jacome Carlos Cardoso. O aniversário é alto funcionário do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

SRTA. MARIA DE LOURDES MACIÃO — VILSON LEAL — Na igreja do Rosário, no Leme, realizou-se hoje, às 10.30 horas, o casamento da srta. Maria de Lourdes Machado filha do sr. Alton José Machado, com o dr. Vilson Leal, funcionário do Ensino do Exército.

Nascimentos

O lar do senhor Adalberto E. Silva e d. Irene M. Silva, foi enriquecido com o nascimento de uma menina que na pia batismal recebeu o nome de Mariana.

Eva enriquecido o lar do sr. Reginaldo Barreto e a. Efigênia Gineti Barreto, com o nascimento da menina Maria da Conceição.

Primeira Comunhão

Norma Marian e Nilson, filhos do sr. Nelson Freitas e a. Nair Lemberguer Corrêa, farão, no próximo dia 18, a sua primeira comunhão.

O ato religioso terá lugar na igreja N. S. Aparecida, às 7 horas.

Conferências

Sobre o tema: "Os grandes mitos prestados à humanidade pelo judaísmo", mediante suas célebres obras históricas, teóricas e práticas de astrologia, bem como as de Laplace, através sua "Exposição do sistema do mundo" e o seu "Tratado de Medicina Celeste", fará hoje, às 17.30 horas, no auditório da Fundação Getúlio Vargas, uma conferência o engenheiro Luis Hildebrando Horta Barbosa.

Comemorações

Terá lugar hoje, às 19 horas, no Restaurante e Bar Recreio, o jantar comemorativo do 14.º aniversário da formatura dos engenheiros de 1935.

Em benefício

Realiza-se hoje, às 17 horas, na piscina do Copacabana Palace Hotel o chá em benefício do Serviço de Filofofia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, patrocinado por numerosas senhoras da nossa sociedade.

Homenagens

O dr. Antonio Vieira de Melo, diretor geral da Agência Nacional, será homenageado com um jantar, amanhã, sexta-feira, dia 16, às 19 horas, no restaurante da Casa da Estudante do Brasil, por motivo do transcurso do seu aniversário natalício e em reconhecimento aos serviços que vem prestando à administração pública do país. A comissão promotora da homenagem é constituída do general Pinto Azevedo, senador; Evandro Viana, deputado; Negreiros Falcão, drs. José Pedroni e Ary Fessio, jornalista; Hélio de Abreu, Faustino Passarelli e Antonio Costa. A lista de convidados é encontrada na Agência Nacional com o sr. Apollônio Abreu e na Casa da Estudante do Brasil, com o sr. Hildebrando.

Amigos e admiradores do professor Uli Bava vão homenageá-lo com um almoço, hoje, no restaurante da A.B.I., por motivo da sua investidura no cargo de catedrático de Desenho Artístico da Faculdade Nacional de Arquitetura da Universidade do Brasil. As listas de convidados encontram-se nas secretarias da Faculdade Nacional de Arquitetura, e da Escola Nacional de Belas Artes, no Diretoria Acadêmica da Faculdade Na-

JUNTOS CONSTRUÍREMOS O MUNDO

ENTREGA O IBECC OS PRêmios DESSE CONCURSO DA UNESCO

Realizou-se, ontem, no Palácio do Itamaraty, a cerimônia de entrega dos prêmios instituídos pelo IBECC para os melhores trabalhos escritos sobre o tema acima, proposto pela UNESCO, para um concurso entre escolares.

Na ausência do presidente, dr. Levi Carneiro, e por sua delegação, entregou os prêmios o sr. Renato Almeida, que proferiu breve alocução, ressaltando a ação da UNESCO e suas atividades de trabalho social e de fomento da juventude premiada. Em seguida, efetuou a entrega dos Prêmios, da forma seguinte: Grupo de alunos de 12 a 15 anos: 1.º Prêmio — Zilda Magrabi, da Escola Paulo de Frontin, 2.000 cruzeiros; 2.º Prêmio, Acirema Beltrão Neiva, da mesma Escola, 1.000 cruzeiros; 3.º Prêmio, Ivan Colares Coelho, do Ginásio Municipal Barão do Rio Branco, 500 cruzeiros; Grupo de alunos de 15 a 18 anos: 1.º Prêmio, Mariza Vertilio Brandão, da Escola Paulo de Frontin, 2.000 cruzeiros; 2.º Prêmio, Naldina Marques Valença, da Escola Orsina da Fonseca, 1.000 cruzeiros; 3.º Prêmio, Antônio Roberto de Azevedo Muller, do Liceu Franco-Brasileiro, Edith Hasse, da Escola Orsina da Fonseca e Roberto Ramalho de Azevedo, do Colégio Diocesano, de Macéio, 500 cruzeiros para cada qual.

A aluna Zilda Magrabi, em nome dos premiados, pronunciou um discurso de agradecimento, no qual exaltou o esforço da UNESCO, para realizar a paz pela educação, ciência e cultura.

FALEceu O FOTÓGRAFO MANFREDO LUCKERT

No Hospital Getúlio Vargas faleceu, às primeiras horas da madrugada de ontem, o fotógrafo Manfredo Luckert, que empregava suas atividades profissionais no IPASE. O infeliz cidadão, segundo a última, conforme noticiamos, fora vítima de lamentável acidente na estrada Rio-Petropolis, tendo o carro que dirigia colidido violentamente com um caminhão. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, e daí, após competente necropsia, transladado para a capela Real Grandeza, de onde saíram os funerais, às 11 horas, para a necrópole de São João Batista.

Atacado de mal súbito, morreu alogado

CAMPOS, 14 (Aparecida) — Em Afonso, onde fora a passeio, o jovem Salvador de Azevedo foi atacado de mal súbito quando se banhava, vindo a morrer alogado. O cadáver foi encaminhado para o Hospital de São João Batista, onde se encontra, aguardando ressa.

Inscrição para o Curso de Aspirantes do Corpo de Fuzileiros Navais

Continuam abertas, até o próximo dia 19 do corrente, na secretaria da Escola Naval e nas Capitães dos Portos e suas Delegacias, as inscrições para o concurso de admissão no Curso de Aspirantes do Corpo de Fuzileiros Navais.

O requerimento, firmado pelo responsável do candidato, deverá ser acompanhado de quatro fotografias e mais os seguintes documentos: Cartão de identidade, atestado de bons antecedentes, prova de ser o requerente, o responsável, pelo candidato, atestado de idoneidade moral e de celibato, certificado de vacinação, e certificado de licença ginecinal ou de matrícula.

A idade limite é de 21 anos incompletos, até 1.º de abril de 1950.

O horário das inscrições, para os candidatos do D. Federal, é de 10.30 às 12.00 e 13.00 às 14.30 podendo, os mesmos, dirigirem-se à Escola Naval apanhando em frente ao edifício da Standard perto do Obelisco, os ônibus da própria Escola, que partem das 10.30, 10.40, 10.50, 11.00, 11.10, 11.20 e 11.30.

Viajantes

Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul" para Buenos Aires: Gerhard Minning, Juan Carlos Schwab, Ana Elena Auletta de Kunst, Sísara Lopes Martini, Claudio Egallito Remo Cozzarini, Edith do Prado Carvalho. Para Porto Alegre: Benjamin Soares Cabelló, Marcos Weiner, Eduardo Guichard, Jair Nunes. Para Curitiba: Albina de Souza Gomes, Orlando de Almeida Albuquerque, Herculanio de Souza Paula, Maria Antonia dos Santos Paula, Alcindo dos Santos Paula, Maria Cristina dos Santos Paula, Zulmira Nunes Penna.

Para Abacajú: Mancel Menezes Sant'Ana, Guilherme Bibiani, Luiz Fernando Lago Bibiani, Elza Lago Bibiani, Sergio Roberto Lago Bibiani, Vera Regina Lago Bibiani, Milton José Ribeiro.

Para Recife: Tula Wigutow, Augusto Carneiro de Oliveira, Rylka Kacnelson, José Joaquim de Faria, José Cardoso de Afonseca, Cyro Canas.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE: — ALFREDO SERGIO FERREIRA FILHO, 20.º dia, às 10 horas, na igreja de São Jorge.

— BARTOLOMEU JOAO PALMEIRA, 7.º dia, às 9 horas, na igreja N. S. da Conceição e Coração.

— FRANCISCA DA SILVEIRA LOBO MIGUEZ, 9.º dia, às 10.30 horas, na igreja Conceição da Boa Morfe.

— GUERREIRO, 7.º dia, às 11 horas, na igreja do Rosário.

— TITO REGIS DE ALENCASTRO FILHO, 7.º dia, às 9 horas, na igreja N. S. da Conceição da Boa Morfe.

— VILSON SVEN, 7.º dia, às 9 horas, na igreja do Mosteiro de São Bento.

Notas ESPÍRITAS

Repercussão dos fatos em Paris

Dois povos, na sua época, disputavam a hegemonia cultural do mundo: os franceses e os norte-americanos. Os franceses mantinham-na, e não queriam perdê-la. Os americanos despendiam energias e sensacionalismos para conquistá-la.

A França era, então, "o cérebro do mundo" e Paris, a cidade inteligente.

De Paris e da França jorrava sobre o resto da Terra, a cultura e a beleza, as ciências, as letras e as artes. Ali a ironia fina e mordaz, voltátria.

Os americanos assombravam o mundo com sua propaganda, mirabolante, estupefacente, mostrando ao mundo o povo que seria, num futuro próximo, que é este presente em que estamos. Sua propaganda chegava a Paris e a França irritando os franceses, que a recebiam ironicamente. Tudo que a América do Norte lhe enviava, recomendava-se mal.

Era obra, apenas, da propaganda: ilusão, mentira, farsa, mistificação. "A derradeira farsa americana", foi a denominação que os franceses deram aos atos dos fenômenos da Histeria, que, na América do Norte, já se acreditava em nome do "Modern Spiritualism".

Ninguém levou a sério, em Paris, os fatos espíritas, mal sabendo Paris que era um cidadão seu, sábio, justo e sensatíssimo, que seria o escolhido para estudar e classificar os fenômenos. A França sorriu a bom sorriso deles, mal sabendo que seriam filhos seus, uma plêiade admirável de sábios e estudiosos de primeira ordem — Gabriel Delane, Leon Denis, Camille Flammarion entre outros, com a figura ímpar do dr. Hippolyte Leon Denis e sua obra "Espiritismo em mistério para a estruturação, classificação e difusão da nova Doutrina. Mal sabiam a França e Paris que seria sua língua, por sua universalidade e maleabilidade, a língua escolhida para a codificação da nova ciência!

E a Doutrina nova lá, primeiro, divertiu, com os fenômenos das mesas girantes ou falantes, da dança das mesas, os meios sociais parisienses. A despeito de, nos Estados Unidos, haver já conquistado foros de filosofia de ciência, não pôde, porém, valer a pena recordá-lo.

O Foto Espirita

Luis Buchner estava na moda. Era o chefe autorizado do nascente materialismo científico alemão. Calu-lhe às mãos um grande livro, "Arcanos da Natureza", que Buchner leu e releu, aproveitando muita coisa de suas lições e observações, citando-o, a miludo, na sua famosa "Força e Matéria". O autor do "Arcanos da Natureza" era americano, Hudson Tuttle, de Cleveland.

Convidado a realizar conferências nos Estados Unidos, Luis Buchner aceitou o convite, pensando no autor de sua admiração. Iria, enfim, conhecê-lo.

De passagem por Cleveland pediu que lhe apresentasse Hudson Tuttle, glorioso autor do "Arcanos da Natureza". Queria conhecer "o homem que, tão valioso auxílio lhe prestara para a confecção de sua obra, "Força e Matéria".

Apresentaram-lhe Hudson Tuttle no banquete que os sábios e cientistas lhe ofereceram, era, apenas, um simples e jovem, um jovem, sem nenhum preparo intelectual, que ocupava seus dias no penoso trabalho do campo.

Explicou-lhe o rapaz como se escrevia "Arcanos da Natureza": não enuncia nada daquilo, pois mal sabia ler e escrever. A certa hora do dia, uma força irresistível o levava para casa e ali, emprenhada, apenas, a mão à força, que, a sua

Conceito sobre Espiritismo

O juiz R. O. van Holthe, vice-presidente da Alta Corte de Haia, converte-se ao Espiritismo, em face de sua desilusão das "rígidas e ortodoxas doutrinas religiosas que lhe vieram dos seus ancestrais", como escreve na "The International Psych Gazette", de sua terra, tradução do dr. F. Klor Werneck. E conclui:

"Fiquei inteiramente convencido de que não somente o Espiritismo é uma verdade, mas também de que nele se encontra o remédio para curar as aflições sérias de que se acha presa a humanidade".

revela, escrevia, escrevia... Pronto o livro, a força mandou que levasse o livro no editor. A obra saiu em 1880, trazendo em apêndice a explicação de sua origem. Saíram 3 edições na América e 1 Norte, uma na Inglaterra e foi traduzida em alemão, em cuja língua foi lido e anotado por Buchner.

Esta é a história que foi contada a Buchner, no banquete, diante dele, a figura simples e humilde de Hudson Tuttle. E a muito custo os drs. Cyriax e Teime puderam convencê-lo a Luis Buchner de sua veracidade.

A história está no Animismo e Espiritismo, de Aksakof.

PRECEITO ESPÍRITA

"O Espiritismo não veio para quem tem fé e se sente bem nela. Veio para robustecer a fé que não tem, para transmitir a fé raciocinada aos que não crêem". — Alan Kardec.

NOTICIÁRIO

O CONSELHO CONSULTIVO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DO BRASIL — convoca todos os seus conselheiros, para tomar parte na sessão de encerramento das atividades do Conselho, no próximo dia 18, às 14 horas, em virtude do pacto de união firmado entre este e a União de Juventudes Espíritas do Distrito Federal.

EDUCANDARIO CASA DE LAZARO — Realiza-se no próximo sábado, em sua sede, à rua Torres Sobrinho, 57 — Méier, às 20 horas, uma grande sessão doutrinária, na qual será homenageado o guia espiritual da Instituição, tendo como oradores oficiais o dr. C. O. Moraes Guimarães, e o prof. Leopoldo Machado, e em ato solene, serão inaugurados um belo painel sobre a Ressurreição de Lázaro e um "vitrux" de Jesus e crianças.

DEPARTAMENTO DAS JUVENTUDES ESPÍRITAS BRASILEIRAS — Em consequência da fusão do Conselho Consultivo de Moidades Espíritas do Brasil e do Conselho Consultivo de Moidades Espíritas do Distrito Federal, criado o Departamento das Juventudes Espíritas Brasileiras, que orientará doravante o movimento dos jovens espíritas, no território nacional. Dar-se-á a posse solene dos membros integrantes do novo órgão, no próximo dia 24, às 15 horas, na sede da Federação Espirita do Brasil à Av. Passos, 50, obedecendo o seguinte programa: Prece e palavras iniciais pelo dr. Wantuil de Freitas, presidente da F. E. B.; a posse dos novos membros do departamento; as palavras de boas-vindas do dr. Castro, presidente do COMEB e Alberto Nogueira Gama, ex-presidente da UJEDF e do novo presidente para o DUEB.

CURSO DE ALFABETIZAÇÃO — Encaminhe aqueles que não sabem ler para o Curso Noturno de Alfabetização, na sede da Associação Espirita Francisco de Paula, à rua dos Araújo, 28 — Tijuca.

A DOCTRINA ESPÍRITA PELO METODO DIDACTICO — Centro Espirita "18 de Abril", à rua Uruguaiana, 41, sobrado. Todas as quartas-feiras, de 20.30 às 22 horas, estudos sob a direção do escritor Drolindo Amorim. Entrada franca.

Todas as sextas-feiras, de 17 às 18 horas, Alzito Zaruy apresenta pela Rádio Globo, o seu programa "HORA DA BOA VONTADE" — mistura de boa música com páginas espiritualistas.

CENTRO CULTURAL BRASIL-ITALIA

Realizar-se-á sábado próximo, dia 17, às 17 horas, na Sede do Centro Cultural Brasil-Itália, na Rua da República, 17, a solenidade de encerramento dos cursos de língua italiana de 1949. Estarão presentes o embaixador da Itália, dr. Mario Augusto Martini e o consul da Itália, dr. Giuseppe Setti.

A solenidade será presidida pelo prof. Pedro Calmon, presidente do C. C. B. I. Será orador oficial o diretor do Departamento Cultural, eng. Ivo A. Canduro Piccoli.

NO ASILO DE ORFÃOS ANALLA FRANCO

TRABALHOS MANUAIS

Encerrou-se ontem à noite a interessante mostra de trabalhos manuais que vinha sendo exibida no Asilo de Orfãos Anallia Franco, à rua Figueira de Melo, 65, trabalhos esses executados pelos orfãos, e que, por isso mesmo e pela sua esmerada confecção, despertam grande interesse e simpatia. Mais uma vitória de sua diretoria, que está assim constituída: sr. José Ricardo Gomes Carvalho Netto, Antonio José Capela, Lúcio Damascos de Carvalho, José Manoel Fernandes Ribeiro, José Maria Soler, Antonio Teixeira Filho e Alvaro Sá. Na Comissão de Contas os sr. Leopoldo Bombarda Caldeira, Manoel Jorge Gaio e Altino Maria de Moraes e outros amigos da instituição, onde se destaca a pessoa do sr. José Gonçalves da Silva.

Teatro



LUZ DEL FUEGO, que vem de ser atacado pelo deputado Adalberto Klutan, na Câmara Estadual de Belém do Pará

Ingressos e correspondência

Os ingressos para as estréias e 10.º da correspondência para a BECAU THEATRAL, deste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS

Jardel Jerolys Filho

não deixará Bibi Ferreira, o elenco de e o empresário Heio Ribeiro chegaram a bom termo no malentendido que havia surgido entre eles. O caso foi resolvido de forma honrosa para ambos e assim Jardel Jerolys Filho continuará ao lado da querida atriz Bibi Ferreira. É um ótimo ator que fica num magnífico elenco.

Está se despedindo

Regina a peça "As solteiras dos chapéus verdes", que agora está sendo apresentada a preços populares.

Adail Vianna, da Companhia

enviou nos seus votos de Bons Festejos e Feliz Ano Novo. Retribuímos e agradecemos.

O Rival

está ocupado em janeiro na Companhia Aida Garbaldi, que ali apresentará o seu repertório.

"Beija-me e verás"

A fim de parar a peça "A dama das camélias" com todo o elenco de Heio Ribeiro resolveu dar, antes, a comédia "Beija-me e verás" (Kiss and Tell), em tradução de Raymond Magalhães Junior. A peça faz muito sucesso e foi levada na Broadway com Juan Canillo no papel de Corilla que será desempenhado por Bibi Ferreira.

Estreia de Richard Wildmarch no Teatro, antes da sua ida para a cidade. Jardel Filho fará o papel que coube a Richard que é bem do seu feitio e lembrará o seu sucesso em "Diabino de Salas". Heio Ribeiro estará levando "Beija-me e verás" a cena no próximo dia 27.

"Pro Catele vou a pé"

Com a peça "Pro Catele vou a pé" de Dery Gonçalves em criação de magnífico sucesso, seguida dos cantores Alberto Rabaldini e Dalva de Oliveira, repetem-se hoje no Carlos Gomes os espetáculos da revista "Pro Catele vou a pé", uma produção da Organizadora Ltda., em dois atos de Paulo de Menezes.

"Deixa que eu chulo"

Está com estréia marcada para o próximo dia 30, em um dos mais importantes espetáculos do teatro carioca, a revista "Deixa que eu chulo" dos escritores Renato Murco e Lauro Borges. Para o elenco desta nova produção, foram contratados nomes dos mais conhecidos pelo público do rádio e do teatro.

"No sonho"

Que é a peça de nio Nogueira "No sonho" de Dequedeu, desfilam diante dos pequenos assistentes personagens identificados com a infância, fazendo coisas próprias da infância, usando linguagem intuitiva, vivendo e dançando com a garotada. O Soldado de Chocolate, a Boneca de Louça, A menina Travessa, o Uratão, O Fantecho, O boneco de Moia, a Bruxinha e a Fada do Bem. São momentos de encantamento para as crianças, e para os adultos, que se proporcione o Teatro da Carochinha com a sua apresentação de maior sucesso — A Revolta dos Brinquedos. Os espetáculos serão realizados no Teatro Giannico nos próximos dias 23 e 24 de janeiro às 10.30 da manhã.

Continua o sucesso de Bibi Ferreira

Teatro Giannico com a peça "Luz del Fuego", que nos dá um dos maiores desempenhos no Teatro de Comédia. Ao lado de Bibi Ferreira alcançam destaque Belmira de Almeida, Gilson de Souza, Sonia Maria, Lúcia Catão, Rodolfo Arena, Jardel Jerolys Filho, Nair Regina e Maria Real. "Luz del Fuego" tem levado grande público ao Teatro Giannico.

A lógica da poligamia

Continuam em cartaz no Rival Teatro, o último espetáculo deste ano, "A lógica da poligamia" (La petite hôte), peça de Roussin, tradução por Brício de Abreu. Este enredo francês, há três anos está sendo dado com êxito ao público de Paris, no "Theatre Nouveaux". O que bem dá da qualidade do original que Almeida defende ao lado de Paulo Porto, A. Fregienete e Marcelo Abadi. A direção é de Ester Leão e o cenário de Carlos Perry.

Um bom ator cômico

Da nova geração de artistas de teatro, há um nome que desperta a atenção do público. É o jovem ator cômico, apresentando qualidades positivas para a cena nacional. Famosos de Arjston de Almeida, jovem que Paschoal Carlos Magno revelou no "Sonho de uma noite de verão", por ocasião do Festival Shakespeare, realizado no Teatro Fenix em meados deste ano.

Ariston de Almeida que conseguiu aplausos unânimes da crítica ao desempenhar o papel de "Luz" no "Sonho", acaba de ser convidado para tomar parte nos espetáculos do Teatro da Carochinha. Acreditamos que esse jovem poderá ser dentro em pouco um dos nossos melhores atores cômicos.

Luz Del Fuego

está voltando a atacar na Câmara Estadual de Belém do Pará, pelo deputado Adalberto Klutan, que verberou violentamente a manobra pela qual a conhecida bailarina se apresenta em público. Dia aquele deputado, que a artista abusava do direito de ser imoral e levava a casa a uma depravação.

"Anita Garibaldi"

substitui a peça "Luz del Fuego" no próximo dia 21, no Teatro Regina. A peça histórica de Brasil Gerson é aguardada com grande interesse.

O embaixador da Itália

especial para assistir a estréia de "Anita Garibaldi" pelo elenco de Dulcina-Olton no Teatro Regina.

Palmeirim Silva

está em cartaz no Teatro Fenix com o seu elenco de comédias e vaudevilles. Há quem diga que o arrendatário daquele teatro não se contentou com as rendas que lhe eram atribuídas pelas percentagens estabelecidas entre ele e Palmeirim.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS • OUVIDOS • NARIZ • GARGANTA

com estágio nos hospitais de N. York

Cons. Rua Álvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as, 4as e 6as-feiras

Cinelandia - 42-1166 Das 16.30 às 19 hs.

Oportunidade!!

3 BOAS CAMISAS

M LINDOS ESTOJOS



Um presente para "ele"!!

cr\$ 255,00

O CRUZEIRO

A MAIOR CAMISARIA DO RIO

ASSEMBLEIA, 50, 54 a 60 - AV. COPACABANA, 557

CONDENADO À MORTE O EX-“PREMIER” BÚLGARO

A MANINHA

ANO IX RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 15 de dezembro de 1949

Geral repulsa às ameaças de Trujillo

Cuba e Guatemala refutam as acusações do presidente dominicano — Os EE. UU. consideram provocativa a intenção de usar meios violentos para resolver questões internacionais

HAVANA, 14 (INS) — Hoje conferência com o presidente Prío Socarrás e com os membros do Conselho de Estado das duas casas do Congresso e com os líderes parlamentares. Em todas elas salientou que Cuba tem como inalienável política o respeito às suas obrigações internacionais. Além disso, o ministro de Estado emitiu uma declaração fazendo uma relação dos fatos que demonstram que Cuba impediu a realidade da invasão de Santo Domingo. Salienta a mesma declaração que a expedição organizada para invadir Santo Domingo em 1917 foi frustrada pelo governo de Cuba que teve que recorrer a gastos de seu próprio Tesouro e que nenhum governo estrangeiro sentiu-se prejudicado. Salienta ainda que no que diz respeito à invasão da República Dominicana pelo porta de Luperón em junho desse ano, o próprio governo de Trujillo no informe que levou a 15 de agosto à comissão inter-americana da Paz da Organização dos Estados Americanos, não mencionava lugar algum de Cuba na lista dos pontos de onde os revolucionários adquiriram armas e munições. Finalmente, o comunicado afirma que Cuba observa com toda a fidelidade os acordos internacionais e as decisões de comissão inter-americana de paz. Estimam os observadores que Cuba tentará colocar todo o problema em mãos da Organização dos Estados Americanos. Com efeito, informase de fonte credida que o ministro de Estado enviou uma comunicação à comissão inter-americana de paz, a respeito da mensagem que Trujillo enviou ao Congresso.

CIDADE DA GUATEMALA, 14 (INS) — O Ministro das Relações Exteriores, Ismael González revelou que a Guatemala não tem protegido nem protegerá a pessoa ou grupos que tentem cometer atos subversivos que pisham em perigo a paz em qualquer parte do hemisfério. A chancelaria guatemalteca desmentiu as afirmações do presidente da República Dominicana de que a Guatemala tenha tomado parte em tais atos. Diz a chancelaria: “A política da Guatemala no Congresso, pedindo autorização para declarar guerra, constitui uma ameaça à paz continental”.

DECLARAÇÕES DE ACHESON
WASHINGTON, 14 (U.P.) — O secretário de Estado, George Acheson, em entrevista semanal de imprensa, declarou a iniciativa da República Dominicana, de solicitar a possibilidade de emprego da força nas relações internacionais. Acheson se referiu ao gesto de segunda-feira do presidente dominicano, Rafael Trujillo, ao solicitar autorização especial ao Congresso do seu país, para declarar guerra contra qualquer grupo que consinta na preparação de forças militares, e se referiu, com vistas a República Dominicana, declarando essa atitude a guerra, Acheson aconselhou a República Dominicana a servir-se do mecanismo de paz internacional, para dirimir qualquer disputa que possam surgir. Adverte o secretário de Estado, dizendo que os EE.UU. estão comprometidos a “usar nossos mais fortes esforços” para evitar a guerra no hemisfério ocidental. Disse que a declaração de Trujillo “somente poderia ter efeitos provocativos e não benefícios e relações internacionais, na zona do mar dos Caraíbas”.

OPINIÃO DO EX-PRESIDENTE DA COSTA RICA
SAN JOSE DE COSTA RICA, 14 (INS) — O ex-presidente José Figueres criticou enérgicamente o presidente Trujillo, da República Dominicana, por ter pedido ao Congresso poderes extraordinários para declarar guerra contra qualquer grupo que apoiar os revolucionários dominicanos. Figueres em sua declaração como cidadão particular declarou que “a democracia da América deve receber com indignação as ameaças do ditador Trujillo contra os países livres. A inclinação arrogância do ditador dominicano vem confirmar a teoria de que os ditadores representam apenas uma enfermidade que tende a se estender por necessidade e por natureza”.

REPERCUSSÃO NA IMPRENSA CONTINENTAL
BOGOTÁ, 14 (U.P.) — O órgão liberal “El Espectador”, num artigo in-

titulado “Ameaça à paz continental”, diz que a atitude do presidente da República Dominicana, Rafael Trujillo, “deve necessariamente ser recebida com desagrado surpresa e justificado alarme nos círculos diplomáticos e pelos povos pacíficos do continente”.

O QUE DIZ O “HERALD TRIBUNE”
NOVA IORQUE, 14 (U.P.) — O “Herald Tribune”, comentando editorialmente o recente pedido do presidente Trujillo ao Congresso dominicano, de plenos poderes para declarar guerra, diz: “Rafael Trujillo, o ditador da República Dominicana há 17 anos, mas com a idade, nem a experiência, parecem idênticos ao presidente Trujillo, o Congresso de plenos poderes, exatamente como, inevitavelmente, concede tudo o que ele pede que ele possa incapaz de conferir-lhe a esse respeito pela democracia, que é a única coisa capaz de tornar seu governo impermeável aos ataques, tanto de dentro, quanto de fora”.

MARGUT — Distrito Federal — As influências planetárias da sua carta natal revelam natureza ativa, orgulhosa e voluntária. Espírito combativo. Vontade persistente. Muito cuidadoso do seu próprio interesse. Tem habilidade executiva e ardente desejo de obter honras, dignidade e elevação social. O ano de 1950 lhe promete um período favorável aos seus afetos. Anos importantes: 23, 28 e 33. São favoráveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turquesa e o dia de quinta-feira.

ZEZE — Distrito Federal — A constelação astral da sua carta natal indica: natureza retratada, idealista e sentimental. Espírito apressado. Vontade hesitante. Inclinação à tristeza e à paranoia. Sabe suportar serenamente os momentos desfavoráveis. O ano de 1950 lhe reserva um período desfavorável à saúde e aos seus interesses. Anos importantes: 19, 21 e 27. São favoráveis: o perfume sândalo, a cor branca, a pedra perola e o dia de sábado.

GUAGIRA — Distrito Federal — O conjunto dos astros da sua carta natal revela natureza romântica, apaixonada e emotiva. Espírito dominador. Vontade vacilante. Facilmente sugestível. Tem grande apego a tudo quanto é seu e gosta das coisas antigas. Inteligência lucida e imaginação brilhante. O ano de 1950 lhe reserva um período favorável e exito nos seus projetos. Anos importantes: 23, 29 e 35. São favoráveis: o perfume jacintho a cor branca, a pedra perola e o dia de segunda-feira.

CAREN — Distrito Federal — Os astros da sua carta natal revelam natureza idealista, sincera e generosa. Espírito elevado. Vontade ativa. É cuidadosa, prudente e sabe esperar por muito tempo que os seus planos amadureçam. Tem interesse pelos desfavorecidos da sorte. O ano de 1950 lhe reserva um período favorável e novas conquistas de vida. Anos importantes: 19, 23 e 30. São favoráveis: o perfume narciso, a cor rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

PERPETINA — Distrito Federal — A constelação astral da sua carta natal indica: natureza inquisitiva, inconstante e expansiva. Espírito curioso. É tolerante, paciente e generoso. Deseja de sede de saber e amor ao estudo. Imaginação fértil e mentalidade penetrante. O ano de 1950 lhe promete um período favorável aos seus afetos. Anos importantes: 21, 27 e 31. São favoráveis: o perfume mirra, a cor cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

SEMPRE-VIVA — Niterói — Estado do Rio — As influências planetárias da sua carta natal revelam natureza alegre, afetuosa e generosa em dar sua amizade. Tem vi-

vacidade de espírito e amor extremo da justiça e da liberdade. Pouco previdente. É inclinado a otimista. O ano de 1950 lhe promete uma transformação favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 31, 35 e 38. São favoráveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turquesa e o dia de quinta-feira.

(Esta seção continua no domingo no suplemento em rotogravura.)

WASHINGTON, 14 (U.P.) — O dr. Harold C. Urey, destacado cientista, declarou que a terceira guerra mundial é inevitável, salientando que na mesma talvez sejam empregadas bombas atômicas não apenas mais potentes que as atuais, e menos que as que os Estados Unidos possuem, dentro de cinco anos, “um super-covetor”. Urey, que chegou a esta capital para pronunciar um discurso ante o Comitê da União do Atlântico, declarou que o controle internacional da bomba atômica é impossível. Acrescentou que o único modo de salvar as instituições democráticas é a formação, por parte das nações que delas necessitam, de uma espécie de “governo federal” para sua defesa contra a “ditadura russa”. Expressou a esperança de que as nações do Pacto do Atlântico Norte, ao criarem esse “enorme desequilíbrio de poder”, possam impedir a agressão soviética. Urey e o Comitê da União do Atlântico aprovou várias propostas apresentadas no Congresso para que os Estados Unidos convoquem uma convenção das democracias ocidentais para estudar a possibilidade de estabelecer a União Federal Livre. Esse “super-governo” encorajaria a direção dos assuntos militares, das relações exteriores e do comércio internacional que dizem respeito aos Estados membros.

CONTRÁRIO À INCLUSÃO DA ARGENTINA, PORTUGAL E ESPANHA
O cientista disse que, pessoalmente, não era partidário da inclusão da Argentina, Portugal e Espanha nessa União Federal Livre, porém, acrescentou, tal decisão deverá deixar-se à cargo da convenção das democracias ocidentais.

CAIRO, 14 (U.P.) — O primeiro ministro Hussein Sirry Fakhri ao ser informado ontem à noite da decisão israelita de transferir sua capital para Jerusalém, exclamou: “Estou furioso!”

COMEÇOU A TRANSFERÊNCIA
TEL AVIV, 14 (I.N.S.) — O “premier” de Israel David Ben Gurion, transferiu hoje seu gabinete, para as vizinhanças de Tel Aviv, para Jerusalém; de acordo com a nova política do Governo de instalar todos os Departamentos Administrativos e Legislativos na Cidade Santa.

DBSCONTE A INGLATERRA
LONDRES, 14 (INS) — Um porta-voz do Ministério do Exterior da Grã-Bretanha qualificou a decisão do governo de Israel de transferir sua capital para Jerusalém como “nova exigência para prejudicar a autoridade da ONU. O porta-voz salientou que a decisão de Israel não causaria surpresa no Ministério do Exterior embora tivesse sido motivo de “descontentamento”. Disse mais que a Grã-Bretanha votou contra a internacionalização de Jerusalém mas que agora deve ceder diante do fato consumado. Salientou mais

Embora negasse, Kostov foi declarado culpado de traição e espionagem — Sentenciado à prisão perpétua o ex-ministro da Fazenda e o ex-vice-ministro das Construções

FRANCOFORT, 14 (U. P.) — O ex-primeiro ministro búlgaro, Traicho Kostov, foi condenado a morte, menos 24 horas depois que se declarou inocente do crime de traição e espionagem, de que foi acusado. Os outros dez acusados, julgados no mesmo processo, foram declarados culpados. Quatro deles foram condenados à prisão perpétua, três a quinze anos de prisão, um a dez e outro a oito anos. A notícia do tribunal búlgaro foi propagada pela agência oficial de notícias de Sofia. Acrescentou a agência que o ex-ministro da Fazenda, Ivan Stefanov, e o ex-vice-ministro das Construções, Nikola Pavlov, foram sentenciados à prisão perpétua. Os promotores haviam qualificado Stefanov e Pavlov de “disgraces” do sistema complotado para assassinar o extinto primeiro ministro Georgi Dimitroff e entregar a Bulgária à Rússia e ao Ocidente. Estes porém, ao contrário de Kostov, declararam-se culpados de todas as acusações procuraram complicar Kostov em seus “crimes” e logo pediram clemência ao Tribunal.

AS SENTENÇAS
A emissora da agência oficial de informações disse que as sentenças foram lidas na suprema corte, às 17.45 horas. E enumerou as seguintes sentenças a que foram condenados os acusados, juntamente com Kostov: Nicola Natchev, ex-vice-presidente do Comitê Econômico e Financeiro do Estado — prisão perpétua; Ivan Gervov, ex-diretor da Indústria da Borracha — prisão perpétua; Ivan Tutev, ex-diretor do Comércio Exterior — prisão perpétua; Tsouli Tsonev, ex-gerente do Banco Nacional de Bulgária — prisão perpétua; Boris Christov, ex-presidente da missão comercial búlgara na União Soviética — 15 anos de prisão; Blagol Chadjil Panov, ex-conselheiro de embaixada da Bulgária em Sofia — 15 anos de prisão; Vasil Ivanov, ex-instrutor do Comitê Central — 12 anos de prisão; Ilya Bajtsaliev, ex-diretor político no Conselho Municipal de Sofia — oito anos de prisão.

PROCURADOR-GERAL NO PARTIDO COMUNISTA
BUCARESTE, 14 (U. P.) — O vice-primeiro ministro Gheorghe Ghelarghul-Dei propôs um novo expurgo no Partido Comunista, a fim de livrar os “monstruosos” do Partido de Bukh, da Hungria, e Traicho Kostov, da Bulgária, segundo anunciaram os jornais comunistas.

AS RELAÇÕES ENTRE OS EE.UU. E A BULGÁRIA
WASHINGTON, 14 (U. P.) — Esferas diplomáticas locais dizem que a atitude do Departamento de Es-

tado a respeito da Bulgária será determinada inteiramente pela resposta que esse país dê ao protesto dos Estados Unidos contra os continuos ataques e vexames de que tem sido alvo o ministro Donald R. Heath naquela país. As mesmas fontes dizem que o Departamento expressou claramente a Embaixada no Ocidente que chegará até ao rompimento de relações diplomáticas com a Bulgária, caso a resposta não seja satisfatória. Acrescentam que medidas tais como represálias econômicas também seriam consideradas.

DEIXOU HAMBURGO O “DUQUE DE CAXIAS”

HAMBURGO, 14 (U. P.) — O navio-auxiliar da Marinha brasileira “Duque de Caxias” deixou hoje este porto, levando a bordo 41 brasileiros e 786 emigrantes alemães. O navio foi visitado pelo general Anor Teixeira dos Santos, coronel A. Lira Tavares e por outro membro da Missão Militar Brasileira, que chegou de Berlim à noite passada. A maioria dos emigrantes é constituida de agricultores e artesãos.

SILOUS CITY, EE.UU., 14 (U. P.) — Uma violenta explosão reduziu a fumaçantes escombros as grandes instalações do frigorífico “Swift and Company”, causando a morte de pelo menos 12 pessoas e ferimentos em 200. O comandante F. W. Feiderman, da base de instrução naval local, disse que os cadáveres estavam sendo retirados de entre os escombros e que até às 15.30 horas — quatro horas depois da explosão — haviam sido retirados 13 cadáveres. Entretanto, a Guarda Nacional fez no cálculo provisório de 30 a 35 mortos e a Cruz Vermelha anunciou que pelo menos 30 pessoas pereceram. A explosão destruiu gran-

de parte do edifício de 3 andares onde estavam as instalações frigoríficas e os escritórios da Swift. O primeiro andar ruíu, caindo os telhados. Ao que parece, a explosão foi produzida por gás natural. A explosão ocorreu às 11.30 horas e foi tão violenta a explosão que as paredes ruíram. Uma das empregadas a sra. Hennessey, disse que o andar parecia estar subindo na “folleto” das senhores, onde ela e outras quinze empregadas se encontravam quando ocorreu a explosão. Disse que todas as moças desceram pela escada de incêndios. Enquanto as ambulâncias chegavam ao local juntamente com a polícia, os bombeiros e a Cruz Vermelha, os

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, etc. — Rua da Assembleia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

Nacionalistas chineses penetraram em Vietnã

TODOS OS SOLDADOS FORAM DESARMADOS E INTERNADOS

SAIGON, 14 (INS) — Informase que vários milhares de soldados nacionalistas pertencentes ao exército do general Pai Chung Penetraram em território de Viet Nam pela região de Lang-Song, na fronteira de Tonquim. Acrescenta-se que todos os soldados foram desarmados ou internados. Até o momento não foi anunciado nenhum incidente. PASSAGEM ATRAVÉS DA INDÓCHINA
HONGKONG, 14 (U. P.) — O general nacionalista Pai Hing Hsi viajou para Hanoi, a fim de negociar a passagem das tropas nacionalistas em retirada, através da Índochina com destino a Hainan. O último porto de evacuação no sul da China foi fechado, quando as forças comunistas ocuparam Yanchow. Anteriormente, as autoridades francesas declararam que os nacionalistas teriam permissão para cruzar a fronteira, sob a condição de deporem as armas e de se deixarem internar.

mas acredita-se que o general Pai esteja procurando melhorar estas condições. ACUSAÇÃO AOS NACIONALISTAS
HONGKONG, 14 (U. P.) — A agência noticiosa comunista “Hong Kong” veiculou em Cantão, uma notícia acusando os nacionalistas de estarem atravessando a fronteira da Índochina, a fim de auxiliarem os franceses a organizar “Corpos voluntários”, que cooperarão com os franceses para liquidar os guerrilheiros do Vietnã, sob o comando de Ho Chi Minh. O RECONHECIMENTO DO REGIME COMUNISTA
LONDRES, 14 (INS) — Um porta-voz oficial anunciou hoje que a decisão de outorgar reconhecimento ao regime comunista chinês, foi aprovada por Sua Majestade Britânica. O reconhecimento será feito sob garantia de segurança e respeito ao pessoal diplomático britânico.

Violenta explosão nos EE.UU.

Destruído grande parte do frigorífico “Swift” — Cerca de trinta mortos e duzentos feridos

Quando ocorreu a explosão, uns 700 trabalhadores encontravam-se no frigorífico e muitos dos 100 empregados dos escritórios almorçavam. O acidente ocorreu às 11.30 horas e foi tão violenta a explosão que as paredes ruíram. Uma das empregadas a sra. Hennessey, disse que o andar parecia estar subindo na “folleto” das senhores, onde ela e outras quinze empregadas se encontravam quando ocorreu a explosão. Disse que todas as moças desceram pela escada de incêndios. Enquanto as ambulâncias chegavam ao local juntamente com a polícia, os bombeiros e a Cruz Vermelha, os

mortos e feridos jaziam por terra e ouviam-se gemidos de alguns quando eram conduzidos nas macas. Muitos dos feridos internados nos hospitais estão em estado grave.

A CÊRA

Emerald

- TEM QUALIDADE
- É ECONÔMICA
- RENDE MUITO MAIS

Impassível o controle internacional da bomba atômica

A terceira guerra mundial é inevitável — O único modo de salvar as instituições democráticas é a formação de um “governo federal” — Declarações de destacado cientista norte-americano

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O dr. Harold C. Urey, destacado cientista, declarou que a terceira guerra mundial é inevitável, salientando que na mesma talvez sejam empregadas bombas atômicas não apenas mais potentes que as atuais, e menos que as que os Estados Unidos possuem, dentro de cinco anos, “um super-covetor”. Urey, que chegou a esta capital para pronunciar um discurso ante o Comitê da União do Atlântico, declarou que o controle internacional da bomba atômica é impossível. Acrescentou que o único modo de salvar as instituições democráticas é a formação, por parte das nações que delas necessitam, de uma espécie de “governo federal” para sua defesa contra a “ditadura russa”. Expressou a esperança de que as nações do Pacto do Atlântico Norte, ao criarem esse “enorme desequilíbrio de poder”, possam impedir a agressão soviética. Urey e o Comitê da União do Atlântico aprovou várias propostas apresentadas no Congresso para que os Estados Unidos convoquem uma convenção das democracias ocidentais para estudar a possibilidade de estabelecer a União Federal Livre. Esse “super-governo” encorajaria a direção dos assuntos militares, das relações exteriores e do comércio internacional que dizem respeito aos Estados membros.

Terminada a investigação sobre o café

GILLETTE ACREDITA TER HAVIDO MANIPULAÇÃO CONCRETA DO MERCADO DA RUBIACEA

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O senador democrata Guy Gillette terminou a investigação que sobre o café realizou o Sub-Comitê de Assuntos Agrícolas do Senado, do qual é presidente, e declarou que em sua opinião “houve uma manipulação concreta do mercado do café durante os meses de outubro e novembro”. Acrescentou Gillette que “a duplicação das transações no mercado do café e a duplicação dos preços para os consumidores assinalam que houve manipulação no mercado e sua consequência foi um aumento de aproximadamente 650.000.000 de dólares de carga sobre o consumidor norte-americano”. Gillette disse que o Sub-Comitê não celebrará mais audiências este ano e declarou que “desde que começou a investigação por parte do nosso Sub-Comitê, paralisou a tendência altista dos preços”. Manifestou que o Sub-Comitê preparará um relatório, depois que o Congresso se reunir, em janeiro. Durante a sessão desta tarde do Sub-Comitê, Philip Hauser, diretor-interino do Escritório do Censo, declarou que durante o mês de novembro deste ano desapareceram cerca de 100.000.000 de libras de café cru dos estoques disponíveis. Essa quantidade não apareceu nos estoques de café moído. Entretanto, Hauser manifestou que, aparentemente, esse café se encontrava em mãos das donas de casa e dos vendedores de café no varejo, com os quais não se entrou em contato durante a investigação realizada pelo Escritório do Censo. Hauser insistiu em afirmar que os dados apresentados pelo Escritório do Censo eram de caráter preliminar, já que o mesmo não terminou ainda sua investigação. Disse que, de acordo com os dados disponíveis até agora, pode-se dizer que: 1.º Os estoques de café cru em fins de novembro deste ano assinalavam uma diminuição de 22 por cento em comparação com os estoques de fins de setembro de 1949. 2.º Os estoques de café moído mostraram “pouca diferença” em relação aos do ano passado. A média mensal de café moído anunciada para o terceiro trimestre de 1949, no total de 182.000.000 de libras, aumentou para 228.000.000 de libras em outubro e 238.000.000 em novembro deste ano. John K. Havemeyer, da direção dos assuntos sub-americanos do Departamento de Estado, declarou que pediu às embaixadas em Washington, exceto Hauser, que calculassem a produção de café para este e o próximo ano. Disse que os dados recebidos estão ainda incompletos, mas que os mesmos demonstram que se espera que a produção de café em 1950 seja aproximadamente igual às de 1948-49 e de cerca de 30.000.000 de sacos a procura desse produto. O assessor do Sub-Comitê, Paul Hadlick, comentou que essa cifra “talvez sirva de ponto de partida a queles que não acabaram com 450 COMPANHIAS APRESENTARAM INFORMES

Hauser manifestou que 450 companhias dedicadas ao negócio do café apresentaram informes ao Escritório do Censo. Há, nos Estados Unidos, 2.000 dedicadas a esse negócio. Tais informes, segundo Hauser, mostravam que no dia 1.º de dezembro essas 450 companhias tinham em estoque 299.000.000 de libras de café cru e 44.000.000 de libras de café moído. Essas companhias, disse Hauser, representavam 80 por cento da indústria cafeeira nos Estados Unidos. Na mesma data do ano passado, essas companhias tinham em estoque 302.000.000 de libras de café cru e 45.000.000 de libras de café moído. Os estoques em valor dessas companhias no dia 1.º de outubro eram de 383.000.000 de libras de café cru e 43.000.000 de libras de café moído. Hauser disse que isso significa que no dia 1.º de dezembro em estoque nos Estados Unidos no dia 1.º de outubro era superior a 550.000.000 de libras. Hauser disse que essas cifras não incluem o café em trânsito. Hauser fez questão de frisar que a investigação não abrangia o café moído em poder dos vendedores atacadistas, varejistas e donas de casa. Gillette calculou em 450.000.000 de dólares a quantidade que, disse, terão que pagar a mais os consumidores norte-americanos, tomando por base o aumento de 20 a 25 por cento por libra nas importações anuais, que é de cerca de 2.640.000.000 de libras.

Clinica de nervos Psicoterapia

DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301. Telefones: 42-9944 e 25-7662.

O SANGUE E' A VIDA

DEPURE O SANGUE COM

ELIXIR 94

INOFENSIVO AO ORGANISMO — AGRAVADO COMO UM LICOR

REUMATISMO! SIFILIS!

Tome o popular depurativo composto de Heremofenil, Samambaa, Nogueira, Pé de Perdiz, Salsaparrilha e outras plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D. N. S. P. como medicação auxiliar no tratamento da Sifilis e Reumatismo da mesma origem.

“ESTOU FURIOSO!”

COMO O “PREMIER” DO EGITO RECEBEU A NOTICIA DA AÇÃO DE ISRAEL SOBRE JERUSALÉM

CAIRO, 14 (U.P.) — O primeiro ministro Hussein Sirry Fakhri ao ser informado ontem à noite da decisão israelita de transferir sua capital para Jerusalém, exclamou: “Estou furioso!”

COMEÇOU A TRANSFERÊNCIA

TEL AVIV, 14 (I.N.S.) — O “premier” de Israel David Ben Gurion, transferiu hoje seu gabinete, para as vizinhanças de Tel Aviv, para Jerusalém; de acordo com a nova política do Governo de instalar todos os Departamentos Administrativos e Legislativos na Cidade Santa.

DBSCONTE A INGLATERRA

LONDRES, 14 (INS) — Um porta-voz do Ministério do Exterior da Grã-Bretanha qualificou a decisão do governo de Israel de transferir sua capital para Jerusalém como “nova exigência para prejudicar a autoridade da ONU. O porta-voz salientou que a decisão de Israel não causaria surpresa no Ministério do Exterior embora tivesse sido motivo de “descontentamento”. Disse mais que a Grã-Bretanha votou contra a internacionalização de Jerusalém mas que agora deve ceder diante do fato consumado. Salientou mais

NARRAÇÃO EM CASA APPE

FRÊ, SE VOÇÊ É' NOMEM!

NEM QUEIRA SABER! ELE OUVIU O DIABO, CRIADO COMO UM COGO!

Cr\$ 70,00

MENSAIS

Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana

Cr\$ 60,00

MENSAIS

5 válvulas americana

Cr\$ 80,00

MENSAIS

6 válvulas ondas curtas e longas

Cr\$ 90,00

MENSAIS

5 válvulas, ondas curtas e longas

Cr\$ 60,00

MENSAIS

EMERSON Americano (5 válvulas) Diversas cores

Com tôdas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento

36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780 — ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

Os srs. Cirilo Junior, por parte do PSD, e Prado Kelly, pela UDN, prosseguirão nos entendimentos interpartidários

PODERES AO SR. PRADO KELLY PARA PROSSEGUIR NOS ENTENDIMENTOS INTERPARTIDÁRIOS

Como decorreu a reunião de ontem do Diretorio Nacional da U. D. N.

A última reunião do ano — Voto de louvor às bancadas udenistas no Senado e na Câmara — Vários proceres do partido vão ausentar-se do Rio.

Conforme antecipamos, reuniu-se ontem, na sede do partido, o Diretorio Nacional da U. D. N.

Nada de importante se decidiu. Como seria a última reunião ordinária do Diretorio, este ano, o sr. Prado Kelly apresentou as despedidas, em nome da mesa.

Foram aprovados dois votos de louvor: um à conduta da bancada do partido no Senado; outro, de igual teor, à bancada udenista da Câmara. Em nome dos deputados, falou, agradecendo, o deputado Gabriel Passos; e, pelos senadores, discursou o sr. Ferreira de Souza.

Usaram ainda da palavra os srs. Flores da Cunha, José Augusto e Monteiro de Castro. Deliberação conceder poderes ao sr. Prado Kelly para continuar, se tal for o caso, nos entendimentos interpartidários. Tal medida foi tomada porque diversos líderes da UDN se ausentarão, agora, desta capital, e assim o presidente do partido ficará dispensado de convocar novas reuniões do Diretorio, a cada passo.



Prado Kelly

Não se fixou, a nova data da Convenção Nacional que devia realizar-se a 11 do corrente.

2º
CADERNO
Não pode
ser vendido
separadamente

Os velos do Prefeito

Sob a presidência do sr. Atílio Vivas, reuniu-se a Comissão de Justiça do Senado. Inicialmente, foram aprovados vetos do prefeito do Distrito Federal aos seguintes projetos da Câmara dos Vereadores: que transforme a Escola Técnica de Assistência Social no Instituto do Serviço Social, que tendo por fim o preparo de profissionais do serviço social, passa a constituir uma organização de maior amplitude e com maior raio de ação. Esse veto foi relatado pelo sr. Artur Santos. Relatado pelo sr. Etelvino Lima foi aprovado o veto que faz cessar a cobrança da contribuição dos servidores da Prefeitura do Distrito Federal, a cargo da Secretaria da Câmara dos Vereadores para a assistência Médico-cirúrgica dos empregados municipais. Contra o parecer do sr. Atílio Vivas que foi aprovado o veto do prefeito ao projeto de lei municipal que regula a carreira de advogado e de outros servidores municipais que sejam bachareis em Direito.

Solidariedade dos municípios mineiros ao Presidente

O presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, vem recebendo dos presidentes de Câmaras, prefeitos e presidentes dos Diretorios do Partido Social Democrático de dezesseis municípios do Estado de Minas Gerais, telegramas em homenagem a sua pessoa, manifestando o pensamento de seus correligionários, apresentam ao chefe do Governo sua solidariedade e seus agradecimentos pelo amparo que lhe mereceu a chamada fórmula mineira, na questão sucessória, ao mesmo tempo que deploram a recusa da União Democrática Nacional.

São do seguinte teor alguns destes telegramas recebidos pelo presidente da República:

"Como presidente do Diretorio do Partido Social Democrático do Município de Rio Casca, venho, em meu nome e de todos os membros deste Diretorio, manifestar a Vossa Excelência o nosso profundo reconhecimento pelo valioso apoio que procurou dar a Minas no caso sucessório, assim como manifestar o nosso descontentamento pela atitude de deslealdade da União Democrática Nacional, recusando a chamada fórmula mineira, reconhecendo a oportunidade para testemunhar a Vossa Excelência a nossa inteira solidariedade política, em momento tão decisivo para o futuro da Pátria — Mario Martins Pinheiro, presidente do Diretorio do PSD."

"Receba Vossa Excelência todo o reconhecimento do Diretorio do Partido Social Democrático de Barra de Cocais e de seu prefeito pelo decidido apoio que o grande presidente emprestou à fórmula mineira para a sucessão presidencial, cuja não aceitação pela União Democrática Nacional motivou em todo o Estado de Minas geral descontentamento — José Gomes Gonçalves, Prefeito Municipal e Luis Pereira da Silva, Presidente do Diretorio."

Neste mesmo sentido, dirigiram-se

ainda ao Chefe do Governo mais os seguintes líderes municipais: José Maria Teixeira Botelho, Presidente do Diretorio do PSD de Lagoa da Prata; Lindouro Avelar, Prefeito de Rul de Souza, Presidente do Diretorio do PSD de Camargem; João Pedro Machado, Presidente do Diretorio de Pimenta; Levidio Barbosa, Prefeito e Presidente do Diretorio do Alto Rio Doce; João Alves de Oliveira, Presidente da Câmara de Santa Maria Suassui; Francisco Silva Prado, Vice-Presidente do Diretorio de Três Corações; Dr. Eloi Ferreira Viana, Presidente do Diretorio de Formiga; Camilo Sousa, Presidente do Diretorio de Carmópolis; Antonio Ferreira Aguiar, Presidente do Diretorio de Ibiá; Nicolau Portela, Presidente do Diretorio de Campos Altos; Leoncio Ferreira de Melo, Presidente do Diretorio de Carmo Paranaíba; Arlindo Melo, Prefeito de Patos; José Nunes Melo Jr., Presidente do Diretorio de Cast. Joaquim M. Didier, Prefeito Municipal e Cesar Sodré de Almeida, Presidente do Diretorio de S. Gonçalo Sapucaí; Dr. Galdino de Abranches, Presidente do Diretorio de Barbacena; Belisário Pauli, Prefeito e Presidente da Câmara Municipal de Barbacena; Antonio Araújo Filho, Presidente do Diretorio de Inhamitanga; Antonio Alberto Fernandes, Presidente do Diretorio de Botelhos; Belisário Paulo Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Barbacena; Dr. Antonio Araújo Filho, Presidente do Diretorio de Inhamitanga; Orlando Alvares de Carvalho, Presidente do Diretorio de Itabirito; Clito Novaes, Presidente do Diretorio de Ribeirão Vermelho; Cláudio Pereira, Presidente do Diretorio de Pedro Leopoldo; José Milito de Carvalho, Presidente do Diretorio de Carvalhos; João Batista Alvares, Presidente do Diretorio de S. Lázaro; João de Almeida, Presidente do Diretorio de Pedra Azul; Julio Mourão, Presidente, e Joaquim Freire, Secretário do Diretorio de Diamantina; Philomeno Ribeiro, Presidente do Diretorio de Monte Clarias; Dr. Luciano Batista.

(Conclui na pág. seguinte)

Reconhecido pelo sr. Luiz Carlos Prestes o fracasso do movimento comunista no Brasil

Sobre o último manifesto daquele agente de Moscou falou ontem na Câmara o sr. Hermes Lima

O sr. Hermes Lima, líder do Partido Socialista, na Câmara, encerrou sua atividade nesta sessão legislativa atacando o comunismo.



Hermes Lima

O orador tomou para base de sua crítica um documento insubstituível: o manifesto que o sr. Luiz Carlos Prestes lançou aos seus seguidores. Neste documento, confessou que o movimento comunista no Brasil viveu, até agora, a direção comunista neste país. Toda a luta ideológica e política, travada na legalidade — confessa ainda — estava absolutamente errada, e era contrária aos interesses do próprio partido e da classe operária que se visava conquistar.

Oportunismo político

O orador explica que esses erros são fruto do oportunismo que viveu o extinto partido e do seu falso conceito do ambiente de após guerra. E essa concepção "fundamentalmente errada", como reconhece o chefe bolchevista, colocou o partido a rebuque dos outros, depois de embriagar-se com alguns êxitos fáceis. A confusão é de molde a enfraquecer o povo na confiança que, de certo modo, havia depositado nos dirigentes que, agora, confessam o seu absoluto fracasso. O orador indaga: — Que pensará o povo de uma direção que, em dias tão difíceis, não consegue defender os seus interesses e os órgãos secundários não admitidos a opinar.

Intransigência

O sr. Domingos Velasco, também esquerdista, dá este aparte: — Quando se dizia aos chefes vermelhos que eles estavam em erro, respondiam que o interpelante era agente do imperialismo capitalista. Este outro aparte é do senhor Filipe Barreto: — Até no domínio literário existe essa intolerância. Ainda há pouco, dois escritores, depois de lançar vários aprovados pelos comunistas, tiveram que reconhecer, de público, que estavam em erro e que iam reformar suas teses. É que, posteriormente, julgou-se que as obras não convinhavam à linha comunista. O orador prossegue e fixa uma atitude do extinto partido. A de colocar-se como árbitro, em contendas dos partidos democráticos. E, para ilustrar, citou o caso Ademar de Barros, a quem se juntaram, Poderiam os comunistas obter resulta-

Interesse externo

Diz o orador que da confissão desse erro, as consequências poderão ser fatais. E não será com esse expediente que os vermelhos conseguirão reconquistar a confiança perdida, por parte do povo. E, depois de outras considerações, termina com estas palavras: — Os comunistas, mesmo quando falam em paz e liberdade, confundem uma e outra com os interesses de uma potência, considerada exatamente nessa qualidade de potência...

As conversações que se realizaram no Sul

Conferências Jobim-Ademar e Ademar-Getúlio — Nota oficial fornecida à imprensa — Parece que não se chegou a nenhum resultado positivo

Conforme já é do domínio público, entrevistaram-se, no Rio de Janeiro, o governador Ademar de Barros e o senador Getúlio Vargas.

O sr. Ademar avisou, igualmente, com o governador Walter Jobim.

Sobre a natureza dessas conferências, o sr. Pauli Nogueira Filho, secretário geral do Partido Social Progressista, forneceu à imprensa a seguinte nota:

"Inspirados nos mais elevados sentimentos patrióticos e democráticos, em firme propósito de cooperar para o ambiente de compreensão entre os brasileiros, e o estado de tranquilidade no país, prosseguindo na execução do esquema apresentado pelo governador Walter Jobim para solução do problema sucessório da República, conversamos ontem no Estado do Rio Grande do Sul, os governadores Ademar de Barros e Walter Jobim, no Palácio do Governo em Porto Alegre e o senador Getúlio Vargas, e chefe do Executivo paulista, em Santos Reis. Estes entendimentos prosseguiram nos próximos dias no Rio de Janeiro, depois de visitas e através das agremiações políticas nacionais que defendem as instituições vigentes e expressam os interesses do povo. Nos termos acima expostos, os partidos agremiados e seus representantes adotaram um programa comum de ideias e de ação que será executado na campanha eleitoral e nos postos representativos que lhes foram confiados." A nota foi aprovada pelos

A sucessão paraibana

EM FOCO A CANDIDATURA ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

JOÃO PESSOA, 14 (Aspress) — De fonte segura, a reportagem foi informada de que no próximo mês será lançada a candidatura do deputado Argemiro de Figueiredo ao governo do Estado da Paraíba, na Convenção Estadual da UDN. O candidato a vice-governador será o deputado Renato Ribeiro. Diz-se que trinta municípios já hipotecaram solidariedade ao prestigioso procer udenista, bem como a seu companheiro de chapa.

Sem compromisso

De outro lado, pessoa ligada ao Partido Trabalhista, assegurou-nos: — Getúlio não assumiu nenhum compromisso, nem o fará isto cedo.

Fracassou

Em conversa conosco, e referindo-se

AMANHÃ A HISTÓRIA SE REPETIRÁ



— Peça perdão a Deus de ter apedrejado o Sol.

A Lei da Pecuária

MANIFESTAM-SE OS CRIADORES. O senador Pedro Ludovico, do PSD, recebeu o seguinte telegrama:

"Profundamente agradecidos, em nome de todas as classes pecuárias deste Estado, reconhecemos o trabalho de V. Exa., desenvolvido no sentido de que o projeto de lei de reajustamento chegasse a bom termo. Ao mesmo tempo, pedimos ao preado amigo seja portador de nossos agradecimentos a todos os senadores que votaram a favor do projeto. Atenciosas saudações. (Ass.) — Augusto França, presidente da Sociedade Goiana de Pecuária."

Idêntico telegrama foi recebido pelo senador Dário Cardoso, também do PSD goiano.

Reunião hoje da Comissão Executiva do P.S.D.

Katá marcada para hoje mais uma reunião da Comissão Executiva do PSD a fim de discutir melhor certos pontos da agenda dos trabalhos de amanhã do Conselho Nacional.

O senador Alvaro Maia, ouvido por nós a respeito, disse-nos que, até a hora em que nos falou, não tinha sido convocado para essa reunião de hoje, da Comissão Direto-

Por parte do P. S. D. o sr. Cirilo Junior prosseguirá nos entendimentos



Cirilo Junior

O presidente em exercício do P. S. D., sr. Cirilo Junior, de acordo com o que antecipamos, deverá ser credenciado pelo Conselho Nacional do partido, junto aos líderes das outras correntes democráticas, para levar a cabo o propósito de resolver o problema da sucessão nos termos do acordo interpartidário.

A sessão noturna do Senado

Aprovados numerosos projetos

Empate na votação do projeto das enfermeiras da F.E.B.

Iniciada a ordem do dia continuou a votação, em discussão única, interrompida na sessão da tarde, do projeto que inclui na reserva do Exército, no posto de 2.º tenente, as enfermeiras da F.E.B. Houve longos debates, de que participaram

principalmente os srs. Ferreira de Souza e Lamar de Góia. Este defendendo emenda supressiva pelas quais as enfermeiras em tais condições teriam direito à percepção dos vencimentos dos postos em que foram arroladas desde a data da mobilização até à sua demobilização. O Senado aprovou o supressão desse dispositivo, ficando o projeto reduzido apenas aos enfermeiros que incluem na reserva do Exército. (Conclui na pág. seguinte)

AMANHÃ

ANO IX RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 15 de dezembro de 1949

Os trabalhos da Assembleia Geral da ONU

Em circunstanciada exposição, o senador Ivo de Aquino dá conta aos seus pares das resoluções adotadas em Lake Success — O fomento da agricultura nas colônias africanas e a intervenção dos nossos delegados — Prestígio da representação brasileira

Na sessão de ontem do Senado, o sr. Ivo de Aquino, líder da maioria e membro da delegação que representou o Brasil na Assembleia Geral da ONU, leu, na hora do relatório, o relatório das atividades desenvolvidas por aquele órgão.

O sr. Ivo de Aquino, em sua última reunião, destacou, por igual, a participação dos delegados brasileiros nos trabalhos da Assembleia Geral da ONU, e, inicialmente, o representante catariense agradeceu a presença, no seu desdobramento, da comissão de senadores que em nome da Câmara lhe apresentou boas vindas. B em seguida procedeu à leitura de sua longa exposição, sendo ao final muito cumprimentado.

Conseguiu o sr. Ivo de Aquino pôr distribuir os trabalhos da Assembleia Geral através das suas comissões especializadas, a saber: a Política, a Econômica, a Legal, a Social, a de Tutela e a de Administração. Coube ao orador a Comissão de Tutela. A qual está subordinados igualmente os assuntos relacionados com a supervisão dos chamados territórios não autônomos.

Nossa agenda — prosseguiu — consistiu de quatro itens, a saber: 1.º) Relatório do Conselho de Tutela; 2.º) Problemas das uniões administrativas que afetam territórios não autônomos; 3.º) Relatório da Comissão Especial dos Territórios Não Autônomos; 4.º) Questão do Sudoeste Africano.

Por ocasião do exame do Relatório do Conselho de Tutela, proferiu o debate geral um longo discurso examinando a política econômica e social aplicada pelas Potências Administradoras dos antigos territórios sob mandato, chamando a atenção para o perigo que

representa para os países independentes produtores de produtos primários a exploração dos recursos dos territórios sem que se tenha em vista, acima de tudo, os interesses permanentes de seus habitantes. Os territórios sob tutela foram confiados pela comunidade internacional a países com prática de colonização para que progredissem rapidamente mas nunca para que as Potências Administradoras os explorem no interesse exclusivo de seus parques manufatureiros ou no benefício de suas balanças de comércio. Nota-se, por parte de algumas Potências Administradoras, uma tendência para considerar tais territórios como parte integrante de seus impérios coloniais, e tal tendência não pode ser aceita pelas Nações Unidas, pois o objetivo último da tutela, a exemplo do que aconteceu com o mandato da Liga das Nações, consiste em preparar os povos que os habitam para a autonomia ou a independência.

Essa tese a delegação brasileira defendeu exaustivamente, embora tendo que usar algumas vezes de linguagem bastante realista, o que não agrada às Potências Mandatárias.

Explorações agrícolas na África e na Ásia

Prossigue o orador: Ao estudar, por exemplo, os aspectos econômicos da obra colonial chamamos a atenção para os aspectos predatórios que envolvem certas explorações agrícolas e mineiras na África e na Ásia, para as condições deprimentes em que se processa o trabalho em determinadas regiões da África, para o lado negativo de uma produção e de um comércio subordinados às necessidades de suprimento das indústrias metropolitanas, com prejuízo dos verdadeiros interesses dos nativos. Denunciamos o fato de produção de muitos artigos tropicais estar sendo controlada por organizações oficiais ou privadas de cujos lucros não participam os nativos.

Conquistas sociais

E mais adiante: No domínio social, batemo-nos contra a instituição dos castigos corporais, aplaudindo uma legislação pela qual ditos castigos foram proibidos em certos países, não apenas aplicados, e não deixamos de apoiar todas as medidas tendentes a eliminar a discriminação racial. No domínio político, manifestamos, por melhores direitos para as populações autônomas, pelo sufrágio para todos, pela representação dos nativos nos órgãos legislativos e de administração, mas nunca esquecemos de aplaudir o fato de recentemente terem existido em algumas Potências Administradoras. Louvamos, por exemplo, as reformas constitucionais que a Grã Bretanha está incentivando na Costa d'Ouro, na Sierra Leão, na Nigéria; aplaudimos a atitude do Colonial Office de Londres de defesa dos nativos da Niasalândia contra a Federação da África Central, federação arquitetada pela população branca da região e da que reduziria a perda para as populações autóctonas de uma série de direitos que a administração britânica lhes garante; louvamos a resistência que a Grã Bretanha vem opondo às pretensões da União Sul Africana de incorporar os territórios da Bechuanalândia, Suazilândia e Batsuanalândia. Aplaudimos, quanto à França, o que representam de progresso alguns aspectos da União Francesa, mas não podemos esquecer os nossos temores quanto à situação existente na Tunísia e no Marrocos, protetorados que estão a reclamar reformas constitucionais e não queremos deixar que a principal força da União Francesa seja a União Indochina. Que me seja permitido lembrar, sr. presidente, que das duas únicas resoluções aprovadas pela Assembleia Geral sobre territórios dependentes que contaram com o apoio da Delegação da Grã Bre-

tanha, uma delas foi um projeto apresentado pelo Brasil sobre educação. Ao dar o seu apoio ao dito projeto, o embaixador brasileiro do Reino Unido teve palavras extremamente carinhosas para com o nosso país, cujo interesse pelos problemas coloniais ele declarou compreender. A presença do Brasil no Comitê Especial dos Territórios Não Autônomos, a Grã-Bretanha constituiu como um dos grandes Conselhos da ONU, nos permitiu acompanhar de perto a evolução política, econômica e social do mundo colonial.

A concorrência africana

As Brasil interessa fundamentalmente acompanhar a evolução dos povos coloniais, pois a concorrência que a produção colonial está fazendo à nossa produção já é mais do que visível. A Costa d'Ouro e o Sudoeste Africano produzem exportam mangas em quantidade sempre maiores; progredem de forma impressionante as plantações de café de Kenia e da África Francesa; Tanganica, onde os britânicos instalaram a produção de algodão em larga escala, despiu do espetacular fracasso do plano de fomento do amendoim, mantém uma posição destacada no comércio mundial de fibras liberianas; o algodão egípcio, uma importante exportação africana, cuja produção de oleaginosas, especialmente óleo de dendê e côpia, merecem todos os cuidados do governo. Tive oportunidade em Lake Success de examinar as cifras relativas aos lucros auferidos pelos britânicos com a exploração do cacau na Costa d'Ouro e nos seus territórios sob tutela. Expus, por várias vezes, nas intervenções que tive ocasião de fazer, o perigo que representa para os povos independentes, sujeitos ao controle da opinião pública nacional, a concorrência econômica dos territórios não autônomos, onde as condições do trabalhador africano são inferiores às do trabalhador da maioria das vezes, extremamente precárias embora muito favoráveis ao empresário que sempre europeu. A Delegação Permanente do Brasil junto às Nações Unidas acompanha cuidadosamente a evolução das regiões coloniais e mantém o Itamarati informado sobre ela.

Os delegados permanentes do Brasil

Finalizando, disse o sr. Ivo de Aquino: Não concluirei, senhor presidente, sem proclamar que volto muito bem impressionado com a atuação da Delegação Permanente do Brasil junto às Nações Unidas. Sob a competente direção do embaixador embaixador João Carlos Muniz, que é um homem de grande cultura, notável integridade e de uma dedicação incansável, mantemos em Lake Success um pequeno grupo de admiráveis servidores do país. São aqueles jovens e alguns ainda se encontram no primeiro estágio da carreira de diplomata. A responsabilidade que lhes pesa sobre os ombros é, porém, enorme, e eles se destinam a desempenhar a sua função com o máximo de eficiência e com o máximo de sucesso da Delegação do Brasil.

Não serão candidatos

PORTO ALEGRE, 14 (Aspress) — A imprensa conseguiu apurar que duas notícias trouxeram o governador paulista ao sr. Walter Jobim: 1.º, antes de embarcar para Santos Reis, o sr. Ademar de Barros teria declarado formalmente, que não seria candidato à Presidência da República nas próximas eleições. 2.º, outra notícia do governador paulista teria revelado ao sr. Ademar de Barros: "O senador Getúlio Vargas teria declarado ao sr. Ademar de Barros que não seria candidato nas próximas eleições."

NO SENADO

Aprovada a reforma constitucional

O projeto respectivo refere-se ao dispositivo da Carta Magna relativo aos vencimentos da magistratura — Regulamentado o artigo da Constituição sobre o amparo às populações vítimas das secas no Nordeste — Aceitos três vetos do Prefeito — Criado o serviço de Rádio Patrulha

O senador Ivo de Aquino, que participou da delegação do Brasil à Assembleia das Nações Unidas, ocupou ontem a tribuna do Senado, para ler o longo relatório sobre os trabalhos daquela Assembleia e a situação da representação do nosso país. Em outro local damos notícia a respeito.

Três vetos do Prefeito aprovados

Passando-se, depois, à ordem do dia, entrou em discussão o veto oposto pelo prefeito do Distrito Federal ao projeto da Câmara dos Vereadores, que institui o imposto de transmissão de imóveis adquiridos por oficiais e praças do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar do Distrito Federal. A Comissão de Constituição e Justiça, por maioria, optara pela rejeição do veto. O senador Ivo de Aquino, porém, não se manifestou a favor, afirmando que o projeto, se apenas beneficiasse as praças, teria o seu apoio. O sr. Lucio Corrêa, membro da Comissão de Justiça, porém, não se manifestou a favor, afirmando que o projeto, se apenas beneficiasse as praças, teria o seu apoio. O sr. Lucio Corrêa, membro da Comissão de Justiça, porém, não se manifestou a favor, afirmando que o projeto, se apenas beneficiasse as praças, teria o seu apoio.

Em seguida, mais dois vetos do prefeito, com pareceres favoráveis da Comissão de Justiça, foram aprovados sem debate pelo Senado. Referem-se a dois vetos opostos pelo prefeito ao projeto de lei que autoriza o Montepio dos Empregados Municipais a financiar, mediante empréstimo com garantia hipotecária, a aquisição ou construção de residência própria para os funcionários da Prefeitura, e que isenta de todos os impostos, inclusive o de transmissão, os imóveis adquiridos pelos partidos políticos para instalação de suas sedes, bem como os veículos usados pelos mesmos partidos, embora não sejam da sua propriedade. Ambos os vetos foram parciais. O primeiro abrangia apenas a expressão "em grupo", constante do artigo 4º do projeto, no tratar do seguro temporário decrescente. E o segundo atingiu exclusivamente a isenção de impostos para os veículos dos partidos políticos.

Redação final da reforma constitucional

O Senado aprovou, em sua sessão de ontem, a redação final do projeto de reforma constitucional n.º 1, recentemente votado, e referente aos vencimentos da magistratura. 46 senadores aprovaram a redação final.

Amparo às populações atingidas pelas secas do Nordeste

Em discussão única, foi aprovado o projeto de lei da Câmara, que regulamentou o § 1º do artigo 108 da Constituição Federal, que dispõe sobre o amparo às populações atingidas pelas secas do Nordeste. O projeto estabelece que o Poder Executivo consignará anualmente uma dotação global correspondente a um por cento da renda tributária da União, arrecadada no exercício anterior, para constituir o fundo especial previsto no § 1º do art. 108 da Constituição. Vinte por cento, no máximo, da referida dotação constituirá reserva especial destinada ao socorro das populações atingidas pelas secas. E o restante, no máximo, serão aplicadas anualmente em empréstimos a agricultores e industriais estabelecidos na área abrangida pela seca.

Federalização de Faculdade de Direito

Em discussão única, foi aprovado o projeto de lei da Câmara, que transforma em estabelecimento federal de ensino superior a Faculdade de Direito do Espírito Santo.

Edição de obras

Em discussão única, foi aprovado o projeto de lei da Câmara, que autoriza o Instituto Nacional do Livro a editar as seguintes obras organizadas pelo escritor Mucio Leão: o Dicionário Bibliográfico Brasileiro, a Littera Brasileira, as obras de João Ribeiro, Alberto de Oliveira, Raimundo Correia e Adolpho Fontoura. Para ocorrer às despesas é autorizada a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, de crédito especial de um milhão e quinhentos mil cruzeiros.

Auxílios a três Congressos

O Senado aprovou, depois, três projetos, cada um deles referente à abertura de crédito especial de duzentos mil cruzeiros, como auxílio ao IV Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia, a realizar-se na Bahia; ao IV Congresso de Farmacologia do Brasil, também a realizar-se em julho de 1950 na Bahia; e ao III Congresso Nacional de Jornalistas, igualmente realizado em Salvador, recentemente.

Os dois últimos projetos tinham pareceres contrários da Comissão de Finanças. O sr. Aloisio de Carvalho Filho fez, porém, brilhante defesa dos mesmos, conseguindo que o Senado os aprovasse. Contra o projeto referente ao crédito de duzentos mil cruzeiros para auxiliar o Congresso de Jornalistas votaram os senhores José Américo, Ferreira de Souza, Durval Cruz, Ismar de Góes, Alvaro Corrêa, Vitorino Freire, Ivo de Aquino, Francisco Gallotti e Lucio Corrêa.

A representação do vice-presidente da República

Também em discussão única, o Senado aprovou projeto da Câmara, que abre ao Congresso Nacional o crédito suplementar de Cr\$ 114.000,00, para pagamento de representação ao vice-presidente da República e presidente do Senado.

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA

O presidente do Diretório Regional do Distrito Federal, ten. coronel Frederico Trotta, comunica aos seus amigos e correligionários a instalação do Diretório Distrital do Rio Comprido e Engenho Velho, à rua Haddock Loba, 126, sobrado, onde funciona diariamente, das 14 às 20 horas.

Criado o Serviço de Rádio Patrulha

Foi, depois, aprovado, o projeto da Câmara, que cria, no Departamento Federal de Segurança Pública, do Ministério da Justiça, o Serviço de Rádio Patrulha. O projeto foi aprovado em regime de urgência, sendo os pareceres das comissões emitidos verbalmente. O sr. Filinto Müller, relator da Comissão de Justiça, opinando pela aprovação do projeto, salientou os serviços que a Rádio Patrulha vem prestando à ordem pública, justificando-se, assim, a sua instituição prevista no projeto, oriundo de mensagem do Poder Executivo.

Outras matérias aprovadas

Foram ainda aprovadas pelo Senado as seguintes matérias: — projeto de lei da Câmara, que autoriza o Poder Executivo a ceder à Prefeitura de Salvador, Estado da Bahia, uma área de terreno para fim de utilidade pública; — projeto de lei da Câmara, que abre, ao Poder Judiciário, o crédito

Na Assembléia Fluminense

Discutido o requerimento de apoio ao ministro Pereira Lira — A fundação do município de Três Rios — Outros assuntos

NITERÓI, 14 (De Heraldo Correa para A MANHÃ). Foi apresentada ao Conselho Municipal de Niterói, em sessão em Magé, em regime de urgência o projeto que concede uma pensão vitalícia de Cr\$ 3.000,00 mensais às viúvas de Oliveira Botelho e Manoel Duarte. Foi rejeitada a urgência. Foi também apresentado o projeto de lei que concede anistia fiscal. O dia de hoje, a Assembléia continuará a sessão de encerramento.

SOLIDARIEDADE DOS MUNICÍPIOS MINEIROS AO PRESIDENTE

(Conclusão da pág. anterior) — Presidente do Diretório do PSD e Prefeito Municipal de Casimiro de Almeida, Infante Vieira, Simão Filho e Wanderson Moreira Gomes Filho, José Augusto Lopes, Leonildo Fortini e Geraldo Miranda. Jáir Ferreira Leite, Presidente do Diretório de Baurópolis; João Oliveira, Prefeito Municipal e Pta. do Diretório Municipal do PSD de Borda da Mata; Pedro Narciso, Presidente do PSD Municipal de Pouso Alegre; José Moura Amaral, Presidente do PSD de Leopoldina; Edson Rezende, Presidente e José Esteves, Secretário do Diretório de Cataguases; Isaias Coelho, Presidente do Diretório do PSD de Coroa do Meio; Dias Pires, Presidente do Diretório do PSD de Francisco de Sá; Teodorino Luiz Coelho, Presidente do Diretório do PSD de Perdizes; José Bernardes Oliveira, Presidente do Diretório de Pechanga; José Gomes Neves da Cunha, Prefeito e Presidente do Diretório do PSD de João Ribeiro; Tubal Villela da Silva, Secretário Geral do Diretório do PSD de Uberlândia; Francisco Zangari, Presidente do Diretório de São João Nepomuceno; João José de Oliveira, Presidente do Diretório do PSD de Santa Rita Jacutinga; Oswaldo Pimenta, Presidente e Eulir Ribeiro, secretário do Diretório do PSD de São João Evangelista; José Soares de Melo, Presidente do Diretório do PSD de Protópolis; Srs. Gumerindo Costa, Adenilson Costa e Juvenal Pinheiro, de Rio Pardo; Deomercio Costa, Presidente do Diretório do PSD de Araxá; Bráulio Martins Mundim, Presidente do PSD de Monte Carmelo; José Vilela, Presidente do Diretório do PSD de Boa Esperança; Floriano Santos, Presidente do Diretório do PSD de Jacutinga; Manoel Moura, Presidente do Diretório do PSD de Bocaiuva.

A sessão

Os trabalhos foram abertos à hora regimental sob a presidência do sr. Arino de Matos.

Foi lido e aprovado o requerimento dos srs. Bernardo Belo e Ponce de Leon, de congratulações com o município de Três Rios, pela passagem da sua fundação. Falaram os autores da proposição e o sr. Renório Cavalcante, em nome da UDN.

Ordem do dia

Foram aprovados em discussão única a indicação 337, de 49, sugerindo ao governador os bons ofícios para a criação de uma agência legislativa em Niterói, e o projeto de lei, nº 10, do sr. Hermes Lima, de 1º, primeiro orador do expediente, pronunciando um discurso sobre a posição dos comunistas em face do momento político, de que damos notícia em outro local.

O sr. Café Filho e o abono

O orador seguinte, sr. Café Filho, fez uma declaração a respeito do abono de Natal. Funcionários que estiveriam preparando uma manifestação para a comemoração da data, não tiveram a oportunidade de fazê-lo, devido a uma subversão no meio da classe. O orador declarou que, de modo algum, aceitará a manifestação, pelo motivo da concessão do abono. Não é lícito uma reunião de funcionários do município. E, senão, a idéia, mas não admite que a questão seja encerrada por qualquer prisma político. Mais positivo, o orador diz que não compreenderá, em qualquer hipótese, a proclamação manifestação. O que deseja é que os servidores passem um Natal feliz. E, então, o sr. Café Filho fez um apelo ao sr. João Daudt de Oliveira e ao sr. Euvaldo Lodi, no sentido

A matéria aprovada

A Câmara passa, então, a votar a extensão do dia. O projeto, porém, não foi votado, sendo votada enorme massa de projetos que se vinham acumulando na ordem do dia.

Consagrações em folha

Um dos aprovados foi o que suspende o pagamento de folha de pagamento de dezembro e janeiro. A verdade, porém, é que este projeto não chegará mais a tempo, pois hoje o Congresso encerra suas atividades que só serão retomadas a 16 de janeiro. Assim, a sessão de hoje da Câmara terá caráter mais ou menos solene, de encerramento de seus trabalhos.

Tenhou contra a existência

Na Assembléia do Meior foi acordada a existência, ingerindo uma substância tóxica, na residência dos seus pais, a menor Maria, de 14 anos, filha de Claudino Alves Ribeiro. Do fato tomou conhecimento o comissário Rinaldo de plantão no 22º distrito.

As bandeirantes congregam um grupo numeroso para receber uma mensagem das "girls scouts" americanas

SAUDAÇÃO DA PRESIDENTE — A MENSAGEM

Convocada sessão noturna

Quando se achava em discussão o projeto de lei da Câmara, que inclui na Reserva do Exército, no posto de 2º tenente, as enfermeiras que servirão junto à FEB e torna extensivos as mesmas, no que lhes for aplicável, dispositivos das leis de amparo e assistência aos ex-combatentes, o sr. Filinto Müller, relator da Comissão de Justiça, opinando pela aprovação do projeto, salientou os serviços que a Rádio Patrulha vem prestando à ordem pública, justificando-se, assim, a sua instituição prevista no projeto, oriundo de mensagem do Poder Executivo.

OS TRABALHOS DA ASSEMBLEIA GERAL DA O.N.U.

(Conclusão da pág. anterior) — Neste espírito de boa vizinhança e com os nossos melhores desejos para o futuro, permanecemos, sinceramente, (ass.) — Muriel Walsh, Honorable Watterhahn, Josephine Yovino, Margaret Conn, Albert Maher, Valerie A. Walter, Joan Paterson, Patricia Pouly, Sheila McCormick, Joan Azzer, Kathleen Azzer, Margaret O'Brien, Margaret Robbins Marylou Backus, Kathleen Muller, Danielle Donchue, Patricia Savage, Maureen Kavanagh, Veronica Davis, Nancy La Montagne.

Atropelamento

A VITIMA FOI INTERNADA NO H.P.S. Na rua da Carioca, quando viajava como passageiro no bonde 85, de frente ao número 29, foi atropelado por um auto carga, Hany, liberado, de 22 anos, casado, comerciante, residente na rua Gustavo Sampaio número 52. A vítima foi socorrida por uma ambulância do H.P.S. e ficou internada com fratura de costela.

Colisão de veículos

Na rua Visconde do Pirajá, esquina de Almirante Salanhá, colidiram o auto particular, chapa número 10-1-2-3, dirigido pelo sr. Antonio Feliciano Antonio Chagas da Silva, casado, residente à rua Hilário Gouveia, 119 - apto. 501 e o auto-táxi, chapa 4-19-55, dirigido por Nivaldo Vasconcelos, casado, residente à rua Figueiredo Pimentel número 202. Os colisão resultou em ferimentos do motorista do auto-táxi, apresentando ferimentos na mão esquerda e no tórax. Viciosa Oliveira, Pentecosta, residente também à rua Hilário Gouveia, 119 apto. 502 apresentou ligeiros ferimentos no nariz. Os motoristas foram declarados ao distrito, onde prestarão declarações, retirando-se em seguida.

Tenhou contra a existência

A menor Wanda Viana, de 16 anos, solteira, filha de Ana R. Urquiza, residente na rua Urquiza n.º 150, por desgostos amorosos, resolveu matar-se ingerindo vários comprimidos de sedativo.

VIAJARA PARA SÃO PAULO O MINISTRO DO TRABALHO

Deverá ir a São Paulo, no próximo dia 17, sábado, o sr. Henrique Monteiro, ministro do Trabalho, para acompanhar o aniversário de sua formatura da sua turma na Faculdade de Direito de São Paulo.

Brincadeira quase fatal

O funcionário do I. A. P. I. Oito Paulo Machado, de 22 anos, solteiro, residente na rua Ponessa Telles, n.º 89, e o estudante José Eduardo Peixoto, de 18 anos, residente à Avenida Pedro II, n.º 284, ambos amigos, resolveram, na manhã de ontem, brincar com um carro de brinquedo de um posto de gasolina existente à esquina da última daquelas artérias com a rua São Cristóvão, fugindo à chuva impetuosamente que então caía. Daí a pouco surgiu um tremendo caminhão dos dois, cujo nome não quiseram revelar, na direção do auto chapa 10-26-98. Vendo-os, pôs-se a brincar, avançando com o auto contra eles, para recuar quando na iminência de colidir. Enquanto isso, o sr. Machado estava a brincar com o auto chapa 10-26-98. Vendo-os, pôs-se a brincar, avançando com o auto contra eles, para recuar quando na iminência de colidir. Enquanto isso, o sr. Machado estava a brincar com o auto chapa 10-26-98. Vendo-os, pôs-se a brincar, avançando com o auto contra eles, para recuar quando na iminência de colidir. Enquanto isso, o sr. Machado estava a brincar com o auto chapa 10-26-98.

Recife, 14 (Anapress) — A Del

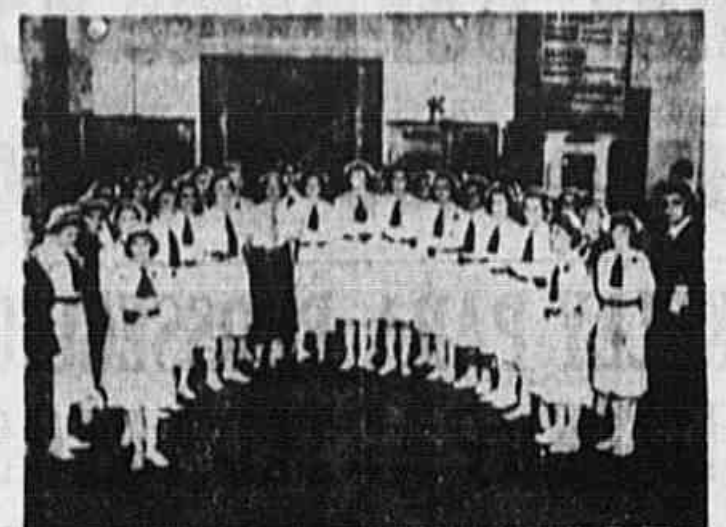
gacia de Trânsito está anunciando para breve, o funcionamento da sinalização elétrica nos principais pontos da cidade.

Rezo-se hoje o Conselho Deliberativo do O.A.F.T.

A obra de Assistência ao Filho do Tuberculoso, entidade de beneficência criada pela sr. Deborah Mendes de Moraes e que vem desenvolvendo nesta capital um programa de grande importância social e filantrópica, teve em 17 horas, no Conselho Deliberativo, que tem por presidente o sr. Euvaldo Lodi. Da pauta dos trabalhos constam vários assuntos de interesse geral, ligados ao prosseguimento da sua valiosa tarefa.

Alvaro Gonçalves

ADVOCADO Causas cíveis — criminais — trabalhistas PRAÇA MAUA, 7 - 5º SALA 507 - RIO FONES: 43-6968 — 25-9189



Bandeirantes brasileiras, formadas para receberem uma saudação de suas colegas americanas

“As bandeirantes congregam um grupo numeroso para receber uma mensagem das “girls scouts” americanas

SAUDAÇÃO DA PRESIDENTE — A MENSAGEM

As “Girls Scouts” americanas enviaram às Bandeirantes brasileiras, uma mensagem de fraternidade, da qual foi portador o comandante do navio “Brasil”, da Companhia Moore Mac Cormack.

Na ocasião em que atracou o grande transatlântico, já estava reunido, no Touring Club, numeroso grupo de Bandeirantes chefiado por sua presidente, d. Vera Delgado de Carvalho e membros da Federação das Bandeirantes do Brasil.

A PALAVRA DA PRESIDENTE Foi a seguinte alocução que d. Vera Delgado de Carvalho pronunciou ao receber a mensagem: “As bandeirantes formam no mundo toda uma só família, sem distinção de nacionalidade, de raça ou de religião, e não para as ocasiões como esta, em que se tornam bem patente a existência de um sentimento de verdadeira fraternidade entre seus membros. As “Girls Scouts” americanas querem nos transmitir os seus votos de boas vindas, e a nós, por sua vez, queremos lhes retribuir, a fim de recebermos a “Mensagem de Amizade”.

Esperamos que este laço entre as escoteiras da América do Norte e as Bandeirantes do Brasil, com o esplêndido navio “Brasil” como anel da união, concorra para a construção de relações amistosas agora vigentes entre os nossos dois grandes países.

Todas nós esperamos algum dia poder visitar o Brasil e alcançar, mesmo um conhecimento mais próximo.

Neste alto espírito de boa vizinhança e com os nossos melhores desejos para o futuro, permanecemos, sinceramente, (ass.) — Muriel Walsh, Honorable Watterhahn, Josephine Yovino, Margaret Conn, Albert Maher, Valerie A. Walter, Joan Paterson, Patricia Pouly, Sheila McCormick, Joan Azzer, Kathleen Azzer, Margaret O'Brien, Margaret Robbins Marylou Backus, Kathleen Muller, Danielle Donchue, Patricia Savage, Maureen Kavanagh, Veronica Davis, Nancy La Montagne.

(E. S. A. mensagem veio redigida em português, e foi lida em português, com o sentimento de boa vontade que demonstra é evidente).

Oficial de “araque”...

Metido num bem feito uniforme de oficial da Aeronáutica, Julio Merson, de 22 anos, casado, residente no morro 118, casa 114, em Niterói, Estado do Rio, permanencia na cidade, Martin Afonso, em Niterói, ostentando uma pose de galã de meia tijaia. A cada morena que passava atravesava um galanteio. Alguns das senhoras sorriram mansuetamente, vendo o guapeio “tenente” em início de romance. Mas, a dos passos, o investigador Roberto de Azevedo, da Delegacia de Vigilância e Captura de criminosos, não ficou satisfeito com o guapeio “tenente”. E que desconfiava dele. Tinha a impressão que Julio não passava de um mandrão vulgar. Aquela farda, certamente, não lhe pertencia. E, o que mais intrigava o investigador, era o fato de se encontrar o “oficial” há tantas horas ali postado, parecendo estar esquecido do tempo. Por isso, resolveu aproximar-se dele. Puxou conversa. Depois de sentir que não ia dar um “golpe errado” exibiu suas credenciais, solicitando ao “tenente” que fizesse o mesmo. O homemzinho espantou-se. Mas o investigador não se intimidou e resolveu conduzi-lo à presença do comissário José Alonso Otero. E então o falso tenente não teve outra alternativa senão confessar que a farda que usava era roubada, sendo ele profissional no roubo. Ostentava num dos dedos custoso anel e, interrogado a respeito de sua procedência, declarou haver-lhe também roubado nesta capital, onde é notoriamente conhecido como “nallatã”, bem como em Belo Horizonte. Depois da farda, foi Julio recolhido a um dos xadrezes. A polícia vai averiguar melhor suas anteriores “atividades”.

— estendendo aos alunos diplomados pelo Curso Normal de Educação Física e Desportos, até 1942, inclusive, as regalias dos atuais licenciados em educação física.

Emenda do Senado concedendo isenção de impostos e taxas para material importado pela Fundação de Cultura de Mucuripe, em Ceará.

Emenda do Senado concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para objetos de culto religioso, instrumentos, etc., destinados às missões e casas que a Congregação Missionária de Santíssimo Redentor mantém no Brasil.

Emenda concedendo à Cruz Vermelha Brasileira o auxílio de Cr\$ 500.000,00 para ampliação do seu hospital na Cidade do Rio de Janeiro.

Além destes, foram aprovados outros, em grande corrida.

Um dos aprovados foi o que suspende o pagamento de folha de pagamento de dezembro e janeiro. A verdade, porém, é que este projeto não chegará mais a tempo, pois hoje o Congresso encerra suas atividades que só serão retomadas a 16 de janeiro. Assim, a sessão de hoje da Câmara terá caráter mais ou menos solene, de encerramento de seus trabalhos.

Na Assembléia do Meior foi acordada a existência, ingerindo uma substância tóxica, na residência dos seus pais, a menor Maria, de 14 anos, filha de Claudino Alves Ribeiro. Do fato tomou conhecimento o comissário Rinaldo de plantão no 22º distrito.

Na Assembléia do Meior foi acordada a existência, ingerindo uma substância tóxica, na residência dos seus pais, a menor Maria, de 14 anos, filha de Claudino Alves Ribeiro. Do fato tomou conhecimento o comissário Rinaldo de plantão no 22º distrito.

Na Assembléia do Meior foi acordada a existência, ingerindo uma substância tóxica, na residência dos seus pais, a menor Maria, de 14 anos, filha de Claudino Alves Ribeiro. Do fato tomou conhecimento o comissário Rinaldo de plantão no 22º distrito.

Na Assembléia do Meior foi acordada a existência, ingerindo uma substância tóxica, na residência dos seus pais, a menor Maria, de 14 anos, filha de Claudino Alves Ribeiro. Do fato tomou conhecimento o comissário Rinaldo de plantão no 22º distrito.

Na Assembléia do Meior foi acordada a existência, ingerindo uma substância tóxica, na residência dos seus pais, a menor Maria, de 14 anos, filha de Claudino Alves Ribeiro. Do fato tomou conhecimento o comissário Rinaldo de plantão no 22º distrito.

Na Assembléia do Meior foi acordada a existência, ingerindo uma substância tóxica, na residência dos seus pais, a menor Maria, de 14 anos, filha de Claudino Alves Ribeiro. Do fato tomou conhecimento o comissário Rinaldo de plantão no 22º distrito.

Na Assembléia do Meior foi acordada a existência, ingerindo uma substância tóxica, na residência dos seus pais, a menor Maria, de 14 anos, filha de Claudino Alves Ribeiro. Do fato tomou conhecimento o comissário Rinaldo de plantão no 22º distrito.

Na Assembléia do Meior foi acordada a existência, ingerindo uma substância tóxica, na residência dos seus pais, a menor Maria, de 14 anos, filha de Claudino Alves Ribeiro. Do fato tomou conhecimento o comissário Rinaldo de plantão no 22º distrito.

Na Assembléia do Meior foi acordada a existência, ingerindo uma substância tóxica, na residência dos seus pais, a menor Maria, de 14 anos, filha de Claudino Alves Ribeiro. Do fato tomou conhecimento o comissário Rinaldo de plantão no 22º distrito.

Na Assembléia do Meior foi acordada a existência, ingerindo uma substância tóxica, na residência dos seus pais, a menor Maria, de 14 anos, filha de Claudino Alves Ribeiro. Do fato tomou conhecimento o comissário Rinaldo de plantão no 22º distrito.

Queixou-se ao delegado de Vigilância contra o comissário distrital

Faustino Tavares da Silva, de 39 anos, estabelecido com um depósito de bebidas à Estrada de Barra da Pira, n.º 1.280, queixou-se, ontem, ao delegado Paulo Pinto, da Delegacia de Vigilância, contra o comissário Murilo de Barros, lotado no 20º D. P. Disse o queixoso que, anteriormente, o armazém “Ideal”, à rua Endro Berlin, n.º 58-A, lhe fizera o pedido de 50 dúzias de aguardente marca “Praia do Norte”. Imediatamente determinou ao seu despachante que fosse fazer a entrega. Ao ir chegar, porém, foi a encomenda recebida pelo indivíduo Fernando Barreto, que solicitou fosse a mercadoria transportada para o caminhão chapa 7-41-10, de sua propriedade. Nessa ocasião Faustino chegou ao local e, ao apresentar a conta a Fernando, no total de 3.120 cruzeiros, o mesmo declarou que não a pagaria, pois mantinha transações com João de Oliveira, sócio de Faustino, devendo aquela quantia ser descontada da que o referido sócio lhe era devedor. Houve entre ambos ligeira discussão, tendo Fernando insistido no caminhão, gritando-lhe antes para que se fosse quietar no 20º D. P. Faustino não fez. Mas o comissário Murilo entendeu de dar razão a Fernando, que tam-

ben lá comparecera, tendo ainda o pedido por algumas horas. O delegado Paulo Pinto tomou em consideração a queixa, para os devidos fins.

ERA UMA TRANSAÇÃO COMERCIAL. Ouvindo pela imprensa, em torno da queixa, contra sua pessoa, foi apresentada, o comissário Murilo explicou que, efetivamente, fora procurado por Faustino, que se fazia acompanhar de seu sócio João de Oliveira. Interferido da espécie que lhe fora por ambos feita, procurou também ouvir Fernando Barreto. Chegou, então, à conclusão que se tratava de uma transação comercial, tendo aconselhado Faustino a apresentar queixa-crime por escrito, ao titular da Delegacia. Rebeleiou-se Faustino, que demonstra ser um homem rude, exigindo que o comissário tomasse providência imediata e a seu favor. Tornou-se, mesmo, insolente no recinto da Delegacia, tendo a autoridade o ameaçado de atuar em flagrante por desacato. Diante da atitude enérgica do comissário Faustino voltou atrás, pedindo-lhe desculpas. No entanto, viu-se o comissário Murilo forçado a detê-lo por algumas horas. Do fato foram testemunhas o detetive Fernando Rocha, o investigador Mario Cardoso de Freitas e o cidadão José dos Santos Cardoso, residente à rua Pindorama, n.º 33, fundos.

A polícia local foi notificada do fato.

A polícia local foi notificada do fato.

A polícia local foi notificada do fato.

A polícia local foi notificada do fato.

A polícia local foi notificada do fato.

A polícia local foi notificada do fato.

A polícia local foi notificada do fato.

A polícia local foi notificada do fato.

A polícia local foi notificada do fato.

A polícia local foi notificada do fato.

A polícia local foi notificada do fato.

A polícia local foi notificada do fato.

A polícia local foi notificada do fato.

A polícia local foi notificada do fato.

A polícia local foi notificada do fato.

A polícia local foi notificada do fato.

A polícia local foi notificada do fato.

A polícia local foi notificada do fato.

A polícia local foi notificada do fato.

A polícia local foi notificada do fato.

A polícia local foi notificada do fato.

A polícia local foi notificada do fato.

A polícia local foi notificada do fato.

A polícia local foi notificada do fato.

A polícia local foi notificada do fato.

A polícia local foi notificada do fato.

A polícia local foi notificada do fato.

A polícia local foi notificada do fato.

A polícia local foi notificada do fato.

As instituições republicanas e democráticas reencontram na França o seu livre exercício

(Conclusão da 1.ª pag.)

França ocupa no noticiário brasileiro, na opinião dos seus leitores, no conceito dos seus homens de jornal.

Recuperação econômica da França

Conduzindo a conversa para um sentido mais objetivo, sugerimos que o sr. Arvengas dissesse alguma coisa sobre a atual situação econômica do seu país:

— Posso anunciar-lhe que, no próximo ano, terá venda livre o último produto submetido em França, aos racionamentos: o café, esse café sabroso, cujo verdadeiro gosto só podemos sentir no Brasil.

O racionamento e a penúria não são mais que uma triste lembrança. A reconstrução, terminada no que se refere a ferrovias e edifícios públicos, prossegue normalmente no setor privado.

Os três milhões de turistas que este ano visitaram a França, encontraram de novo a verdadeira economia do meu país, e são unânimes em afirmar, com grande entusiasmo, o seu reerguimento em todos os setores.

Substituição do papel moeda

Referindo-se às perspectivas para a situação financeira da França, adiantou-nos:

— Posso igualmente confirmar a notícia de que entrará, brevemente, em circulação, a moeda de cobre e de prata, destinada a substituir a maior parte da moeda divisionária em papel. É importante sinal irrefutável de que estamos processando o saneamento financeiro, de estabilização monetária e real.

Evolução da técnica

Tivemos também curiosidade de ouvir o Embaixador a respeito das condições técnicas da moderna indústria francesa e do seu atual aparelhamento científico.

Disse-nos S. Eka:

— A França pode hoje meditar, sem nenhuma receio, com os países mais evoluídos do ponto de vista técnico. Não me parece demais dizer que os técnicos franceses estão, em vários domínios, na vanguarda das concepções e das realizações. Há, no exemplo, eloquente da técnica da televisão, tendo toda a Europa adotado o sistema francês. E no que se relaciona com a indústria pesada, que recentemente teve do Brasil a preferência para o fornecimento duma refinaria de petróleo e de locomotivas, alcança grande desenvolvimento.

Estabilidade social

No terreno das reivindicações sociais um dos aspectos mais palpantes da civilização moderna — prestou-nos o Embaixador Arvengas as seguintes declarações:

— Apesar da gravidade e agudeza dos problemas de natureza social, não só no meu país como no mundo inteiro, mas talvez mais na França onde o sentimento de justiça social se ascenda em velhas tradições — nota-se, desde algum tempo, um apaziguamento evidente no espírito de reivindicação.

Essa pacificação se faz sentir sobretudo em virtude do esforço sincero do governo pela melhoria das condições dos trabalhadores, das nacionalizações melhor compreendidas e do aperfeiçoamento do nosso sistema de segurança social.

Política interna

No que se refere aos novos ramos da política interna do governo francês, disse-nos o novo embaixador:

— As instituições republicanas e democráticas reencontraram em França o seu livre exercício; vicissitudes governamentais que podem, às vezes, espantar e inquietar o estrangeiro, nada mais são, afinal, que uma natural expressão daquela liberdade. A França encontra no momento o seu equilíbrio interior numa solução de justo intermédio, que corresponde às suas preferências tanto quanto as necessidades de sua reconstrução.

Não quero, sem dúvida, tragar de meu país um quadro que pareça sistematicamente único, qualquer pintura tem suas sombras; mas, para nós franceses, que tocamos de perto o amargo do desespero e o reerguimento rápido da nossa terra e sempre motivo de exaltação e de encorajamento.

A França dentro do mundo

Era natural que, uma entrevista com o embaixador da França — a França heroica, eterna sacrificadora nas guerras da Europa e do mundo, herdeira da moderna civilização — procurássemos dar relevo aos assuntos de sua política exterior.

Eis o que a respeito, falou S. Eka:

— No exterior, a França se dedica, com toda a sua alma, a missão que corresponde às aspirações mais espontâneas e profundas: a de fazer reinar entre os homens e entre os povos mais justiça e amor, o que se exprime numa palavra apenas: — Paz. Nesse sentido não há esforço na França, nem esforços internacionais, para reconhecer a um denominador comum, a uma expressão as vezes ou concepção com que o mundo ora se debranta, e que a ameaça de lançar-lo numa nova catástrofe se encontra numa solução média não encontrada.

Um dos pontos em que é mais aspera a divergência de opiniões e idéias é o que se refere à Alemanha, a essa Alemanha, onde vivi muito tempo, que há mais de 80 anos põe em perigo a segurança do míni país. A França, fazendo tabua rasa de seu ressentimento, se esforça para conciliar as exigências de sua segurança com as da justiça e as de reconstrução europeia, encontrando um "modus vivendi" aceitável por todos. Papel difícil, que lhe vale mu-

tas incompreensões, mas ao qual não poderia subtrair-se sem trair a sua humana vocação.

Relações com o Brasil

— Por felicidade nossa luta pela pacificação dos povos, a França não está sozinha. Entre os seus amigos, e ao seu lado, encontra, com todos os recursos de seu gênio, uma grande nação, cujas possibilidades lhe asseguram um magnífico futuro; uma nação que se inspira no mesmo ideal de Liberdade, de Igualdade e de Fraternidade; uma nação a qual se liga por um velho, afeto: — o Brasil. Pois tudo, entre os nossos dois países, concorre para uni-los; e nada os separa. É o mesmo o amor pela liberdade e pela paz, e a mesma, a aspiração de um amanhã mais justo. Entre os dois países, há interesses que se amparam; tradições e culturas que se fertilizam mutuamente. Poucos países no mundo marcham, com os nossos, de mãos dadas, mãos fraternas, que o Brasil nos estendeu em 1918 e em 1943.

Não poderia eu ilustrar melhor a força e a sinceridade desse afeto, do que citando algumas das palavras que Paul Claudel (meu predecessor neste honroso cargo e um dos mestres do pensamento francês contemporâneo) escreveu, há apenas algumas semanas, sobre esse outro mestre, tão representativo do gênio brasileiro o grande Ruy Barbosa:

— "Mas não, Ruy Barbosa não desapareceu, como não desapareceram as forças monstruosas contra as quais se ergueu, para usar a expressão da Bíblia, sem outra força que não a sua simplicidade. Antes de desaparecer, ele orientou, ele consolidou seu país em sua atitude, no sentimento de seu dever, de sua evocação e de seus interesses. Quando a guerra de 1939 arrebitou, não houve hesitações, e, de um ímpeto, o Brasil cerrou bandeiras ao lado de Cristo contra o inferno desencadeado. Um inferno que ainda hoje, infelizmente, mais hediondo que nunca, não renuncia às suas ameaças. Mas prestem ouvidos. Não ouvem que, também ele, retomou o fio do seu antigo, do seu eterno pretexto, — o advogado inextinguível?"

Novos impulsos artísticos

Com relação aos assuntos de natureza intelectual, foram as seguintes as suas palavras:

— "Parece que os tormentos sofridos durante estes anos de provação na França afinaram ainda mais os caracteres naturais e tradicionais da nossa cultura

e deram novo ímpeto, novo alento às forças originais do seu pensamento. As manifestações artísticas assumiram um impulso incomparável em todos os campos: literatura, teatro, pintura, cinema, música; e até nos ballados, cuja qualidade e originalidade o Brasil teve ensejo de julgar no inverno passado.

Intercâmbio cultural

Não extinta ainda a nossa curiosidade, abordamos o embaixador a respeito das relações de cultura e do intercâmbio cultural e jornalístico entre o Brasil e a França.

Com o semblante alegre e a voz sempre viva, continuou, paciente, o embaixador Arvengas: "Como sabe, fui, em 1945, diretor geral das Relações Culturais do Ministério do Exterior da França, e é com grande interesse e carinho que olho os assuntos de intercâmbio cultural entre os nossos dois países. Hei de fazer o possível para que se estreitem cada vez mais os laços de afinidade cultural que nos unem, através do intercâmbio de estudiosos entre o meu país e o Brasil e de outras medidas de grande interesse para o fortalecimento das nossas relações."

Quem é o novo Embaixador

Nascido em 1892, Gilbert Arvengas, ocupou sucessivos postos em Alexandria, em Berlim, Varsóvia, em Hamburgo e em Lausanne.

Em 1940, foi nomeado ministro Plenipotenciário da França no México, e tendo-se ligado ao Comitê Francês de Libertação, sediado em Londres, foi excluído pelo governo de Vichy.

Em 1943, esteve no Chile, como Delegado daquele Comitê. Em 1945, com a expulsão das forças invasoras do território francês e a constituição do novo governo, foi nomeado diretor dos Serviços de Relações Culturais da Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros.

Em 1946, foi designado para exercer as funções de ministro da França junto ao rei Farouk, do Egito.

Por se tratar de personalidade excepcional dentro do Corpo Diplomático francês, foi Gilbert Arvengas promovido a embaixador naquele mesmo posto, o que, como é sabido, constitui um caso extremamente raro.

Tendo ocupado o lugar de embaixador da França no Cairo até dois meses atrás, foi aquele ilustre diplomata francês há pouco nomeado embaixador do seu país no Brasil. Dadas as suas excepcionais qualidades certamente desempenhará suas funções com grande brilho.

Tragédia na sala de espera do cinema

Morto a tiros, por um soldado da Polícia Militar, um soldado do Exército — Uma rixa antiga seria a causa da cena de sangue — O criminoso fugiu

Verificou-se, na noite de ontem na sala de espera do Cine-Americano, a Avenida Copacabana, 801, um crime de morte, resultado de uma rixa entre alguns soldados do Exército e um da Polícia Militar. O estapafúrdio da arma de fogo sobressaltou os espectadores do filme, que deixaram a sala de cinema para ver o que acontecia. Um soldado jazia estendido no solo completamente ensanguentado. Estabeleceu-se um grito pânico e a paz só voltou a reinar com a chegada das autoridades do 2.º Distrito Policial. O comandante Afrânio Rocha que ali se encontrava de dia, começou a interrogar as possíveis testemunhas da tragédia. Além do portão do cinema, ar Teresina de Oliveira, ninguém assistiu a cena de sangue. Em poucas palavras o porteiro relatou os fatos. Estava à porta, quando ali chegaram cinco soldados do Exército pretendendo entrar gratuitamente para assistir o filme. Pediu-lhes para esperar um instante. Iria chamar o gerente e não entrou no caso. Neste instante, detestava o sangue.

O EMPREGADO DO LLOYD BRASILEIRO NÃO PODE SER EQUIPARADO AO FUNCIONÁRIO PÚBLICO

(Conclusão da 1.ª pag.)

do e certo era o seu direito, como servidor duma autarquia, dirigida e administrada pela União.

O pedido foi contestado pelo Procurador da República, que concluiu pela sua improcedência, uma vez que o que o impetrante pretendia estava longe de ser líquido e certo. Salientou que a situação da empresa estava sujeita a um regime jurídico mal definido, obedecendo, no entanto, a um sistema de gestão privada, embora seu patrimônio houvesse sido incorporado ao da União.

O juiz, apreciando a espécie, acentuando, preliminarmente, que o que, de fato, determinava a promulgação do decreto 8249 foi a necessidade de regularizar a situação jurídica dos seus empregados, uma vez que, empresas privadas vivendo sob o regime financeiro e legal das entidades privadas, mas, sob o controle e fiscalização do Estado, jamais se cuidara dessa regularização.

Evidentemente, prosseguiu, no Lloyd Brasileiro não pode ser atribuído o caráter de empresa incorporada com a situação de seus servidores, pois lei anterior declarou expressamente que os empregados do Lloyd não são funcionários públicos e seus direitos e garantias serão regidos pela vigente legislação e previdência social e proteção ao trabalho.

Em consequência denegou o mandado de segurança, condenando o impetrante nas custas.

sava o salão de projeção, o soldado da Polícia Militar Antonio Pereira da Silva, de 26 anos, soldado de 1.ª classe, 2.ª Cia. 6.º Batalhão, que ali faz ponto frequentemente. Diante da atitude dos soldados do Exército, resolveu ter-lhes com o caso exigindo-lhes que os deixaria entrar sem os respectivos ingressos. Iniciou-se a discussão, durante a qual ficou claro que entre os soldados do Exército



O soldado Severino Vicente de Faria, a vítima

o da Polícia Militar havia uma velha desinteligência. Com os soldados do Exército penetrando no cinema em atitude desassombrada o policial Antonio Pereira da Silva, sacando do revólver e disparando contra os militares, atingindo um deles em plena cabeça. Em seguida, todos desapareceram, só ficando o ferido, cujo estado apresentava gravidade. O comandante Afrânio Rocha providenciou uma ambulância do Hospital Miguel Couto, que removeu o ferido. Tocava, ao dar entrada naquele hospital o infeliz faleceu antes mesmo de lhe serem ministrados os socorros médicos.

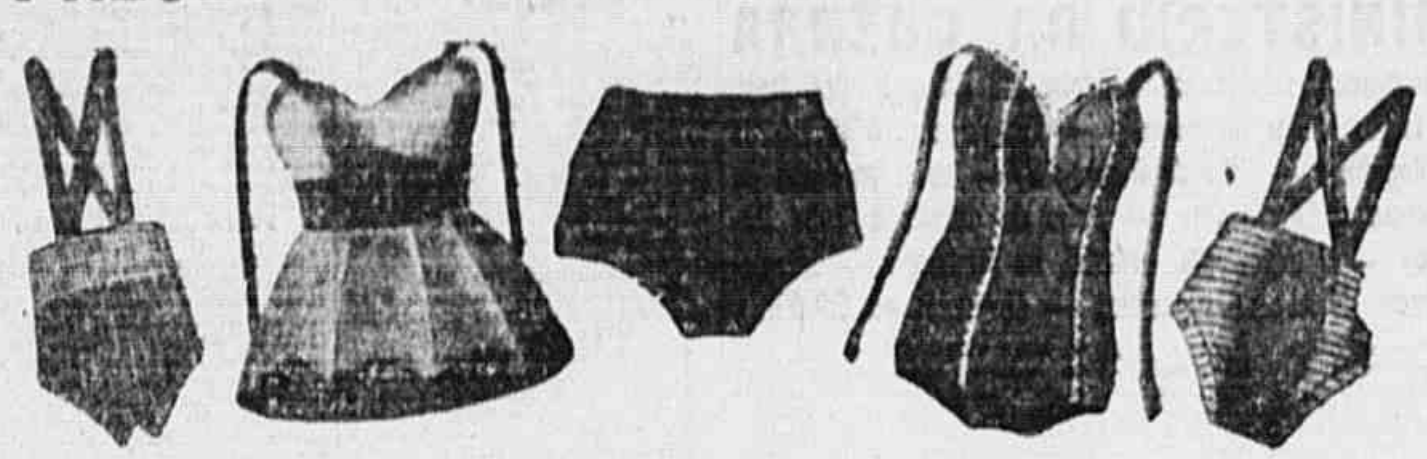
OS ANTECEDENTES

Como dissemos, tudo deve provir de uma rixa antiga. Ainda no soldado, as 22.45 horas, um detetive de Rádio Patrulha apresentou preso ao comissário de dia no 2.º Distrito Policial três indivíduos, detidos quando agrediam na porta do Cine-Americano o cidadão da Polícia Militar Antonio Pereira da Silva. Os agressores eram Manoel Julio dos Santos, de 21 anos, soldado, soldado 103, da 1.ª Cia. 3.º Grupo de Artilharia, Ascendino Serafim de Melo, soldado 111 da mesma Cia e do mesmo Grupo e o operário Manoel Clemente Pessoa, de 20 anos, residente à rua Euclides da Rocha 184. Todos os três foram autuados em flagrante. Ontem, ao que parece os soldados que pretendiam entrar no Cine-Americano já ali haviam estado momentos antes à procura de Antonio Pereira da Silva.

QUEM ERA A VÍTIMA

A vítima da polícia era o soldado do Exército Severino Vicente de Faria, de 19 anos, soldado, ex-

PRESENTES PARA NATAL E ANO NOVO



Roupinha para banho de sol, sôr firms, lindo modelo, Cr\$ 22,80	Maillot em pura lã, Cr\$ 179,80	Calção para banho de mar, em superior malha com bolso, Cr\$ 48,50	Maillot em pura lã, com saia, modelo moderno, Cr\$ 219,50	Roupinha p.t.a. banho de sol, em lã extra, Cr\$ 59,80
Vestúário em granité, Cr\$ 62,50	Vestúário em linon, lindo modelo, Cr\$ 38,50	Calças em ôti-mo tropical, Cr\$ 74,80	"Slack" com calça, Cr\$ 68,50	Vestúário em granité, Cr\$ 68,50

FOLHINHAS ARTÍSTICAS EM DISTRIBUIÇÃO

Camisaria Sapataria

A ESCOLAR

Rua da Carioca, 66 a 68 e 72 a 76

APROVAÇÃO DO ABONO

(Conclusão da 1.ª pag.)

PRESIDENCIAL. A ÚNICA EMENDA ANUNCIADA NO SENADO ERA A DO SR. FILINTO MULLER QUE VISAVA POSSIBILITAR A CONCESSÃO DA MEDIDA, NA BASE DE UM MÊS DE VENCIMENTOS, AOS FUNCIONÁRIOS DAS AUTARQUIAS, OS QUAIS NÃO DEPENDIAM DIRETAMENTE DO TESOUREIRO.

ENTRETANTO, EM PALESTRA COM A NOSSA REPORTAGEM, O SENADOR MATOGROSSENSE DECLAROU QUE A SUA EMENDA NÃO CHEGOU PROPRAMENTE A SER APRESENTADA E QUE NÃO MAIS A APRESENTARA PARA NÃO PREJUDICAR AO FUNCIONALISMO PÚBLICO, POIS NÃO HAVERIA TEMPO PARA APROVAÇÃO DA MESMA PELA CÂMARA, CASO FOSSE APROVADA PELO SENADO.

APROVADO E SANCIONADO, AO QUE TUDO INDICA, AINDA HOJE, O PROJETO COMEÇARÁ A PRODUIR EFEITO, POSSIBILITANDO A CONFEÇÃO DAS FOLHAS, EM 48 HORAS.

NESSAS CONDIÇÕES JÁ NA SEGUNDA-FEIRA PODRÁ SER INICIADO O PAGAMENTO DO ABONO AO FUNCIONALISMO.

RETIRADA DE REQUERIMENTOS DE URGÊNCIA

O sr. Artur Santos, foi à tribuna para retirar 5 requerimentos de urgência que apresentara referentes aos projetos que dissemos sobre:

Bens dos súditos do Elzo, Departamento Imigração e Colonização, sobre a responsabilidade de diretores de bancos e casas bancárias e Tribunal Marítimo Administrativo.

Alguns senadores paranaenses que reconhecia haver impossibi-

lidade material para votação desses projetos de tamanha importância, pois, o Senado hoje encerra os trabalhos da atual sessão legislativa.

As retidas desses requerimentos foi no que se sabe, motivada principalmente, pelo fato de que eles poderiam atrapalhar a votação do projeto de Abono na sessão de hoje do Senado que, será realizada, à tarde na hora normal.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações

de 14 às 18.30 horas — Tel.: 22-8751 — Res.: 37-153

Consultório: Av. Ilde Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 e 513.

TINHA AGUA COM AÇÚCAR A AGUARDENTE...

(Conclusão da 1.ª pag.)

de Bebidas Pery, localizada nos fundos do prédio à rua Visconde de Santa Isabel, 127.

Mas o falsificador era esperado. "Uma grande quantidade de garrafas da verdadeira "Serra Grande" na frente do depósito e chegou a desconfiar de si mesmo. Os investigadores, porém, ligaram não saber que ali se fazia o "trabalho" e desapareceram.

O falsificador voltou então às suas "atividades" e na tarde de ontem foi flagrado em "boas condições". É ele José Baltazar Schillts, casado, residente no local.

A confissão

Levado para a "Defraudação e Falsificações", Baltazar "deu o serviço".

vindo no 1.º Regimento Antiaéreo. A polícia do 2.º Distrito efetuou diligências, a fim de prender Antonio Pereira da Silva e localizar os demais companheiros de Severino, pois todos fugiram após a tragédia.

Comprava aguardente de qualidade inferior, em Campos, a qual adicionava água e açúcar. Isso, colocava nas garrafas os rótulos que mandava confeccionar numa oficina da Tijuca e as chapinhas que lhe eram fornecidas por um tal de A. Pereira, que as fabricava na rua José Bonifácio.

Baltazar "trabalhava" de sociedade com Almiro e tinha como empregado Leomar A. de Brito, que também foram presos.

A apreensão

Como já dissemos, Baltazar nascera às suas "moambas" com uma grande quantidade de garrafas da legítima aguardente. Nos fundos do depósito é que ele adulterava a inferior aguardente e colocava os rótulos e chapinhas, vendendo-a depois como "Serra Grande", não faltando um perfeito acondicionamento de palha. Cada garrafa era vendida a Cr\$ 8,50, o que dava um lucro fabuloso.

Todos os implicados estão sendo devidamente processados.

Máquinas de escrever, somar e calcular

NOVAS E RECONSTRUIDAS

Vendas excepcionais, à vista e a prazo. — OFICINA ESPECIALIZADA para consertos e reformas em geral.

RUA MIGUEL COUTO, N. 134 — Loja — Telefone 23-2998

Facilitando a venda de artigos de Natal

Providências da Municipalidade — Elaborada a tabela de preços teto

Tabela de preços-teto para a venda de ARTIGOS DE NATAL nos Caminhões e Barracas Especiais

VALIDA ENTRE 15 DE DEZEMBRO E 15 DE JANEIRO

GENERO	UNIDADE	PREÇO
Amêndoas	Kg.	19,70
Ananases descapados	Kg.	40,30
Arroz	Kg.	21,70
Doce de leite	Kg.	14,20
Doce de leite	Kg.	12,60
Castanhas	Kg.	19,80
Aveia	Kg.	22,30
Folhas Espanhóis (caixa de 500 grs.)	Caixa	12,40
Folhas Espanhóis (caixa de 250 grs.)	Caixa	6,10
Folhas Espanhóis (caixa de 10 Kg.)	Caixa	12,40
Folhas Espanhóis (caixa de 500 grs.)	Kg.	13,10
Passas Argentinas soltas (caixa de 10 Kg.)	Caixa	4,40
Passas Argentinas soltas (caixa de 250 grs.)	Caixa	8,30
Passas Argentinas soltas (caixa de 400 grs.)	Caixa	21,30
Passas Argentinas em cachos (caixa de 10 Kg.)	Kg.	4,50
Passas Argentinas em cachos (caixa de 200 grs.)	Caixa	5,30
Passas Argentinas em cachos (caixa de 400 grs.)	Caixa	8,80
Passas Argentinas em cachos (caixa de 500 grs.)	Caixa	13,10
Passas Argentinas em cachos (caixa de 1 Kg.)	Caixa	43,30
Passas Argentinas em cachos (caixa de 3 Kg.)	Caixa	121,60
Passas Argentinas em cachos (caixa de 5 Kg.)	Kg.	46,40
BACALHAU LEGITIMO:		
Sem pele, espinha dorsal e barbatanas	Kg.	23,40
Com pele, espinha dorsal e barbatanas	Kg.	18,20
PEIXE SALGADO SECO:		
De importação estrangeira	Kg.	13,50
AZEITE DE OLIVEIRA:		
Português	Kg.	46,90
Espanhol	Kg.	40,90
Italiano	Kg.	39,90
BRINQUEDOS		
50% mais baixo do que os preços habitualmente cobrados pelo comércio.		
OVOS:		
Comuns	Dz.	11,90
Granja	Dz.	12,90

Estabelecendo o período de um mês, até janeiro próximo, para a venda de artigos de Natal e determinando a maior distribuição de pontos em toda a área da cidade, o prefeito Mendes de Moraes procurou proporcionar a população carioca todos os meios para que tenha o mais variado fornecimento daqueles artigos a preços sensivelmente reduzidos, numa associação oficial às justas expansões que transbordam nesta quadra do ano.

Para esse fim, foi permitida a venda de frutas frescas, e sacas, ovos, vinhos, azeite, maciãis, castanhas, nozes e avelãs, não somente nas feiras-livres que diariamente se realizam em todo o bairro do Rio, mas, também, nos Mercados Regionais e nos caminhões-feiras em número superior a setenta. Por outro lado, foi providenciada a larga venda de brinquedos, a preços reduzidos de trinta por cento sobre os correntes na praça, sendo resolvido o estacionamento de caminhões, durante o período de festas, nos mais diversos pontos, cobrindo, praticamente, toda a área metropolitana.

Terá este ano, pois, o carioca, graças à iniciativa do prefeito Mendes de Moraes, oportunidade de suprir-se sem atropelos, pagando por gêneros de consumo obrigatório, durante as festas, ao fim de ano, preços razoáveis, graças à cooperação que a Prefeitura encontrou por parte de importantes firmas atacadoras da capital.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA

RUA ALCIDINO GUANABARA, 15-A — 1.ª SALA 106

2as, 4as, e 6as, das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4795

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Idem: *Idem* partir. Idem enfrentar a luta pela vida sacrificando as armas ao combate e ao trabalho.

civilização e do progresso. Combatarem-se os obstáculos à marcha do bem, para edificar sobre as ruínas do mal, o monumento das grandes e triunfais verdades. Os que nos precederam, os que de muito

Inspirando-nos em tão nobres exemplos, sentimos arder em nós o fogo sagrado dos corações varonilmente compreendendo que se os

compreendendo que, se as vontades acertassem, outra coisa não fariam senão a vontade que congregou a vontade de todos. Essa vontade é dos bons brasileiros que tem sua expressão na pessoa de a excluir o sr. presidente da República, gen-

Meus queridos alunos: não vos esqueça nunca das doutrinas que aqui vos inculcaram vossa aulpe

res, professores e instrutores. Não vos afasteis dos rumos seguros que aqui vos inculcaram vossos superiores em vossos atos, em todos e em cada um, o efeito do momento, o espaço, o que marea, o ruído que afan-

a validade, mas a obra silenciosa queifica, a idéia tranqüila que perdura a luz benéfica que se difunde. São a energia calma, a vontade serena a confiança que não arrefece e ardor que não se entibia. Con-

Renovo-vos, senhores aspirantes, expressão mais sincera dos meus agradecimentos, e que a sugestiva e imperativa recordação desta Escola prolongue em vós a sua in-

ção prolonga em vos a sua influência e difunda o sentimento de sua confraternidade até muito além de suas portas, como a projecção benéfica e fecunda de um espirito ardido de patriotismo, formoso, redentor e grande como a formosa

BENÇÃO DAS ESPADAS DOS NOVOs ASPIRANTES
A missa em ação de graças pela conclusão do curso e bênção d

O baile de formatura será realizado no Campo dos Afonsos, amanhã.

Os aspirantes aviadores receberão ordem para apresentar-se ao brigadeiro Guedes Muniz, diretor geral.

Os aspirantes aviadores receberão ordem para apresentar-se ao brigadeiro Guedes Muniz, diretor geral do Ensino, no dia 20 do corrente, às 15 horas, em uniforme cáqui, armado com luvas, para serem encaminhados ao chefe do Estado Maior ao ministro.

QUATROCENTAS VAGAS NO CURSO DE CADETES
O tenente brigadeiro do ar Armando Trompowsky baixou ontem importante ato alterando as instruções reguladoras das matrículas no Curso Preparatório de Cadetes.

CURSO DE CADETES
O tenente brigadeiro do Ar Amando Trompowsky baixou ontem importante ato alterando as instruções reguladoras das matrículas do Curso Preparatório de Cadetes do Ar. De acordo com a decisão tomada pelo ministro da Aeronáutica.

O pedido de inscrição no concurso de admissão, feito em requerimento endereçado ao diretor do Curso Preparatório de Cadetes do Ar, deve

O pedido de inscrição no concurso de admissão, feito em requerimento endereçado ao diretor do Curso Preparatório de Cadetes do Ar, deve ser datilografado no formulário apropriado e entregue até 31 de dezembro de 1919, em um dos seguintes locais: D. retoria do Ensino, Av. Nida Churchill, 129, no Rio de Janeiro; Secretária do Curso Preparatório de Cadetes do Ar, em Barbacena.

O requerimento será instruído com os seguintes documentos: Certidão de Idade, "verbum ad verbum", que ateste ser o candidato brasileiro.

O requerimento será instruído com os seguintes documentos: Certidão de idade, "verbum ad verbum", que prove ser o candidato brasileiro ter no dia 1.º de outubro de 1990:

- a) idade máxima de 18 anos, para candidatar-se ao 1.º ano do Curso;
- b) idade máxima de 19 anos, para candidatar-se ao 2.º ano do Curso;
- c) idade máxima de 20 anos, para

a) idade máxima de 18 anos, para candidatar-se ao 1.º ano do Curso;
b) idade máxima de 19 anos, para candidatar-se ao 2.º ano do Curso;
c) idade máxima de 20 anos, para candidatar-se ao 3.º ano do Curso.

O Curso Preparatório de Cadastro do Arquivo, até 15 de janeiro de 1930, a relação dos candidatos inscritos.

O exame de pre-seleção será realizado no dia 1.º de outubro de 1929.

O exame de pre-seleção será realizado às 9 horas da tarde, para o concurso de 1.º grau, no dia 15 de janeiro de 1950, no Rio de Janeiro, em local a ser designado pela Diretoria do Ensino da Aeronáutica, e, nos Estados, nas sedes das Zonas Aéreas. O exame de seleção será realizado no dia 16 de janeiro de 1950, no Rio de Janeiro, em local a ser designado pela Diretoria do Ensino da Aeronáutica, e, nos Estados, nas sedes das Zonas Aéreas.

lizados 9 horas da terceira quin-
seira de janeiro de 1950, no Rio
Janeiro, em local a ser designa-
peia Diretoria do Ensino da Aca-
nautica, e, nos Estados, nas sedes
das Zonas Aéreas. O exame de se-
ção final será realizado, no Rio
Janeiro e nas sedes das Zonas Aé-
e terá início na 2.ª segunda-fei-
de fevereiro de 1950. Todas as p-
vas de exame e seleção final ter-
início às 9 horas. As provas de e-
m de nível final, serão realiza-

ção final será realizado, no Rio de Janeiro e nas sedes das Zonas Aereas, terá início na 2.ª segunda-feira de fevereiro de 1950. Todas as provas de exame e seleção final terão início às 9 horas. As provas de exame de seleção final serão realizadas em três salas diferentes, conforme destinação à matrícula no 1.º, 2.º ou 3.º anos do Curso.

VAI PRESTAR SERVIÇOS NO GABINETE MINISTERIAL

Por ordem do ministro da Aeronáutica, o Sr. Major José de Figueiredo, chefe do Departamento de Ensino, foi designado para exercer as funções de chefe do Gabinete Ministerial, o Sr. Major José de Figueiredo, chefe do Departamento de Ensino.

VAI PRESTAR SERVIÇOS NO GABINETE MINISTERIAL
 Por ordem do ministro da Aeronáutica o major Luiz Augusto Machado Mendes passará a prestar serviços no seu gabinete, sem prejuízo das funções que esse oficial já desempenha e que também já desempenhará exerce na Escola Técnica de Aviação.

DA MARINHA

DA MARINHA

ra dos Deputados — A Esquadra
— Número de matriculas para
nhor ministro: Com viva satisfac
na data de hoje, traz a Aeronáu

Número de matrículas para

nhor ministro: Com viva satisfação na data de hoje, traz a Aeronáutica à Marinha de Guerra, na pessoa de vossa excelência, os seus cumprimentos de estima e solidariedade. "Dia do Marinheiro" é efêmero de afirmação das qualidades de nossa gente — noção do dever, coragem, glória, de altitudes. Merece

...a Marinha de Guerra, na pessoa de
vossa excelência, os seus cumprimen-
tos de estima e solidariedade.
"Dia do Marinheiro" é efêmero
de afirmação das qualidades de n-
sa gente — noção do dever, cora-
gem e dignidade de atitudes. Marec
Dias — padrão de homem valent
patriota — deixou sucessores a
lura da glória de nossa Marinha de
Guerra. Atravessamos senhor mi-
nistro, vossa excelência o sabe tão b-
quanto eu. Época de dificuldades

Dias — padrão de homem valente e dignidade de Atitudes. Amigo patriota — deixou sucessores a lutar da glória de nossa Marinha. Guerra. Atravessamos senhor ministro, vossa excelência o sabe tão bem quanto eu, época de dificuldades que, se de um lado restringe o desenvolvimento de nossas forças, outro é argumento que os demagogos e extremistas aproveitam para atingir os homens de Governo e Instituições. Nosso orgulho e o

que, se de um lado restringe o desenvolvimento de nossas forças, outro é argumento que os demagogos e extremistas aproveitam para atingir os homens de Governo e Instituições. Nosso orgulho e o nossos dignos comandados tem igualmente esse mérito: colaborar com a Nação no programa de reformas e ao mesmo tempo, prestarem serviços que valem pelo esforço com que são realizados.

uosos dignos comandados tem
tamente esse mérito: colabora-
com a Nação no programa de e-
nomias e ao mesmo tempo, apres-
tamos serviços que valem pelo
forço com que são realizados.
particular em proveito a nossa un-
— Marinha, Exército e Aeronáu-
— tem sido perfeita no enfrenta-
arremetidas sorrateiras e insidias
— e assim, praza Deus, continuem
pelo tempo afora. Essa fase pas-

particular em apreço a nossa uni-

— Marinha, Exército e Aeroná-

— tem sido perfeita no enfrenta-

arremetidas sorrateiras e insidiosas

— e assim, praza Deus, continue-

pelo tempo afora. Essa fase pas-

rã e o Brasil, como em todas as

ocasiões, terá orruho de sua li-

rinha forte e eficiente e de se-

marinheiros dignos da grande fi-

ra do Tamarandá. Aproveito a o-

tunidade para renovar a vossa

rá e o Brasil, como em todas as ocasiões, terá o orgulho de sua linha forte e eficiente e de seus marinheiros dignos da grande fira do Tamandaré. Aproveito a oportunidade para renovar a vossa celeridade nos protestos de minha estima e distinta consideração. a. Armando Trompowsky, tenente 1º gado do 2º

NO GABINETE
Ficava no gabinete do ministro da Marinha o capitão de mar e guerra (1898) William A. Saunders, e da parte lusitana a Embaixada do Almirante, a fim de transmitir o conteúdo da esquadra Sulista de guerra ao comandante da praça de guerra de Matagorda do Rio de Janeiro.

(Conclui na pág. seguinte)

(Concluzi na pag. următoare)

que não fomos
que congregou a
Essa vontade é
e tem sua exis-
sência de si, exalta,
Republica, gran-
Dutra, que nos
a de comparecer
nítica.

... uns: não vos es-
a doutrina que
em vossos super-
instructores. Não
nos seguros que
em vossos super-
tados e em cala-
mento, o apáti-
ruido que afan-
bra silenciosa que
tulla que perdura,
se difunde. São
a vontade recen-
não arrefece, e o
se entibia. Con-
desenvolver o amor

... creas aspirantes,
a sincera dos me-
que a sugestiva
rdenção desta Es-
a vos a sua in-
o sentimento é
se ate muito se
mento a projecção
de um espírito sa-
formoso, rede-
no é formosa, re-
e alma genero-
... e

**ESPADAS DOS
ASPIRANTES**
Ação de graças pela
saúde e bênção da
saúde aspirantes av-
da para hoje, a
preja de São Fran-
cisco será realiza-
Afonso, amaldi-
gras, estando o a-
com motivos ve-
vidadores recebera
então-se ao brig-
Antônio, diretor gen-
20 do corrente, as
orme cáqui, am-
ra serão encami-
do Estado Maior

**AS VAGAS NO
DE CADÊTES**
O candidato do ar Ar-
sky baixou inte-
tendendo as instr-
ações matriculas no
lo de Cadetes da
a decisão toma-
da Aeronáutica.
scrição no concurso
o em requerimen-
tor do Curso Pre-
do Ar, deverá
no formulário
segue até 31 de de-
um dos seguin-
da do Ensino, Av-

2.º, no Rio de Janeiro, do Curso Preparatório do Ar, em Barbacena, e mais convier a a) será instruído com instrumentos; Certidão de aditum", que o candidato brasileiro e outubro de 1943: 1.º ano do Curso; 2.º de 15 anos, para 2.º ano do Curso; 3.º de 20 anos, para 3.º ano do Curso; 4.º de 25 anos, para Cadetes; 5.º até 15 de janeiro de 1944, para os candidatos a re-seleção será reatada terceira quinquena de 1950, no Rio de Janeiro, do Curso de 1.º ano, a ser designado pelo Exército da Aeronáutica, nas sedes de 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º, 101.º, 102.º, 103.º, 104.º, 105.º, 106.º, 107.º, 108.º, 109.º, 110.º, 111.º, 112.º, 113.º, 114.º, 115.º, 116.º, 117.º, 118.º, 119.º, 120.º, 121.º, 122.º, 123.º, 124.º, 125.º, 126.º, 127.º, 128.º, 129.º, 130.º, 131.º, 132.º, 133.º, 134.º, 135.º, 136.º, 137.º, 138.º, 139.º, 140.º, 141.º, 142.º, 143.º, 144.º, 145.º, 146.º, 147.º, 148.º, 149.º, 150.º, 151.º, 152.º, 153.º, 154.º, 155.º, 156.º, 157.º, 158.º, 159.º, 160.º, 161.º, 162.º, 163.º, 164.º, 165.º, 166.º, 167.º, 168.º, 169.º, 170.º, 171.º, 172.º, 173.º, 174.º, 175.º, 176.º, 177.º, 178.º, 179.º, 180.º, 181.º, 182.º, 183.º, 184.º, 185.º, 186.º, 187.º, 188.º, 189.º, 190.º, 191.º, 192.º, 193.º, 194.º, 195.º, 196.º, 197.º, 198.º, 199.º, 200.º, 201.º, 202.º, 203.º, 204.º, 205.º, 206.º, 207.º, 208.º, 209.º, 210.º, 211.º, 212.º, 213.º, 214.º, 215.º, 216.º, 217.º, 218.º, 219.º, 220.º, 221.º, 222.º, 223.º, 224.º, 225.º, 226.º, 227.º, 228.º, 229.º, 230.º, 231.º, 232.º, 233.º, 234.º, 235.º, 236.º, 237.º, 238.º, 239.º, 240.º, 241.º, 242.º, 243.º, 244.º, 245.º, 246.º, 247.º, 248.º, 249.º, 250.º, 251.º, 252.º, 253.º, 254.º, 255.º, 256.º, 257.º, 258.º, 259.º, 260.º, 261.º, 262.º, 263.º, 264.º, 265.º, 266.º, 267.º, 268.º, 269.º, 270.º, 271.º, 272.º, 273.º, 274.º, 275.º, 276.º, 277.º, 278.º, 279.º, 280.º, 281.º, 282.º, 283.º, 284.º, 285.º, 286.º, 287.º, 288.º, 289.º, 290.º, 291.º, 292.º, 293.º, 294.º, 295.º, 296.º, 297.º, 298.º, 299.º, 300.º, 301.º, 302.º, 303.º, 304.º, 305.º, 306.º, 307.º, 308.º, 309.º, 310.º, 311.º, 312.º, 313.º, 314.º, 315.º, 316.º, 317.º, 318.º, 319.º, 320.º, 321.º, 322.º, 323.º, 324.º, 325.º, 326.º, 327.º, 328.º, 329.º, 330.º, 331.º, 332.º, 333.º, 334.º, 335.º, 336.º, 337.º, 338.º, 339.º, 340.º, 341.º, 342.º, 343.º, 344.º, 345.º, 346.º, 347.º, 348.º, 349.º, 350.º, 351.º, 352.º, 353.º, 354.º, 355.º, 356.º, 357.º, 358.º, 359.º, 360.º, 361.º, 362.º, 363.º, 364.º, 365.º, 366.º, 367.º, 368.º, 369.º, 370.º, 371.º, 372.º, 373.º, 374.º, 375.º, 376.º, 377.º, 378.º, 379.º, 380.º, 381.º, 382.º, 383.º, 384.º, 385.º, 386.º, 387.º, 388.º, 389.º, 390.º, 391.º, 392.º, 393.º, 394.º, 395.º, 396.º, 397.º, 398.º, 399.º, 400.º, 401.º, 402.º, 403.º, 404.º, 405.º, 406.º, 407.º, 408.º, 409.º, 410.º, 411.º, 412.º, 413.º, 414.º, 415.º, 416.º, 417.º, 418.º, 419.º, 420.º, 421.º, 422.º, 423.º, 424.º, 425.º, 426.º, 427.º, 428.º, 429.º, 430.º, 431.º, 432.º, 433.º, 434.º, 435.º, 436.º, 437.º, 438.º, 439.º, 440.º, 441.º, 442.º, 443.º, 444.º, 445.º, 446.º, 447.º, 448.º, 449.º, 450.º, 451.º, 452.º, 453.º, 454.º, 455.º, 456.º, 457.º, 458.º, 459.º, 460.º, 461.º, 462.º, 463.º, 464.º, 465.º, 466.º, 467.º, 468.º, 469.º, 470.º, 471.º, 472.º, 473.º, 474.º, 475.º, 476.º, 477.º, 478.º, 479.º, 480.º, 481.º, 482.º, 483.º, 484.º, 485.º, 486.º, 487.º, 488.º, 489.º, 490.º, 491.º, 492.º, 493.º, 494.º, 495.º, 496.º, 497.º, 498.º, 499.º, 500.º, 501.º, 502.º, 503.º, 504.º, 505.º, 506.º, 507.º, 508.º, 509.º, 510.º, 511.º, 512.º, 513.º, 514.º, 515.º, 516.º, 517.º, 518.º, 519.º, 520.º, 521.º, 522.º, 523.º, 524.º, 525.º, 526.º, 527.º, 528.º, 529.º, 530.º, 531.º, 532.º, 533.º, 534.º, 535.º, 536.º, 537.º, 538.º, 539.º, 540.º, 541.º, 542.º, 543.º, 544.º, 545.º, 546.º, 547.º, 548.º, 549.º, 550.º, 551.º, 552.º, 553.º, 554.º, 555.º, 556.º, 557.º, 558.º, 559.º, 560.º, 561.º, 562.º, 563.º, 564.º, 565.º, 566.º, 567.º, 568.º, 569.º, 570.º, 571.º, 572.º, 573.º, 574.

ministro da Aeronáutica, Augusto Murtinho, a prestar serbimeto, sem prejuizo esse oficial su-Escola Técnica do

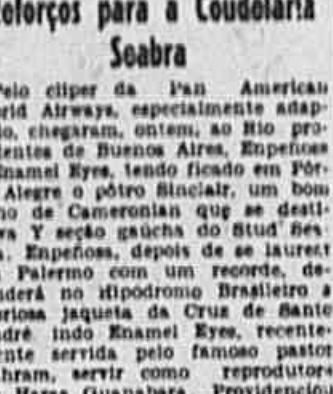
RINHA

— A Esquadra

atriculas para

Com viva satisfação, traz a Aeronáutica a terra, na pessoa de, os seus cumprimentos e solidariedade. O heiro é efemera de qualidades de moço, o do dever, coragem atitudes. Marcello de homem valente e os sucessores a al-e nossa Marinha de amamos senhor ministro, a sabe tão beinca de dificuldades, ludo restringe o de- de nossas forças, de tanto que os dema- as aproveitam para ns de Governo e o esse orgulho e o dos comandados tem jus-

[illegible]



CREATIVISMO

Parada de São Silvestre

Aguardado com ansiedade
O grandioso desfile do próximo dia 31 de dezembro na Praça Mauá — Comparecerá o prefeito da cidade — Convidado o coronel Frederico Trota — O prêmio "Química Bayer" — Identificação das Escolas — Prêmio em dinheiro para a Escola que melhor entoar a melodia "General da Banda" — Será filmado

A Parada de São Silvestre, este tradicional desfile de Escolas de Bamba, que anualmente o nosso município patrocina em combinação com a Federação Brasileira das Escolas de Bamba, tendo como local a Praça Mauá, está despertando no seio de nossos sambistas, um interesse desuado.

Durante o desfile será feita a entrega de diplomas conquistados pelas Escolas, nos diversos desfiles organizados pela mais legal entidade do samba no Brasil.

O JULGAMENTO

O julgamento constará dos seguintes quesitos: Harmonia, Bateria, Samba (letra e música), Coreto, Porta-Estandarte e Apresentação Geral. Cada quesito será julgado por uma comissão julgadora, formada por cinco membros, sendo três representantes das Escolas e dois representantes da Federação Brasileira das Escolas de Bamba.

ENTREGA DE DIPLOMAS

Durante o desfile será feita a entrega de diplomas conquistados pelas Escolas, nos diversos desfiles organizados pela mais legal entidade do samba no Brasil.

O JULGAMENTO

O julgamento constará dos seguintes quesitos: Harmonia, Bateria, Samba (letra e música), Coreto, Porta-Estandarte e Apresentação Geral. Cada quesito será julgado por uma comissão julgadora, formada por cinco membros, sendo três representantes das Escolas e dois representantes da Federação Brasileira das Escolas de Bamba.



Contra a dor
ASPIRINA
O remédio de confiança

dos os alto-falantes da Rádio Mauá e Coreto de Julgamento geral do desfile, em frente à Redação da MANHÃ, da rua de São Silvestre, Rio Branco, 14, onde se encontra o Automóvel Clube do Brasil, para a conquista de outro prêmio em dinheiro. Nesse local as escolas deverão cantar o samba "Chegou o General da Banda".

CARTAZES

Não será permitido o uso de cartazes políticos de espécie alguma. Apenas as escolas, deverão trazer cartazes alusivos ao geral Dutra, general Mendes de Moraes, A MANHÃ e A. C. C. e dirigentes da F.B.E.S.

IDENTIFICAÇÃO

Todas as Escolas de Samba, deverão trazer um cartaz com os seguintes dizeres: "Filial da Federação Brasileira das Escolas de Samba".

VIDA MILITAR

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

(Conclusão da pág. anterior)

dem do exmo. sr. general ministro da Guerra, o capitão José Vieira da Cunha, do 7.º Regimento de Infantaria para o 1.º Regimento de Infantaria.

Transfêrencia de Quadro — Classificação.

— Transfêrencia, por necessidade do serviço, o capitão José Vieira da Cunha, do Quadro Suplementar Geral (Aluno da E.A.O.) para o Quadro Ordinário e classificado no 10.º Regimento de Infantaria.

Classificação — Classifico, por necessidade do serviço, nas Unidades abaixo mencionadas, os seguintes 10s, tenentes:

— no 4.º Regimento de Infantaria — Arlindo Salte, Paulo de Moraes Sarmiento e José Felix; e,

— na 1.ª Companhia de Caçadores — Euri Frades Magalhães.

Os oficiais acima citados concluíram o C.O.R. recentemente.

Exoneração.

— Em face de estar com a matrícula assegurada obrigatoriamente no E.A.O. no próximo ano de 1950, exonero das funções que exerce na Escola de Motomecanização, o capitão José Guimarães Pinheiro.

Designação.

— Designo, por necessidade do serviço e por ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, para continuar servindo no Colégio Militar, por mais um ano letivo, o 1.º tenente Lula Zamboni de Montalvão.

Almida transferência — Transfêrencia, por interesse próprio, o 1.º tenente do Q.A.O. Silva Isaacson Cavaleante, do 1.º Batalhão de Fronteira para o 2.º Regimento de Infantaria.

ARMA DE CAVALARIA.

Transfêrencia de Quadro.

— Transfêrencia, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral, o capitão Eugênio Mouton Coude.

— Transfêrencia, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classificado no 2.º Esq. Rec. Mec., o capitão Luciano Veral Saldanha.

Classificação — Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do 1.º tenente Renato Moreira, do 1.º Regimento de Cavalaria Mecanizada para

Pós termo à vida

NO BOLSO DO SUICIDA FOI ENCONTRADO UM LACÔNICO BILHETE

Ontem, Tarcílio Ramos Pereira, de 19 anos, solteiro, alfaiate, trabalhando e residindo na Avenida Rio Branco, 114, casa 34, suicidou-se, ingerindo uma substância tóxica, na rua Paqueta, 72, casa 2. Em poder do suicida foi encontrado um lacônico bilhete com as seguintes palavras:

"Alguém me chama, e eu vou".

O comissário Alencar, de dia no 23.º Distrito registrou o fato.

DR. DECLIDES MARTINS FERREIRA

CIRURGIA GERAL — MOLÉSTIAS DE SENHORAS

Cons: Av. Rio Branco, 257-16.º B. 1614. Tel. 42-6467. 2.º, 4.º e 6.º

das 17 às 19,30 hs. Av. Prado Junior, 62. Apto. 202. Fone 37-3301

QUAL O IMPERADOR DO SAMBA?

Concurso anual de A MANHÃ

VOTO PARA IMPERADOR:

VOTO PARA IMPERATRIZ:

ESCOLA DE SAMBA:

Valido até 22 de dezembro de 1949.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR: CR\$ 1.500.000,00

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 14 DE DEZEMBRO DE 1949

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios.

PRÊMIO 1.º EXTRAÇÃO

PRÊMIO 2.º

PRÊMIO 3.º

PRÊMIO 4.º

PRÊMIO 5.º

PRÊMIO 6.º

PRÊMIO 7.º

PRÊMIO 8.º

PRÊMIO 9.º

PRÊMIO 10.º

PRÊMIO 11.º

PRÊMIO 12.º

PRÊMIO 13.º

PRÊMIO 14.º

PRÊMIO 15.º

PRÊMIO 16.º

PRÊMIO 17.º

PRÊMIO 18.º

PRÊMIO 19.º

PRÊMIO 20.º

PRÊMIO 21.º

PRÊMIO 22.º

PRÊMIO 23.º

PRÊMIO 24.º

PRÊMIO 25.º

PRÊMIO 26.º

PRÊMIO 27.º

PRÊMIO 28.º

PRÊMIO 29.º

PRÊMIO 30.º

PRÊMIO 31.º

PRÊMIO 32.º

PRÊMIO 33.º

PRÊMIO 34.º

PRÊMIO 35.º

MINISTÉRIO DA MARINHA

(Conclusão da pág. anterior)

rinheiro, enviada pelo secretário da Marinha dos Estados Unidos da América, sr. Francis P. Matthews, e pelo almirante Forrest Sherman, chefe do Estado-Maior da Armada da Marinha Americana.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou, na pasta da Marinha, os seguintes decretos:

— Retifico o decreto de 27 de setembro de 1949, que considero promulgado, na reserva remunerada, o posto de segundo tenente, nos termos da lei 284, de 1948, alterada pela 616, de 1949, o segundo tenente de shalero, reservista remunerado, João Ribeiro da Cunha e outro, para o fim de excluir do mencionado decreto o citado segundo tenente shalero, visto não haver o mesmo prestado as aquelas leis.

— Transferindo para a reserva remunerada, na mesma graduação, o primeiro-sargento artilheiro, Hariton Leocádio dos Santos e, na graduação de manobrero, Antonio Luiz da Silveira e fuzileiro naval, Manoel Martins de Souza; e reformando, por invalidez definitiva, na mesma graduação, o marinheiro grumete, Horaciano Medeiros de Farias, o soldado de fuzileiro naval, Alcides Alves da Silva, e o talheiro barba, primeira classe, Manoel de Oliveira.

— Nomeando Manoel Jonatas de Araújo para exercer, interinamente, o cargo de chefe de carreira de marinheiro, do quadro permanente do Ministério da Marinha, em virtude da promoção de João Ferreira do Amaral.

NO PALÁCIO DO CATETE

O almirante Sylvio de Noronha, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão tenente Luiz Affonso de Miranda, esteve na manhã de hoje no Palácio do Catete, a fim de agradecer ao presidente da República o comprometimento a cerimônia que se realizou no "Dia do Marinheiro" junto à estatua do Almirante Marques de Fátima, depositando uma palmeira de flores ao pé do monumento, bem como o apoio que se exalta, deu a todas as festividades da "Semana do Marinheiro".

EM VISITA A CAMARA DOS DEPUTADOS

O titular da Armada esteve na tarde de hoje na Câmara dos Deputados, a fim de agradecer aos ilustres membros daquela Casa do Congresso o apoio que prestaram ao importante projeto que dispõe sobre a renovação da esquadra brasileira, suscitado por inúmeros deputados e apresentado, em discurso pronunciado na sessão de ontem, pelo sr. deputado Acácio Torres, líder da maioria e representante do Estado do Rio de Janeiro. O ministro fez-se acompanhar, nessa visita, dos vice-almirantes Flávio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado-Maior da Armada, Jerônimo Gonçalves, diretor geral de Fazenda e dos contralmirantes Armando Pinto de Lima, 1.º sub-chefe do Estado-Maior da Armada, Renato de Almeida Guilhermino, diretor geral do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, Ernesto de Araújo, diretor da Escola de Guerra Naval, Carlos Penna Boto, diretor geral do Armamento da Marinha e Victor Silva Fontes, comandante do 1.º Distrito Naval, e respectivos ajudantes de ordens. Recebidos cordialmente no gabinete da presidente da Câmara, pelo sr. eminente presidente, deputado Círculo Junior, esses almirantes mantiveram amigável palestra com os congressistas, manifestando a agradável impressão que causou no seio da Marinha a apresentação do projeto em causa que, convertido em lei, virá assegurar a restauração do nosso

der naval. Falou, em nome da Marinha, o almirante Sylvio de Noronha, dizendo que ali estava para agradecer a todos os senhores deputados a acolhida patriótica que lhe dispensaram ao referido projeto, e especialmente ao deputado Acácio Torres, por haver subido à tribuna para fazer a apresentação e justificativa do mesmo. Respondeu o deputado Círculo Junior, para agradecer a honrosa visita e para dizer que aquele ramo do Legislativo estava sempre pronto a dar todo o apoio às iniciativas que visassem o bem da pátria.

PROIBIÇÃO AO PESSOAL MILITAR PARA DIRIGIR AUTOS COM CHAPA OFICIAL

O almirante Sylvio de Noronha, titular da pasta, em aviso de ordem, declarou que fica proibido ao pessoal militar da Marinha dirigido autos de passeio com chapa oficial.

NÚMERO DE MATRÍCULAS NO CURSO PREVIO DA ESCOLA

O ministro resolveu fixar, na forma abaixo, o número de matrículas no Curso Prévio da Escola Naval, em 1950: Corpo da Armada — 170; Corpo de Fuzileiros Navais — 35; e Corpo de Intenções Navais — 35.

EXCLUSÃO DE PRAÇA

Foram excluídos da lista de disciplina, por má conduta habitual, de acordo com o art. 1.º do art. 1.º do Regulamento de Disciplina, os marinheiros Manoel de Faria e Eduardo Gomes da Silva.

DESIGNAÇÕES

Por necessidade do serviço, foram feitas as seguintes designações dos capitães de corveia Otávio Martins Garcia, para o H. C. M.; Umberto Monteiro Moreira, para o U. F. N.; Oscar de Luiz Silva, para o U. F. N.; Alcides Saldanha e Carlos Emilio Gonçalves da Silva, para a Escola Naval.

LICENÇA

O ministro concedeu seis meses de licença ao capitão de corveia de reserva ativo José Rocha de Figueiredo Lima, nos termos do art. 1.º da Lei n.º 283, depositando gozando aonde lhe convier.

ESTACIONAMENTO DE CARROS

O comando do 1.º Distrito Naval avisa, por nosso intermédio, aos portadores de cartões de licença para estacionamento de carros no pátio do Ministério da Marinha, que deverão trocar o seu Distrito pelos do ano de 1950, a partir de 10 de janeiro próximo. As atuais licenças só terão valor até 28 de fevereiro.

HOMENAGEM AO COMANDANTE DO 1.º DISTRITO NAVAL

Por motivo de seu aniversário natalício, foi alvo de significativa homenagem por parte dos oficiais que compõem o seu estado maior, com um almoço que se realizou no Mercado de Figueira, e o capitão Lázaro de Vito Lucas, especializado em assuntos de metalurgia, que, acompanhado do capitão Luiz Felipe Galvão Carneiro da Cunha, chegou na véspera em outro alper da P.A.A., haviam seguido há três meses para os Estados Unidos em missão especial do Exército Brasileiro.

Militares brasileiros regressam dos Estados Unidos

Acompanhados de suas esposas, chegaram, ontem, ao Rio, pelo clipper da Pan American World Airways, procedentes de Nova York, via Belém, o coronel Almir Autran Franco de Sá, engenheiro-químico, diretor técnico da Fábrica Presidente Vargas, de Figueira, e o capitão Lázaro de Vito Lucas, especializado em assuntos de metalurgia, que, acompanhado do capitão Luiz Felipe Galvão Carneiro da Cunha, chegou na véspera em outro alper da P.A.A., haviam seguido há três meses para os Estados Unidos em missão especial do Exército Brasileiro.

DROGARIA E PERFUMARIA CASTELLO

AV. NILO PEÇANHA, 158

A casa dos menores preços.

Da Espanha para você: AGUA FITA SANTA FE. Excelente para o fígado, intestinos e rins. Infalível na cura da colite.

— TODOS OS NÚMEROS TERMINADOS EM 6 TEM CR\$ 250,00 —

6.211 PRÊMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.211 PRÊMIOS

FILATELISTAS

Grande venda de selos até fim de ano, com 10% a 50% de abatimento

FILATELICA "UNIVERSAL"

Rua São José, 66-A — Loja

100.000,00

100.000,00

100.000,00

100.000,00

100.000,00

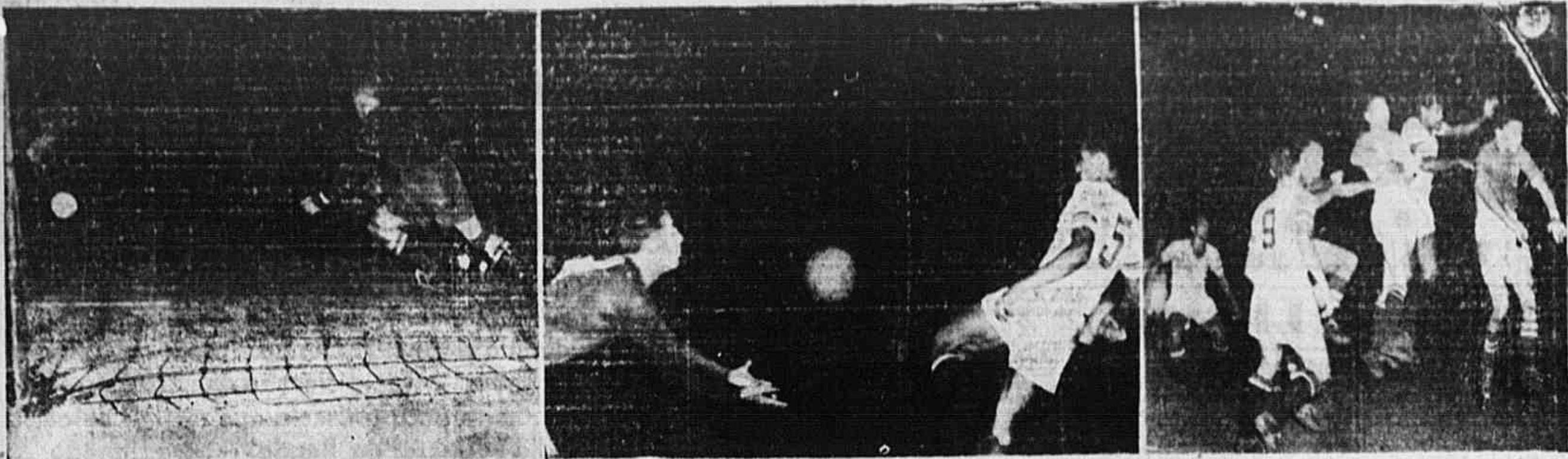
100.000,00

100.000,00

100.000,00

100.000,00

100.000,00



VENCEU O FLUMINENSE POR DOIS A UM — No amistoso internacional realizado ontem, em General Severiano, o Fluminense venceu o Malmö por dois a um, depois de uma peleja movimentada. O quadro acima mostra a atuação de um jogador do Fluminense, em uma jogada. Nas fotos acima aparecem, da esquerda para a direita: 1) — O tento número dois dos tricolores, numa penalidade máxima, cobrada por Rodrigues; 2) — Defesa firme de Castilho, aparecendo Pé de Valsa, que estava pronto para a rebatida; e 3) — Uma das muitas cargas da linha do Fluminense, aparecendo a defesa do Malmö quase toda em ação.

O Fluminense não foi além de 2 a 1

Tecnicamente pobre o prélio de ontem à noite — Factores que contribuíram para a fraca exibição dos suecos — Rodrigues (2) e Goonsson os artilheiros — Os quadros — Juiz e renda

O estádio de General Severiano, foi palco, na noite de ontem, da segunda exibição do quadro sueco, o Malmö, em nossa Capital. Diz-se, que o Malmö repetiu a atuação de frente ao Flamengo, estaremos longe da verdade. Se naquele prelo, realizado em Laranjeiras, os visitantes souberam se aproveitar do estado impraticável do gramado, ontem, em melhores condições, estiveram aquém do que, naturalmente, podem produzir.

Observando o futebol praticado pelos suecos desde sua estréia no Pacembu, em São Paulo, quando foram abatidos pelo Palmeiras pelo escore de 5 x 0, temos a dizer que muito embora não seja vistoso, pelo menos é o padrão do exibido pelos quadros ingleses que nos visitaram, muito embora sem possuírem os valores individuais do Arsenal. Inibem-se das fintas exibicionistas e procuram, quando possível, atacar com passes de primeira, o que é mais produtivo para o conjunto, uma vez que, para o jogo ser vencido, é necessário o concurso dos onze elementos que formam a equipe.

E o que vimos na noite de ontem, no campo do Botafogo, foi uma escassa cópia do padrão futebolístico europeu, representado, agora, pela equipe do Malmö. Os suecos, cumpre destacar, são

amadores. Embora campeões olímpicos, não deixam de sofrer a influência do ambiente local, uma vez que não é um quadro de classe para deixar de ser influenciado por este fator.

Ainda está bem nítida em nossa memória a derrota sofrida pelo Palmeiras em campos da Espanha, frente ao Atlético de Madrid, influenciado pelo ambiente local.

O mesmo aconteceu com o Malmö, entre nós, agravado, ainda, com a condição de amadores dos seus componentes que, além do futebol têm as suas atribuições que lhes mantêm a vida.

Assim é que os suecos, se não produzem mais do que 6 de se esperar, acreditamos seja motivados por esses fatores já explicados.

O JOGO

O Fluminense, que vinha de uma espetacular vitória sobre o São Paulo F. C. e de um honroso empate contra o Madureira, tinha a sua oportunidade para a reabilitação no "match" de ontem.

As condições do que era esperado, o conjunto tricolor decepcionou. Decepcionou até faltar a sua torcida. Os seus componentes pareciam elementos inexperientes, injustificavelmente. O gramado não chegou a conspirar

contra uma melhor exibição dos pupillos de Ondino Viera. A verdade é que o Fluminense jogou mal, muito aquém de suas reais possibilidades, tendo os seus avanços sendo ludibriados constantemente com a já nossa conhecida "chave" do impedimento praticada pelos ingleses e, ontem, bisada pelos suecos. Coisa inespiciável, em se tratando de um dos conjuntos mais destacados do Brasil.

FLUMINENSE 1 A 0

O primeiro tempo não apresentou nada de prático. O tento consignado por Rodrigues, aos 9 minutos do primeiro tempo, foi a única coisa de prática da porfia. No mais foi um amontoado de jogadores atrás da bola — tricolores fintando e os celestes rebatendo — numa demonstração mendiga de futebol.

MAIS ANIMADO O SEGUNDO PERÍODO

O segundo período teve um transcurso mais agradável. O Malmö conseguiu o empate aos 8 minutos, por intermédio de Goonsson, o que deu mais animação no prelo, uma vez que os visitantes procuraram levar vantagem no marcador. Entretanto, o Fluminense passou a se exibir menos mal, pondo em polvorosa a defesa dos suecos, conseguindo, com isso, duas penalidades máximas cometidas por Erik Nilsson em Orlando. A primeira foi desperdiçada pelo próprio Orlando e a segunda aproveitada por Rodrigues, que resultou o segundo tento dos tricolores.

Depois desse feito de Rodrigues, o Malmö passou a dominar os locais, procurando o empate. E esse quase chegou quando Lorenzo, uma verdadeira decepção, atirou a trave superior com espetacular cabeçada que, depois de um "sururu" foi desviada por Castilho e, posteriormente por Stellan Nilsson que desperdiçou arremessando para fora.

No mais a partida continuou a decepcionar, não tendo escapado nada; nem renda, nem tempo, nem juiz, pois Mario Viana esteve sofredor.

OS QUADROS

Os quadros que atuaram, foram os seguintes:

Fluminense — Castilho, Lorenzo e Pinheiro; Índio, Pé de Valsa e Flavio; Santo Cristo, Carlito (Orlando), Silas, Didi e Rodrigues.

Malmö — Bergsson, Mansson e Erik Nilsson; Rossen (Kjeld), Swen e Gaerd; Goonsson, Palmer, Gustav, Ek (Riedis) e Stellan Nilsson.

OS TENTOS

Os tentos foram consignados por Rodrigues aos 9 minutos do primeiro tempo, Goonsson aos 8 minutos do segundo tempo e Rodrigues (penalti), aos 24 minutos da fase derradeira.

O JUÍZ

Mario Viana foi o árbitro da peleja. S. s. esteve irreconhecível. Foi a sua mais deficiente arbitragem destes últimos tempos.

A renda foi de Cr\$ 73.450,00 (fraca).

VOLEIBOL

O TIJUCA NA ILHA DO GOVERNADOR

Está programada para domingo a visita do Tijuca T. C. à Ilha do Governador, atendendo a um convite do Esporte Clube Coetá, que prossegue na sua campanha de confraternização com os clubes do continente.

O Tijuca será representado por suas equipes feminina e masculina, onde figuram elementos de projeção no cenário voleibolístico da metrópole, mormente na sua equipe feminina que se sagrou campeã carioca do ano corrente.

O clube "cajuti" se fará representar por todos os seus valores, onde figuram Pequena, Celma, Leda, Rodolfo, Otavinho, Idácio e Zé Pombo.

A MANHA Esportiva

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 15 de dezembro de 1949

NÚMERO 2.563

Os chilenos querem jogar com os brasileiros

CONVIDADOS O BANGUE E O BOTAFOGO PARA EXCURSIONAR À SANTIAGO

O Bangu está em negociações para disputar uma série de jogos no Chile. A questão das datas é objeto dos estudos dos interessados, pois os alvi-rubros não desejam passar o Natal fora do País. Além disso, descrejam os proprietários se apresentar com

reforços, e nesse sentido o patrono do clube, Industrial Guilherme da Silveira Filho se encontra em intensa atividade. Tudo indica que a temporada dos bangueenses em Santiago ficará mesmo para os primeiros dias do ano de 1950. Pretendem

os suburbanos entrar com o pé direito no próximo ano.

TAMBÉM O BOTAFOGO

Conseguimos apurar, ontem, que também o Botafogo foi convidado a jogar no Chile. E conseguimos detalhes: por quatro partidas receberia o clube de

Carlito Rocha trezentos mil cruzeiros, correspondendo a Cr\$ 75.000,00 por jogo. As negociações prosseguem, mas os botafoguenses estão sem datas para essa temporada, já que se comprometem a participar do Rio-São Paulo.

Já se acha em São Paulo o esquadrão do Palmeiras

Tendo chegado da Europa, pelo Constellation da Frota Transoceânica da Panair, ontem, de manhã, após a exibição que fez em campos do Velho Mundo, prosseguir, ontem mesmo, em outras aeronaves da mesma empresa para São Paulo, onde chegou no mesmo dia, o esquadrão titular do Palmeiras da capital paulista. Os jogadores viajaram sob os cuidados médicos do dr. Iodolfo Viana Herberst e da assistência do técnico Ventura Cambom.

Ensaïaram os campeões cariocas de 1949

Dois a dois, o "placard" do coletivo de São Januário

— Ademir poupado

O Vasco ensaiou, ontem, a tarde, para o seu "match" interstadial de domingo, em Pôrto Alegre, contra o Renner.

A prática de conjunto dos campeões cariocas de 1949, que teve a duração de noventa minutos, terminou empatada de 2 x 2. Os tentos foram feitos, os titulares por Manca e Heleno e os dos reservas, por Vasconcelos e Alvaro.

ESTIVERAM EM AÇÃO DANILO E AUGUSTO

As condições do que foi noticiado, os "ases" cruzmaltinos Augusto e Danilo, estiveram em ação no coletivo. Nos 45 minu-

tos restantes, Danilo foi substituído por J. Martins.

AS DUAS EQUIPES

Os dois quadros exercitaram com a seguinte formação:

TITULARES: — Ernani; Augusto e Laert (Wilson); Eli, Danilo (J. Martins) e Alfredo (João) (J. Martins) e Alfredo (Jorge); Nelsor, Maneca, Heleno, Ipojuca e Chico (Mário).

ASPIRANTES: — Barbosa; Laert (Gin) e Sampaio (Antoninho); Babi, Lola e Jorge (Carlinhos); Noca, Vasconcelos, Alvaro, Jansen e Mário (Smar).

ADEMIR POUPADO

O famoso "insider" vascaíno, Ademir, foi poupado do exercício de conjunto.

TENIS

Torneio de encerramento

Está sendo animadamente aguardado o Torneio de Encerramento da temporada tenística de 1949, que é promovida anualmente pela Federação.

Este ano, o movimento que se está registrando em torno ao certame final é maior que dos anos anteriores, uma vez que os campeonatos que foram realizados, tiveram maior incentivo, o que não diminuiu para o torneio de duplas mistas que será realizado domingo, nas quadras do clube das Laranjeiras.

As inscrições para o torneio de encerramento serão finalizadas hoje, e os interessados poderão solicitar na sede da Federação, à Av. Rio Branco, 103, 14º andar, ou pelo fone 22-3304, com dona Carmen.

TENIS

CAMPEONATO OFICIAL

Em prosseguimento ao Campeonato Oficial, por equipes masculinas, serão realizadas, amanhã, as seguintes partidas: Flamengo x Vasco, na sede do rubro-negro e Olímpico e Fluminense, na sede da rua Alvaro Alvim.

BASQUETEBOL

Flamengo x Botafogo o ultimo jogo do Campeonato

Poderá cair a invencibilidade do campeão — Em xequo o prestígio de Alfredo como cestinha-mór

O último jogo do Campeonato Carioca de Basquetebol deste ano, reunirá o líder invicto, campeão da cidade e o quadro do Botafogo, que no retorno vem cumprindo destacada performance. Apesar de ser difícil a queda dos rubro-negros, o Botafogo todavia jogando com todos os

seus titulares, poderá conseguir o que os demais clubes não conseguiram, isto é, vencer o Flamengo, que este ano ainda não perdeu um jogo sequer, disputado no Brasil.

Outro fato que está despertando interesse é a situação incômoda em que se encontra o jogador Alfredo, até então líder absoluto como cestinha-mór, que foi, entretanto, na última rodada, desbancado pelo Osvaldo do América, que marcando 28 pontos contra o Vasco, colocou-se na privilegiada situação de ponteiro da tabela, com 25 pontos de vantagem sobre Alfredo. Parece-nos difícil o cestinha do Flamengo, recuperar estes 25 pontos na noite de hoje. Entretanto, dada a sua mobilidade dentro da quadra, não é impossível que ele consiga este feito.

VALORES EM DESFILE

Para o sensacional encontro desta noite, teremos a oportunidade de ver em desfile, jogadores de grande valor técnico. No Flamengo veremos, Tião, José Mario, Godinho, Mario Hermes, Alfredo, Algodão, Evora e Zé Manoel, e no Botafogo, Guilherme, Goulart, Thales, Hermes, Caco, Clício, Aderlin e Marcos.

LOCAL E AUTORIDADES

O Flamengo aproveitará a noite de hoje, para prestar significativa homenagem a seu quadro bi-campeão da cidade. O jogo será disputado na quadra do Flamengo, na Gávea, e terá no seu controle técnico, Alacino Astuto e Mario Oliveira como juizes; Rubens Santos como cronometrista; José Gó Filho como apontador e César dos Santos como delegado.



PIRILO, que reapareceu



O SUECO E O CALÇAO. — Quando o rádio, pela voz do locutor, gritou espalhafatosamente, que um jogador sueco tinha mudado o calção em pleno campo, eu fiquei na dúvida: Teria sido mesmo verdade? Dia seguinte falei ao Cozzi, que irradiara a partida; li os jornais... e todos foram unânimes em afirmar que tinha sido verdade: o sueco, sem cerimônia alguma, mudara os calções dentro do gramado!

— Mas... por acaso não fizeram uma espécie de círculo em volta, a fim de tapar aos olhos do público, tal espetáculo? Qual o que! respondeu o Cozzi. Foi ali mesmo. Correu para perto do "goal", e atrás da rede arriou um e enfiou outro.

Mas até certo ponto eu desculpo o rapaz. Ele bem que procurou se esconder. A única coisa que viu, foi a rede do "goal". Correu pra lá e despiu-se ali. Agora... o que ele não tem culpa, é que a rede, ao invés de ser de malhas fininhas, seja de malhas largas, que deixam devassar tudo!... O Vargas Neto já não pensa como eu. Ele vai além: ele acha que foi uma coisa muito natural, muito justa.

— Mas natural como, Maneco?... E ele, sorrindo:

— Ora!... Se os suecos não tinham nada de bom para nos mostrar, quiseram mostrar ao menos "alguma coisa"!...

Mas a verdade é que causou escândalo.

Cheguei mesmo a procurar o colega T. T. para perguntar se na Suécia os campos não tem vestário, porque pela amostra dada em Alvaro Chaves, eles trocam a roupa em campo...

Como disse o Mario Polo em seu artigo de ontem no "Jornal dos Sports", não foi a primeira vez que isso aconteceu. Já de uma feita, no mesmo campo do Fluminense, verificou-se caso idêntico. Foi com Welfare. Ele passou como um ralo por um adversário. E este, não podendo deter o "tank inglês", agarrou-o pelo calção. Mas com tal força, com tamanha segurança, que o calção lhe ficou nas mãos e o Welfare continuou correndo, tal como veio ao mundo!... Mas no caso do jogador sueco, eu vou explicar claramente o que aconteceu. Quem me contou foi o meu velho amigo Solon Estilac Leal, diretor do Colégio de Árbitros.

— E que, disse o Solon, como os ingleses estavam de partida para a Inglaterra, o jogador sueco quis mostrar o Dundas pela última vez à torcida carioca!...

Carlito Rocha deverá ser reeleito hoje, presidente do Botafogo

SÁBADO, O EMBARQUE DOS TRICOLORS — O Fluminense embarcará sábado, para a Paulicéia, onde estreará domingo, no "Torneio Rio-São Paulo", enfrentando a Portuguesa de Esportes.

Rigoni deverá reaparecer, depois de amanhã, na Gávea

A MANHÃ no Turfe

A MANHÃ — RIO, QUINTA-FEIRA, 15-12-1949

PAGINA 13

"Clássico José Calmon"

Esta prova clássica que é o ponto alto da reunião de domingo próximo na Gávea, dentro do período de 1932 a 1948, ofereceu os seguintes resultados:

1932 — 2.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — XARAO — (F. Mendes) — JECYRON — (J. Mesquita), (empatados) e Algarve — 141" 1/5.	1933 — 2.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — KOSMOS — (A. Molina) — Yatagan e Rex — 141" 2/5.
1934 — 1.800 metros — Cr\$ 10.000,00 — MURICY — (O. Ulião) — SIMPATIA — (J. Mesquita), (empatados) e Favorito — 117" 1/5.	1935 — 2.000 metros — Cr\$ 10.000,00 — ALTER EGO — (J. Mesquita) — Zug e Nô Cego — 124" 4/5.
1936 — 2.000 metros — Cr\$ 10.000,00 — OYAPOCK — (I. Souza) — Dominó e Oh! — 125" 1/5.	1937 — 2.000 metros — Cr\$ 12.000,00 — EVEREST — (A. Molina) — Uyrapara e Xodosinho — 128".
1938 — 2.000 metros — Cr\$ 12.000,00 — DOMINO — (W. Andrade) — Barthou e Xodosinho — 124" 4/5.	1939 — 2.000 metros — Cr\$ 15.000,00 — INDAYATUBA — (J. Canales) — Xodosinho e Lido — 125" 3/5.
1940 — 2.000 metros — Cr\$ 15.000,00 — IHI TAI TANI — (L. Mezard) — Brasil e Ballador — 125" 3/5.	1941 — 2.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — CAROCHO — (I. Souza) — Ponche Verde e Bonitinha — 128" 3/5.
1942 — 2.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — DESTAQUE — (J. Zúñiga) — Genghis Kahn e Drama — 134".	1943 — 2.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — ESCUDO — (J. Zúñiga) — Toulon e Arco Iris — 128" 3/5.
1944 — 2.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — FULGOR — (A. Rosa) — Exigente e Areado — 129" 2/5.	1945 — 2.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — TUPY — (L. Rigoni) — Cerro Alto e Hyperbole — 125".
1946 — 2.000 metros — Cr\$ 50.000,00 — JUNDIAHY — (F. Irigoyen) — Halcón e Jucho II — 122" 4/5.	1947 — 2.000 metros — Cr\$ 60.000,00 — IMBU — (E. Castilho) — Caxambu e Don Raul — 131".
1948 — 2.000 metros — Cr\$ 60.000,00 — MARSHALL — (J. Mesquita) — Lucifer e Never Looses — 128" 2/5.	

Resoluções da Comissão de Corridas bandeirante

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sua última reunião, resolveu:

- 1) — Suspender até 9 de janeiro próximo futuro, o Jockey M. Cataldi, por não ter feito empenho de melhor colocação, montando KID GLOVE (artigo 135, alínea "B").
- 2) — Multar em 2.000 cruzeiros, o tratador S. Biscaila, responsável pela equa MARSELHA, por infração do artigo 182 do Código, de acordo com resolução publicada em 14 de novembro último.
- 3) — Suspender até 19 do corrente, o Jockey L. Gonzalez, piloto da equa PLATINADA, por infração da alínea "C" do artigo 130 do Código.
- 4) — Mandar debitar ao proprietário da equa GLADIADORA, de acordo com a alínea III do artigo 113 do Código, a multa correspondente ao "foral" daquela equa.
- 5) — Multar em 500 cruzeiros cada um dos Jockeys: Omario Reichei e Guilherme Grete Junior, por não terem conservado a linha na reta de chegada, montando, respectivamente, BOABDIL e MONTEIRA.
- 6) — Não aceitar como regulares as corridas produzidas pelo cavalo ADAIL nos dias 4 e 11 do corrente e por isso suspender nos termos da letra "C" do artigo 135 do Código, até 9 de janeiro próximo futuro, o Jockey E. Garcia, piloto daquele cavalo naquelas corridas, e a vista das explicações, dadas pelo tratador Pascoal Borroni, isentando de culpa por essa irregularidade.
- 7) — Multar em 500 cruzeiros, o tratador C. Artur, responsável pela equa BASCA, por infração da alínea VI do artigo 35 do Código (mau arrelamento).
- 8) — Suspender, a pedido do "starter" até 19 do corrente, o Jockey E. Vieira, por infração da alínea "A" do artigo 130 do Código.
- 9) — Multar nos termos da alínea II do artigo 35 do Código, em 500 cruzeiros o tratador Adolfo Bernardino (indisciplinado).
- 10) — Determinar aos tratadores a entrega dos vidros de saliva no escritório da Vila Hípica na terça-feira seguinte à autorização do pagamento dos prêmios aos respectivos vencedores.



Arame farpado, grampos e telas de arame
Fábrica: Rua do Lavradio, 20

Elide é a favorita do páreo destinado a aprendizes de terceira categoria

PROGRAMA PARA A REUNIAO DE SÁBADO — MONTARIAS

PROVAVEIS	
1.º Páreo — 1.600 mts. — As 14,00 horas (Aprendizes de 3.ª categoria) — Cr\$ 25.000,00.	Ks.
1 — Elide, C. Moreno	54
2 — Sambaré, A. Portilho	56
3 — Ocoi, J. Tinoco	56
4 — Ratnak, A. Torres	56
5 — Assalto, O. Thomas	56
6 — Topazio, B. Ribello	56
7 — Edipo, XXX	56
2.º Páreo — 1.800 mts. — As 14,30 horas — Cr\$ 40.000,00.	Ks.
1 — El Campeador, D. Ferreira	55
2 — Início, E. Castilho	55
3 — Visigodo, J. Mesquita	55
4 — Argonauta, L. Rigoni	55
5 — Florete, A. Araújo	55
3.º Páreo — 1.300 mts. — As 15,00 horas — Cr\$ 30.000,00.	Ks.
1 — Diolan, J. Mesquita	54
2 — Galhardo, C. Moreno	50
3 — Guataperá, S. Camara	48
4 — Cavador, L. Rigoni	56
5 — Malandro, A. Araújo	54
6 — Heleno, P. Coelho	50
4.º Páreo — 1.600 mts. — As 15,30 horas — Cr\$ 30.000,00.	Ks.
1 — Hastapura, I. Pinheiro	56
2 — Valca, XXX	50
3 — Botafogo, J. Portilho	50
4 — Ilororo, J. Mesquita	52
5 — Never Looses, F. Irigoyen	54
6 — Lumen, O. M. Fernandes	50
7 — Lipari, A. Ribas	52
8 — Iliado, O. Ulião	52
9 — Itaquy, XXX	54
5.º Páreo — 1.400 mts. — As 16,30 horas — Cr\$ 22.000,00.	Ks.
1 — Mingo, I. Pinheiro	52
2 — Umerístico, A. Barbosa	52
3 — Imaginada, C. Moreno	60
4 — Opulento, O. M. Fernandes	60
5 — Argeliana, O. Macedo	48
6 — Maran, B. Ribeiro	60
7 — Menestre, A. Araújo	55
8 — Periloso, J. Portilho	52
9 — Ouracou, S. Batista	48
10 — La Pluma, F. Irigoyen	51
6.º Páreo — 1.500 mts. — As 16,40 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	Ks.
1 — Pisa Macio, A. Ribas	58
2 — Vigorista, A. Araújo	54
3 — Três Pontas, A. Barbosa	56

O QUE VAI PELO TURFE

O cavalo labia que pertencia ao "Stud" S. Sebastião, passou a propriedade do "Stud" São Manoel e Hunter Prince, Idealista, Chacota e Neve passaram a pertencer ao sr. João Sabour, com essa transferência ficou extinto o "Stud" São Sebastião.

Diapapa passou a chamar-se Jossina.

Procedente de Curitiba onde foi assistir a disputa do G. P. "Paraná", já regressou ao Rio o treinador Henrique de Souza.

Foi entregue aos cuidados do treinador Henrique Itrilo o cavalo Ilichy que era cuidado por seu colega Alvaro Rosa.

Depois de um prolongado período de repouso, vai reaparecer o cavalo Pury que está aos cuidados do treinador Jorge Burioni, devendo ser pilotado por Waldyr Lima.

Acompanhando os animais Monte-

Programas com montarias prováveis para as próximas reuniões de sábado e domingo — Resoluções da Comissão de Corridas bandeirante — O que vai pelo turfe

Luiz Rigoni, o famoso ginete paranaense, líder absoluto da estatística de jóqueis do corrente ano, deverá fazer sua "réntree" na Gávea, sábado próximo, montando os animais Argonauta, no segundo páreo, Cavador, no terceiro, e Geliarib, no sétimo. No domingo são mais numerosas as montarias do líder, pois, segundo se anuncia, conduzirá Itatila, no primeiro páreo, Faloz, no segundo, Zodiaco, no terceiro, Pontevreda, no quarto, Grumete, no sexto, Alvor, no sétimo, e Meliante, no oitavo e último páreo. Como se vê, somam dez os animais que montará o freio paranaense nas duas próximas reuniões (três no sábado e sete no domingo) e com um pouco de sorte poderá, muito bem, o simpático jóquei quebrar o "record" de maior detentor de vitórias num ano, em poder de Oswaldo Ulião, bastando para isso vencer seis páreos, pois o "record" é de 126 vitórias e ele já conta com 121.

Oficina Meyer

Hombreiro, Gasista e Eletricista
Instalações de Água, Gás e Luz — Consertos em fogões e aquecedores de qualquer tipo.
J. BARRANCO
R. Meyer, 5 — Tel.: 29-2916

DR. CAPISTRANO OUBIDOS NAKIZ
(Doc. Fac. Med.) GARGANTA
Senador Dantas, 26.º, tel. 22-8868

Jerivá, Dona Stella e Radar são os favoritos dos 3 primeiros páreos da domingueira

PROGRAMA PARA A REUNIAO DE DOMINGO — MONTARIAS

PROVAVEIS	
1.º Páreo — Almirante Barroso — 1.500 metros — As 14,00 horas — Cr\$ 30.000,00.	Ks.
1 — Jerivá, O. Ulião	56
2 — Magoa, A. Araújo	56
3 — Cataua, A. Ribas	56
4 — Maré, C. Moreno	56
5 — Darkness, W. Andrade	56
6 — Itatila, L. Rigoni	56
7 — Páreo — Machado Dias — 1.600 metros — As 14,30 horas — Cr\$ 22.000,00.	Ks.
1 — Dona Stella, x x x	54
2 — Parker, Nicorre	56
3 — Faloz, L. Rigoni	56
4 — Elvira, B. Ribeiro	50
5 — Arabiana, E. Castilho	56
6 — Rio Negro, Nicorre	48
7 — Tribunal, O. M. Fernandes	48
8 — Marela, J. Tinoco	54
9 — Alden, A. Ribas	54
2.º Páreo — Médicos da Turma de 1929 — 1.800 metros — As 16,05 horas — Cr\$ 30.000,00.	Ks.
1 — Pepto, E. Castilho	52
2 — Abdin, J. Portilho	53
3 — Dynamo, C. Moreno	51
4 — Capitão Fubá, x x x	55
5 — Lucifer, F. Irigoyen	50
6 — Mirapira, x x x	52
7 — Bel Ami, J. Araújo	44
8 — Mygala, O. Ulião	55
9 — Leste, J. Mesquita	51
3.º Páreo — Marinha de Guerra — 1.400 metros — As 16,40 horas — Betting — Cr\$ 40.000,00.	Ks.
1 — El Toro, J. Mesquita	55
2 — Novico, L. Mezardos	55
3 — Patife, W. Andrade	55
4 — Martini, F. Irigoyen	55
5 — Impacto, A. Ribas	55
6 — Charão, x x x	55
7 — Itmano, O. Ulião	55
8 — Jurema, x x x	53
9 — Cherife, L. Benitez	55
10 — Grumete, L. Rigoni	53
11 — Dengoso, J. Portilho	55
12 — Cachibabo, A. Araújo	55
13 — Bom Destino, x x x	53
4.º Páreo — Guarda Marinha Greenhalg — 1.000 metros — As 17,15 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.	Ks.
1 — Dóge, D. Ferreira	54
2 — Apollita, J. Santos	52
3 — Satrio, J. Mesquita	52
4 — Alvor, L. Rigoni	58
5 — Denbill, C. Moreno	52
6 — Mayling, J. E. Ulião	50
7 — Trimento, S. Camara	52
8 — Cibaleña, W. Andrade	50
9 — Luva, x x x	54
10 — Lórea, x x x	54
5.º Páreo — Almirante Marquês — 1.400 metros — As 17,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — Betting.	Ks.
1 — Jacarandá-azul, P. Coelho	56
2 — Rio Verde, P. Simões	56
3 — Cumberland, F. Irigoyen	52
4 — Luetzow, D. Ferreira	56
5 — Frontal, A. Ribas	52
6 — Intrépido, J. Mesquita	56
7 — Urubixaba, J. Tinoco	52
8 — Moura, C. Rozza	56
9 — Mondar, x x x	56
10 — Mellente, L. Rigoni	56
6.º Páreo — 1.600 metros — As 18,00 horas — Cr\$ 40.000,00 — Betting.	Ks.
1 — Rio Verde, P. Simões	56
2 — Cumberland, F. Irigoyen	52
3 — Luetzow, D. Ferreira	56
4 — Frontal, A. Ribas	52
5 — Intrépido, J. Mesquita	56
6 — Urubixaba, J. Tinoco	52
7 — Moura, C. Rozza	56
8 — Mondar, x x x	56
9 — Mellente, L. Rigoni	56
10 — Mondar, x x x	56



AINDA A VITÓRIA DE ARROZ DOCE NA GRAMA — A vitória de Arroz Doce, na grama, no segundo páreo de domingo, foi a maior surpresa da tarde. Na fotografia acima, vemos a facilidade com que o piloto de Cândido Moreno derrotou os seus adversários Pisa Macio, Vigorista, Chaim, Monte Carlo, Três Pontas, Guido, Sky e Penedo.

Tablelaxo Regulariza os Intestinos

PROGRAMA PARA A CORRIDA DE SÁBADO EM CIDADE JARDIM

8 Cipó	56
4 — 9 Voadora II	56
10 Gume	58
11 Virgínia	52
12 Artibeiro	54
Todos os páreos serão realizados na pista de grama.	
1.º páreo — As 14,30 horas — 1.300 metros.	Ks.
1 — Caracol	58
2 — Helice	54
3 — Clícha	54
4 — Cassandra	54
5 — Tusa	54
6 — Diamantino	58
7 — Borrachudo	54
2.º páreo — As 15,00 horas — 1.600 metros.	Ks.
1 — Dona Bos	54
2 — Cezarion	58
3 — Curuzú	56
4 — Ponce de Leon	56
5 — Taquari	56
6 — Coracá	56
3.º páreo — As 15,30 horas — 1.400 metros.	Ks.
1 — Jaguará	54
2 — Haragano	56
3 — Tizio	56
4 — Auna	54
5 — Douradinho	56
6 — Barbare	56
7 — Sultana	54
4.º páreo — As 16,00 horas — 1.600 metros.	Ks.
1 — Gondoleiro	55
2 — Liverpool	55
3 — Rosini	55
4 — Falcão	53
5 — Japim	55
6 — Iclén	53
5.º páreo — As 16,30 horas — 1.300 metros.	Ks.
1 — Pandemônio	56
2 — Outrotanto	58
3 — Maroca	58
4 — Escoteira	58
5 — Galharda	58
6 — Polarina	54
7 — Morena	54
6.º páreo — As 17,00 horas — 1.500 metros.	Ks.
1 — Basca	52
2 — Helmi	56
3 — Halcón	54
4 — Felair	58
5 — Chala	58
7.º páreo — As 17,30 horas — 1.300 metros.	Ks.
1 — Pradine	56
2 — Bucefalo	56
3 — Jacul	54
4 — Cerro Alto	58
5 — Verchul	58
6 — Murmur	54
7 — Pucho	58
8.º páreo — As 18,00 horas — 1.400 metros.	Ks.
1 — Analf	54
2 — Kid Glove	50
3 — Cavar	52
4 — Jacul	54
5 — Cerro Alto	58
6 — Verchul	58
7 — Murmur	54
8 — Pucho	58
9.º páreo — As 18,30 horas — 1.400 metros.	Ks.
1 — Analf	54
2 — Kid Glove	50
3 — Cavar	52
4 — Jacul	54
5 — Cerro Alto	58
6 — Verchul	58
7 — Murmur	54
8 — Pucho	58

A criança cresce dia a dia... e dia a dia, duas colheres de Biotônico para a criança crescer sadia.



BIOTONICO

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

Osseo-Tônico Calificante dos ossos.

HOJE, A NOITE, NO CAMPO DO SAMPAIO A. CLUBE

Jogarão, hoje à noite, no campo do Sampaio, os quadros da Portuguesa x C. dos Cariocas, em prosseguimento ao campeonato do D. A. da F. M. F. — Funcionarão como juizes, os srs. Carlos H. da Silva, na principal, às 21,30 horas e, Januário Fernandes, na preliminar, às 19,20 horas — Haverá, também, no intervalo dos dois jogos, a realização dos 28 minutos restantes da pugna de juvenis entre os quadros do Anchieta e do Engenho de Dentro.

BOM INTERESTADUAL EM SÃO GONCALO

RODADA "CHAVE" DA SERIE SUBURBANA!

UNIAO X ENGENHO DE DENTRO E VALIM X SAO JOSE, PELEJAS QUE PODERAO DECIDIR O CERTAME DAQUELA SERIE — ORIENTE X CAMPO GRANDE, A MAXIMA ATRAÇÃO DA SERIE "RURAL" — ANTECIPADA PARA HOJE A NOITE A PELEJA PORTUGUESA X CARIOCAS



O E. C. União, que enfrentará em seus domínios, o forte conjunto dos "jantistas"

Estamos agora na fase culminante do primeiro certame promovido pelo Departamento Autônomo. Para o término das séries "Rural" e "Suburbana", faltam quatro rodadas, enquanto para a série "suburbana" faltam somente duas. Embora estejam chegando ao fim, não se pode ainda apontar os três prováveis campeões. Isso porque em cada série há três concorrentes com iguais possibilidades. Na série "Rural", por exemplo, o Oriente, o Campo Grande e o Rosta Sofia são candidatos reais; na série "Suburbana", o São José, União e Engenho de Dentro são líderes; e na série "urbana", o Benfica, o Sampaio e o Nova América dividem o primeiro posto.

A PRÓXIMA RODADA
A rodada de domingo próximo, poderá definir a situação dos concorrentes. Principalmente na série "suburbana", em que os jogos União x Engenho de Dentro e Valim x São José são importantes. O Engenho de Dentro terá de enfrentar o União e receber a visita do Irati; o São José medirá forças com o Valim, na cancha do Meier, e depois receberá o Progresse. E o União, por sua vez, enfrentará o Irati e o Engenho de Dentro. Na série "Rural", o Oriente, que se mantém em liderança, terá pela frente o conjunto do Campo Grande; e o Campo Grande, por sua vez, terá pela frente o Oriente. Na série "urbana", o Benfica, o Sampaio e o Nova América dividem a liderança com o Rosta Sofia.

ORIENTE X CAMPO GRANDE
Para a prova de esportes da rua Nator, usará a sua grande popularidade, a união de suas forças, para enfrentar os rivais da zona Rural. O Oriente e Campo Grande sempre foram adversários de respeito, e, achando-se, com esta, nos primeiros postos da tabela, é de esperar-se um encontro dos mais sensacionais.

CORINTIANS X ROSTA SOFIA
Com os olhos voltados para o "clássico" que se terá em Santa Cruz, os rosinistas irão enfrentar o quadro do Corinthians, que aparece em condições de quebrar a maratoniana dos vice-líderes. Pela que poderá se tornar difícil para o mais e regularizado esquadra do Rosta Sofia.

COSMOS X REALENGO
Na estação de Cosmos, o Realengo, enfrentará o conjunto tricolor, em uma partida de grande importância. O Realengo fará grandes esforços para melhorar sua posição, para que julguem difícil, dado o entusiasmo com que vivem os Cosmos.

OTI X DISTINTA
Na praça de esportes do Campo Grande o Oti dará combate ao Distinta, num choque dos mais promissores. É verdade que o Distinta aparece com mais credenciais, porém não se pode desprezar a hipótese de uma vitória dos rapazes de Senador Vasconcelos.

GUANABARA X CRUZEIRO
Alinda em Santa Cruz, o Cruzeiro medirá forças com o Guanabara, numa partida em que os locais aparecerão como favoritos. Se bem que os cruzeirenses lutem sempre com muito entusiasmo.

UNIAO X ENGENHO DE DENTRO
Novamente o União e o Engenho de Dentro se enfrentarão dividindo a liderança do certame. No "match" do turno, os alvi-azuis levaram a melhor. Desta feita, porém, o União leva o "handicap" campo, e está em situação mais favorável. O vencedor poderá dar um "adeus" ao

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 15 de dezembro de 1949 NÚMERO 2.563

Lutando sempre...

Escreve: IRENIO DELGADO LEMBRANÇAS...

Ora, não é que a calada no esquecimento o celebre "caso" do Cosmos? Não era possível ficar no ostracismo o rumoroso assunto criado pelo João em relação à atitude tomada pelo seu clube. Depois de endereçar um ofício ao Departamento Autônomo da F. M. F., o "seu" João, ante a "gritua" da crônica especializada, "resoluiu" por bem, endereçar novo ofício, contradizendo em parte o primeiro e acrescentando que tal atitude — a anterior — fora ditada por razões fortes, que entretanto preferiu não externar. Deixou, não resta dúvida, vislumbra um certo recalcamento por algo que teve cuidado em não deixar transparecer. Evidenciou, não desconhecemos, um certo interesse em propagar a existência do D. A., obra que teve colaboração eficiente, e porque não dizer mesmo, principal, porém, falhou em ameaçar com o abandono, um certame que, apesar dos pesares, não se pode negar, corre em por cento paralelo aos desejos de todos os bons desportistas. Se existe alguma coisa errada oriunda de um co-irmão, por que não denunciar aos dirigentes do D. A., evitando assim a repetição do "caso" com outro clube? O silêncio, ou melhor, a promessa feita de que revelará no momento oportuno as causas que ditaram o seu primeiro gesto, deixa dubia interpretação a quantos acompanham o esporte amador desde longo tempo. Existir algo é que existe, denuncia o segundo ofício do Cosmos àquele organismo dirigido pelo incansável João Machado. Será, perguntamos nós, que em vista dos insucessos sofridos pelo quadro do Cosmos, que seu presidente sempre malicioso ou num rasgo de audácia provocou a ideia, a fim de que seu clube, perdendo a necessária publicidade de um lado, adquirisse de outro? Essa indagação já aflorou aos lábios de muita gente que pulula nos bastidores do D. A., muito embora, compreendamos não ser possível, uma vez que, o próprio João Ribeiro, presidente do Cosmos, é avesso à publicidade espalhafatosa. Uma coisa é, no entanto, certa: algo existe de errado e urge que os dirigentes do D. A. saibam o mais cedo possível a fim de evitar futuras conseqüências, pois mais vale prevenir do que remediar...

FLA-FLU DA VILA DA PENHA

Realizar-se-á no próximo domingo, no campo do Independente da Vila da Penha F. C., o esperado duelo amistoso entre os dois clubes da Vila da Penha, que não só disputarão o título de campeã da localidade como uma valiosa taça oferecida pelo esportista sr. Severino Mendes da Rocha. As torcidas de ambos os clubes prepararam-se para aplaudir os seus jogadores em campo, num ambiente de camaradagem esportiva para que este encontro seja, no esporte amadorista, mais um marco de disciplina. Os dirigentes de esportes dos dois clubes não perdem um momento, no preparo de seus pupilos, embora o quadro do Vila da Penha seja possuidor de elementos de maior credencial e que no melhor preparo físico. Os Independentes contam no sangue e na fibra de seus defensores, que tudo darão pela conquista da vitória, só esperando que a sua torcida e de seu adversário saibam vencer, ou perder, porque, perder com esportividade representa uma vitória, e isso que essa diretoria almeja para que não aconteça o que aconteceu no jogo realizado anteriormente.

Duas grandes vitórias do Conceição Futebol Clube

Tombou o Millionário de Nova Iguaçu por 7 x 1, na preliminar, e 5 x 2, na peleja principal

Tendo presente uma enorme assistência, estiveram em luta no último domingo, em uma peleja amistosa os quadros representativos do Conceição F. C. X Millionário de Nova Iguaçu. E quem esteve no estadião do Conceição ficou satisfeito com o desenrolar do "match" interestadual, pois apesar do clube da Piedade vencer por 5 X 2, o clube visitante lutou muito, dando mesmo intenso trabalho aos defensores locais.

Clube de S. Cristovão

O Departamento de Desportos do tradicional Clube de São Cristovão, que está executando, com ótimos resultados, um plano para o desenvolvimento de suas atividades esportivas, nos setores do basquete e do voleibol, organizou uma nova e valiosa equipe de bola ao cesto, composta por elementos como Passarinho, Octacílio, Faíão, Flávio, Paulo Cesar e outros, que vêm obtendo brilhantes vitórias, contra adversários categorizados, mantendo-se ainda invicta, após mais de uma dezena de jogos já realizados. Em comemoração ao 66º aniversário do clube dirigido pelo dinâmico desportista Aristides Martins, o diretor de basquetebol do grêmio sancristovense, programou para o próximo dia 14, às 20 horas, uma interessante peleja entre o seu "five" e a equipe do Grajaú Tennis Clube, que vem disputando o campeonato principal da Federação Metropolitana de Basquetebol.

Entre o quadro social do Clube de São Cristovão, o encontro com o Grajaú Tennis Clube, vem sendo esperado com grande ansiedade, pela importância que representará para o clube do bairro imperial, o resultado do encontro, nas futuras decisões do seu Departamento de Desportos.

Sana-Tônico

Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

Clube de S. Cristovão

O Departamento de Desportos do tradicional Clube de São Cristovão, que está executando, com ótimos resultados, um plano para o desenvolvimento de suas atividades esportivas, nos setores do basquete e do voleibol, organizou uma nova e valiosa equipe de bola ao cesto, composta por elementos como Passarinho, Octacílio, Faíão, Flávio, Paulo Cesar e outros, que vêm obtendo brilhantes vitórias, contra adversários categorizados, mantendo-se ainda invicta, após mais de uma dezena de jogos já realizados. Em comemoração ao 66º aniversário do clube dirigido pelo dinâmico desportista Aristides Martins, o diretor de basquetebol do grêmio sancristovense, programou para o próximo dia 14, às 20 horas, uma interessante peleja entre o seu "five" e a equipe do Grajaú Tennis Clube, que vem disputando o campeonato principal da Federação Metropolitana de Basquetebol.

Torneio "Octacílio Rezende"

Na próxima quinta-feira, dia 22, haverá o primeiro ensaio de conjunto do selecionado que representará o Torneio "Octacílio Rezende", na peleja contra o Atílio F. C., que marcará definitivamente o encerramento do certame com a entrega dos prêmios, diplomas e troféus conquistados pelos grêmios campeões de séries e zonas. O selecionado enfrentará posteriormente um "scratch" fluminense, credenciando-se assim para futuras excursões pelo interior.

BELO FEITO DO CELESTE F. C.

Empalou com o E. C. Mangueira por 1 x 1 — Vencedores na preliminar os rapazes de Campo Grande — Os quadros e marcadores



O quadro do Celeste F. C.

Numerosa assistência compareceu domingo último, na cancha do E. C. Mangueira, a fim de prever o encerramento de uma peleja entre a equipe local, e a do Celeste F. C. A peleja entre as duas conhecidas agremiações conseguiu agradar em cheio aos assistentes que presenciaram tão esperado duelo.

EMPATE NO FINAL
A partida, teve na sua primeira parte, um transcurso bastante interessante, cheio de lances que empolgaram aos presentes, tornando a mesma sem aborrecimento de excessos.

Após o descanso regulamentar as duas equipes voltaram à luta dispostas a obter uma vitória. Diversas substituições foram feitas, mas as duas equipes, mais quando não definiu o vencedor, sendo que o resultado foi de 1 x 1, com o empate.

Na peleja preliminar travada entre as turmas de aspirantes, desta feita o placard acusou a vitória do Celeste F. C. por 3 x 1.

QUADROS E MARCADORES DO CELESTE F. C.
Os quadros do Celeste F. C. estavam assim constituídos: AMADORES: Varel; Nilson e Padre; Laurindo, Ari e Fragozo; Saulinho, Carnaval, Bem, Valdir e Artur. ASPIRANTES: Nelson (Alaúno); Russo e Aziz; Hildebrando, Camacho e Zezinho; Casemiro, Quino II, Zilmo, Agnêio e Bigode. Os tentos foram felizes.

Vitoriosos o Onze Rubros F. Clube
Na peleja amistosa que travou domingo último, na excelente praça de esportes do Engenho de Dentro A. C., contra o valeroso conjunto do E. C. Palmeira, o Onze Rubros F. C. vem de conquistar mais uma vitória, pelo expressivo escore de 3 x 1.

O quadro vencedor, que fez uma ótima partida, estava assim constituído: — Dica; Chiquito e Afonso; Medo, Japonês e Roberto; Adair, Valtir, Celso, Djalma e Almir.

Triunfo de Caravana
No campo do Caravana realizou-se domingo pela manhã, o sensacional cortejo entre as equipes do Caravana e a do Santa Cruz. A peleja teve transcurso dos mais reñidos, finalizando com espetacular vitória do Caravana pela contagem de 4 x 0. Os gols foram feitos por Romeu 2, Guimarães 1, Capichaba 1 e na preliminar venceu ainda o Caravana pela contagem de 4 x 1.

Vitoriosos também os Aspirantes
Na peleja preliminar, o Conceição, com sua equipe de aspirantes obteve outra grande vitória, assinalando o marcador 7 tentos a 1. Mostrou ser fraco o "onze" representativo do Millionário.

Mais uma vitória de mérito do Esporte Clube Vienense
O E. C. Vienense, de Encantado, alcançou domínio, no campo do Engenho de Dentro, mais uma grande vitória para suas cores, ao abater de forma insosfismável o forte conjunto do Torque F. C., pela expressiva contagem de 3 x 0.

A peleja transcorreu num meio de cordialidade sem par, por parte dos litigantes. Venceu o Vienense, como já dissemos, pela contagem de 3 x 0, sendo os "goals" de autoria de Osmar (2) e Mineirinho (de "penalty").

O Esporte Clube Vienense jogou assim constituído: Reinaldo; Caraca e Tati; Caetano, Balano e Bombeirinho; Jaja, Rodolfo, Mineirinho, Milim e Osmar. Na preliminar, venceu o Torque, por 3 x 0.

CONTRA O QUADRO DE PROFISSIONAIS DO METALURGINA, O CONJUNTO DO E. C. METALÚRGICO — COMPLETO O QUADRO DAS "ALTEROSAS" — ARBITRO MINEIRO NA DIREÇÃO DO ENCONTRO

Na excelente praça de esportes do E. C. Metalúrgico, no bairro das Neves, em Niterói, será realizada no próximo domingo, uma interessante peleja amistosa, quando estarão em luta as equipes do clube local e do Metaluzina E. C. (Quadro de Profissionais), filiado à Federação Mineira de Futebol.

PELEJA DAS MAIS PROMISSORAS

Esta peleja, que vem sendo aguardada com vivo interesse por parte dos esportistas fluminenses, e de fato, uma das mais promissoras, visto ser o quadro local, uma das expressões do futebol na terra de Arariboia, e — perdendo-se mesmo, que leve a vitória, o conjunto das alterosas.

COMPLETO O CONJUNTO MINEIRO

O quadro do Metaluzina, que no campeonato mineiro do corrente ano, teve uma atuação destacada, para enfrentar o E. C. Metalúrgico, virá integrado de todos os seus valores, visto, ser conhecedor da fibra do conjunto niteroiense.

ESPERANÇOSOS OS FLUMINENSES

Não só sua numerosa torcida e dirigentes, como também, todos os componentes do quadro, são portadores de absoluta confiança, e aguardam com serenidade, a hora de entrarem em campo, quando venderão caro a sua derrota.

JUIZ MINEIRO NA DIREÇÃO

A direção do duelo, estará a cargo de um conhecido árbitro mineiro, que virá acompanhando a delegação do Metaluzina E. C.

"SHOW-REVISTA A MANHÃ"

Reunião, amanhã, em nossa redação Programados vários grandes espetáculos com o famoso elenco — As excursões que serão realizadas — Noticiário

A direção de "Show Revista A MANHÃ", vem de sofrer sensíveis modificações com o afastamento temporário de vários diretores. Em face dessa circunstância a atual direção ficou sendo a seguinte, embora em caráter provisório: diretor geral: Irenio Delgado; diretor de "broadcasting": Jacyrino Ribeiro; chefe dos contra-regras: Angelino S. Ferreira; contra-regras: Angelino S. Ferreira; contra-regra geral: Tonelada; Diretor de Propaganda: Sérgio Batista.

REUNIAO AMANHÃ
Amanhã, em nossa redação, haverá importante reunião entre os artistas e diretores do consagrado elenco, tendo em vista as futuras excursões e os espetáculos programados.

DIA 1º EM HOMENAGEM A MARINHA NACIONAL
Dia 1º de janeiro, por solicitação do Departamento de Esportes da Marinha, será levada a efeito no Palácio Metropolitano, na Esplanada um dos maiores espetáculos do famoso conjunto. Dias antes haverá ensaio geral a fim de ser programado o elenco. Participará também dessa exibição um conjunto de pastores e sambistas que formarão uma Escola de Samba sob a chefia de Fuleiro, Molequinho ou Caxine.

EXCURSÕES
Estão programadas várias excursões, inclusive a de sábado próximo a Angra dos Reis. Posteriormente o elenco embarcará para o famoso "band-leader" Homero.

Continua vencendo o juvenil do E. C. Liberdade
Domingo último, enfrentando em sua praça de esportes, o homônimo esquadra do Belém F. C., a equipe de juvenis do E. C. Liberdade, conquistou mais um brilhante triunfo, pela contagem de quatro tentos contra dois.

Com este feito, continuam os ratos da Cidade Nova, em sua marcha vitoriosa, não respeitando adversários.

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 50?
A MADRINHA
FA N.º 1
CLUBE:
Votante:

Válido até o dia 25 de dezembro de 1949.

TRANSFERIDA PARA TERÇA-FEIRA PRÓXIMA — A terceira apuração da "Madrinha do Esporte Amador", será realizada na próxima terça-feira, às 18 horas, em nossa redação, ao invés de sábado próximo, como era habitualmente realizada.